EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.905

EM LUTA OS EE. UNIDOS COM O EIXO

Roosevelt acusa

A Alemanha considera as repúblicas americanas como inimigas – Epílogo de uma fase de moralidade internacional – Serio revés no Hawaii – Confiança

WASHINGTON, 9 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt, dirigido á Nação:

"O subito e criminoso ataque perpetrado pelos japoneses no Pacifico representa o epilogo de uma decada de imoralidade internacional.

Os poderosos gangsters, cheios de recursos, uniram-se para guerrear toda a humanidade. O seu desafio foi agora lançado aos Estados Unidos da America. Os japoneses violaram traiçoeiramente a longa paz existente entre eles e os Estados Unidos. Numerosos soldados e marinheiros americanos foram mortos pela ação inimiga. Navios americanos foram postos a pique, aviões americanos foram destruidos.

O Congresso e o povo dos Estados Unidos aceitaram o desafio.

Juntamente com outros povos livres estamos agora lutando para manter o nosso direito de viver entre os nossos vizinhos do mundo em liberdade e sem receio de assaltos.

RELATORIO AO CONGRESSO

Preparei um relatorio completo das nossas relações com o Japão e ele será apresentado ao Congresso. Ele principiou com a visita do Comodoro Perry ao Japão ha 88 anos. Terminam com a visita de dois emissarios japoneses ao Secretario de Estado, no domingo passado. Justamente uma hora depois que forças japonesas terem aberto o fogo de suas metralhadoras, sem aviso, e suas bombas contra a nossa bandeira, contra as nossas forças, contra os nossos cidadãos.

"Posso dizer com a maxima confiança que nenhum americano hoje ou daqui a mil anos deixará de sentir orgulho da nossa paciencia e dos nossos esforços através dos anos para alcançar a paz no Pacifico, paz essa que seria leal e honrosa para todas as nações, grandes ou pequenas. E nenhuma pessoa honesta, hoje ou daqui a mil anos, será capaz de suprimir um sentimento de indignação e horror diante da traição cometida pelos dirigentes militares do Japão, sob a propria sombra da bandeira da paz, empunhada pelos enviados especiais que a achavam...

TRES PARCEIROS

O curso seguido pelo Japão na Asia, nesses ultimos dez anos, tem sido paralelo ao curso de Hitler e Mussolini na Europa e na Africa. Hoje, esse curso se tornou muito mais que paralelo. Trata-se de uma tão bem calculada colaboração, que todos os continentes e todos os oceanos do mundo são atualmente considerados pelos estrategistas do Eixo como um unico campo de batalha gigantesco.

Em 1931, o Japão invadiu o Mandchukuo — sem aviso previo.

Em 1935, a Italia invadiu a Etiopia — sem aviso previo.

Em 1938, Hitler ocupou a Austria — sem aviso previo.

Em 1939, Hitler invadiu a Tcheco-eslovaquia — sem aviso previo.

Mais tarde, ainda em 1939, Hitler invadiu a Polonia — sem aviso previo.

Em 1940 Hitler invadiu a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo — sem aviso previo.

Em 1940 a Italia atacou a França e, mais tarde, a Grecia — sem aviso previo.

Em 1941 o Eixo atacou a Iugoslavia e a Grecia, e, finalmente, conseguiu o dominio dos Balkans — sem aviso previo.

Em 1941 Hitler invadiu a Russia — sem aviso previo.

E agora, o Japão atacou a Malaya e a Thailandia — e os Estados Unidos — sem aviso previo.

São processos que se inspiram nos mesmos moldes.

NOTICIAS MÁS

Estamos envolvidos nesta guerra. Estamos empenhados a fundo nesta guerra — até ao fim. Toda mulher, toda criança faz parte desta associação que nos envolve na mais tremenda tarefa da nossa historia. Juntos deveremos compartilhar as más e as boas noticias, as derrotas e as vitorias — a sorte variavel da guerra.

Até agora, todas as noticias foram más. Sofremos um serio revés no Hawaii. As nossas forças, nas Filipinas, que incluem os bravos elementos da grande Republica, estão sofrendo castigo pesado, mas se estão defendendo vigorosamente. As noticias relativas a Guam, a Wake e ilhas Midway são ainda confusas, mas devemos estar preparados para receber a noticia de que todos esses tres postos avançados foram capturados.

A lista de baixas desses primeiros dias será, sem duvida, grande. Sinto profundamente a ansiedade de todas as familias dos homens que se acham alistados nas nossas forças armadas e dos parentes das pessoas que residem nas cidades que foram bombardeadas. Posso apenas prometer-lhes solenemente que todos receberão noticia o mais rapidamente possivel.

O governo dará ao publico os fatos, logo que duas condições sejam preenchidas: a primeira é a de que a informação tenha sido definitivamente confirmada oficialmente; e a segunda, é a de que a publicação da informação, no tempo em que for recebida, não se mostre valiosa ao inimigo, direta ou indiretamente.

CAUTELA NAS INFORMAÇÕES

Peço encarecidamente aos meus concidadãos que rejeitem todos os rumores que se propalam. Essas noticias vagas e indiretas de um completo desastre surgem em Cardumes em tempo de guerra. Devem ser examinadas e cuidadosamente analisadas.

Como um exemplo, desejo dizer-vos, francamente que até que novas investigações tenham sido feitas não possuo informações bastantes para conhecer exatamente os danos causados em nossos navios no Pearl Harbour. Não hesito em admitir que os danos foram serios. Mas ninguem pode dizer quão serios, até que se saiba se esses danos podem ser reparados e quando as reparações necessarias poderão ser feitas.

Citarei ainda um outro exemplo: A noticia veiculada no domingo de noite de que um porta-avião japonês foi afundado ao largo da Zona do Canal. Sempre que ouvirdes declarações atribuidas a "uma fonte autorizada" podeis estar razoavelmente certos que nas circunstancias de guerra em que nos achamos a "fonte autorizada" é uma pessoa que não tem a minima autoridade.

Numerosos rumores e noticias que ouvimos agora são oriundas de fontes inimigas. Por exemplo, os japoneses alegaram hoje que, em resultado de apenas uma operação contra Hawaii, o Japão alcançou a supremacia naval no Pacifico. Esse é um velho truque da propaganda, que tem sido usado inumeras vezes pelos nazistas. O proposito de tão fantasticas alegações, é naturalmente, o de espalhar o medo e a confusão entre nós, bem como o de levar-nos a revelar informações militares pelas quais estão ansiosos os nossos inimigos.

O nosso governo não se deixará colher nessa evidente armadilha, nem tão pouco o nosso povo.

COMUNICAÇÕES RESTRITAS

Todos nós devemos lembrar-nos que as nossas livres e rapidas comunicações terão que ser consideravelmente restringidas nesta guerra. Não é possivel receber noticias completas, rapidas e positivas das areas distantes de combates. E isso se verifica particularmente em relação ás operações navais. De fato, nessa epoca das maravilhas do radio, é muitas vezes impossivel aos comandantes das varias unidades em ação comunicarem as suas atividades pelo radio, pela razão muito simples de que essas informações poderiam ser captadas pelo inimigo, revelando as suas posições e seus planos de defesa ou de ataque.

Necessariamente haverá delongas na confirmação ou no desmentido oficial de noticias sobre as operações, porem não esconderemos do país os fatos de que tivermos conhecimentos se esses fatos pela sua revelação não vierem auxiliar o inimigo.

A todos os jornais e estações de radio — a todos aqueles que pelos olhos ou pelos ouvidos influenciam o povo americano — eu devo dizer estas palavras: "Tendes a maior das responsabilidades diante da nação enquanto durar esta guerra.

Se achardes que o vosso governo não está revelando suficientemente a verdade tendes pleno direito de o dizer. Porem — na ausencia de todos os fatos, conforme nos forem revelados pelas nossas fontes oficiais — não tendes o direito de distribuir noticias não confirmadas sob forma que o povo possa pensar que elas são tão certas como as Escrituras.

Todo cidadão, em todas as fases da sua vida quotidiana, compartilha dessa mesma responsabilidade. As vidas dos nossos soldados e marinheiros — todo o futuro desta nação — dependem da maneira pela qual cumprir suas obrigações para com o país.

PASSADO RECENTE

Agora, uma palavra sobre o passado recente — e o futuro. Um ano e meio passou-se desde a queda da França, quando o mundo inteiro capacitou-se do poderio mecanizado que as nações do Eixo vinham construindo ha tantos anos. A America empregou com grandes vantagens esse ano e meio. Sabendo que o ataque poderia atingir-nos em pouco tempo, iniciamos imediatamente o aumento da nossa potenciadidade industrial e da nossa capacidade para atender ás exigencias da guerra moderna.

"Foram ganhos meses preciosos, com o envio de vastas quantidades de material belico nosso para as nações do mundo ainda capazes de resistir á agressão do Eixo. A nossa politica tem repousado na verdade fundamental de que a defesa de qualquer país, que resistisse contra Hitler ou Japão, estaria ligada á defesa do nosso proprio país. Essa politica tem sido justificada. Tem-nos dado tempo, um tempo inestimavel, para a construção das nossas linhas de montagem para a produção.

"As linhas de montagem estão agora em funcionamento. Outras estão sendo concluidas rapidamente. Uma rapida torrente de "tanks" e aviões, de canhões e navios, de granadas e equipamento: eis ai o que esses 18 meses nos deram.

Mas isso é apenas o começo do que teremos que fazer. Devemos preparar-nos para uma guerra longa, contra bandidos engenhosos e poderosos. O ataque a Pearl Harbour pode ser repetido em qualquer dos muitos pontos em ambos os oceanos e ao longo de ambos os nossos litorais e contra todo o hemisferio."

LONGA E ARDUA

Enfim, esta guerra será não só longa como ardua.

Esta é a base em que atualmente delineamos os nossos planos. Esta é a régua com que medimos o que necessitaremos: dinheiro, material,

(Continua na 2.ª pag.)

AVIÕES NIPÔNICOS NA COSTA DO PANAMÁ

BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Os violentos embates que no domingo assinalaram o envolvimento dos Estados Unidos no conflito deflagrado em 1939, põe em singular evidencia a figura do chefe supremo da grande democracia americana, para quem estão convergindo os votos de solidariedade e de apoio de todas as nações irmãs. E a presteza e decisão com que se produzem tais manifestações constituem prova expressiva da emoção provocada no mundo por tão graves acontecimentos e da rápida congregação de forças ao lado da poderosa nação do norte e do seu chefe. O presidente Roosevelt fez-se o "leader" sem par do continente, inaugurando a politica da boa vizinhança e da solidariedade americana. Em 1936, veio pessoalmente presidir, em Buenos Aires, a Conferencia Pan-Americana de Consolidação da Paz, onde lançou os principios da união defensiva dos paises americanos. Nessa ocasião, a caminho do Prata, visitou o Brasil, cujo povo envolveu sua figura, irradiante de simpatia e de força, das maiores manifestações de apreço. Identificados pelos mesmos principios ideológicos, os presidentes Franklin Roosevelt e Getulio Vargas cimentaram então os laços de uma política de cooperação destinada a produzir os mais frutuosos resultados. As saudações trocadas entre os dois chefes de Estado, no Itamarati, — de que o "cliché" acima relembra um aspecto, — pela sua repercussão e pelos seus efeitos, serão sempre secundadas com satisfação por quantos desde logo compreenderam o seu alto sentido.

Tokio, Kobe e a Ilha Formosa bombardeadas pela aviação americana

Antes da irrupção das hostilidades os EE. UU. concentraram em Manila grande número de aviões – Perdidos quatro navios de guerra – Fracas as defesas das ilhas

NOVA YORK, 9 (R.) — Informa o radio de Panamá que aviões japoneses sobrevoaram a costa do Panamá, hoje de manhã, sem, todavia, atirarem bombas.

AFUNDAMENTO DE UM PORTA-AVIÕES NIPONICO

MANILA, 9 (U. P.) — Circulam rumores sem confirmação de que um porta-aviões japonês teria sido afundado nas aguas próximas a esta capital.

LEVARAM A GUERRA AO TERRITORIO NIPONICO

MANILA, 9 (U. P.) — As forças de bombardeio norte-americanas, recobradas da surpresa inicial causada pelo repentino ataque niponico, levaram a guerra a territorio inimigo e bombardearam intensamente Tokio, Kobe e a ilha Formosa, segundo noticias recebidas hoje, sujeitas a confirmação.

Não ha detalhes sobre essas ações que ainda não foram confirmadas nos circulos oficiais, porem, sabe-se que, antes do rompimento das hostilidades, os Estados Unidos haviam concentrado nestas ilhas um grande numero de aviões de bombardeio capazes de percorrer, em um só vôo, os 6.400 quilometros de distancia de ida e volta, entre Manila e Tokio, com uma poderosa carga de explosivos. Não se exclue a possibilidade de que hajam participado nessas operações varios navios porta-aviões norte-americanos.

A ilha Formosa seria, por sua maior proximidade, o objetivo mais logico das forças navais ou aereas norte-americanas, por ser uma das principais bases niponicas, para suas operações contra as Filipinas e os mares do sul. Indubitavelmente, Formosa ocupa u mlugar destacado no plano estratégico geral do Estado Maior norte-americano.

PORTA-AVIÕES AFUNDADO

Outro rumor tambem não confirmado afirmava que foi afundado um navio porta-aviões niponico, em aguas da provincia de Zambales, na costa ocidental da ilha de Luzon, e a principal das Filipinas. Supõe-se que o porta-aviões, cujo afundamento foi anunciado, servia de base aos aviões de bombardeio inimigos.

Durante toda a noite última e no dia de hoje, o arquipelago filipino tem sido alvo de renovados ataques aereos niponicos. Em Manilá, o primeiro sinal de alarma foi dado pouco depois do amanhecer.

Outras possessões norte-americanas do Pacifico tambem são objetos da violenta ofensiva japonesa. Teme-se nesta capital que o inimigo tenha conseguido apoderar-se das ilhas de Guam e Wake e, talvez das ilhas Midway.

Os ataques abrangeram todo o arquipélago filipino, desde a extremidade setentrional da ilha de Luzon, ao limite sul da ilha de Mindatao. As informações procedentes de cada lugar atingido são unânimes em afirmar que os japoneses evitam todo ataque aos estabelecimentos civis e zonas residenciais.

Alguns circulos indicaram que essa precaução por parte dos nipônicos obedece ao desejo de evitar represalias contra as vivendas das cidades metropolitanas, onde as bombas incendiarias poderiam causar danos consideraveis e produzir inúmeras vitimas.

A ocasião em que mais se aproximaram da capital os aviões japoneses foi nesta madrugada, ás 3 horas, em que foram bombardeados uns fortes das imediações. Das oficinas da United Press, situadas no centro da cidade, foi possivel observar os incendios, á distancia.

BATERIAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS

Depois dos ataques nipônicos desta noite, apareceram numerosas baterias anti-aereas em diversos pontos estratégicos de Manila. Tambem foi acelerada a evacuação dos civis. Estima-se que já se retiraram da capital umas 200 mil pessoas. Os estabelecimentos estrangeiros continuam funcionando em sua maior parte.

Na manhã de hoje, durante um breve alarme aereo, foram divisados, á grande altura, ao norte da capital, quatro aviões, porém não se poude estabelecer se eram norte-americanos ou japoneses.

Um porta-voz militar norte-americano informou hoje que os nipônicos realizaram dois ataques contra Davao, porto que se encontra a suleste da ilha de Mindao. Foram, igualmente, atacados o acampamento de Clark Field, situado a 62 quilómetros a noroeste de Manila, a cidade de Tarlac, a 90 quilómetros da capital, em direção norte, e tambem Iba, na costa ocidental da ilha de Luzon, próxima á base naval de Olonapo.

Baguio e Tagueguarao foram atacadas duas vezes. Iba foi atacada pela ultima vez ao anoitecer, e, em Clark Field, houve muitos feridos, mas nem um morto. O mencionado porta-voz não revelou o número de aviões inimigos abatidos ou perdidos, nem as perdas norte-americanas.

Interrogado pelos representantes da imprensa sobre se o primeiro dia de luta foi favoravel ou contra os norte-americanos, ou se houve equilibrio, o referido porta-voz se negou a dar resposta a essa pergunta. Declarou apenas que, em Pampanga, haviam sido derrubados três aviões japoneses. Mesmo assim, ainda não se recebeu confirmação a respeito, não sendo, portanto, uma declaração oficial. Não disse se algum avião norte-americano foi tambem abatido, ao mesmo tempo que os japoneses. Informou, em seguida, que os aviões inimigos que atacaram o acampamento militar de Nichols Field deixaram cair uma bomba perto do forte William McKinley, a qual feriu dois soldados.

Segundo o informante, os nipônicos só empregaram bombas explosivas em seus ataques. Tambem disse que o ataque contra Iba seguramente foi bastante exagerado pela imprensa.

UM MORTO E DOZE FERIDOS

Foi anunciado oficialmente que a ação aerea da noite passada contra o acampamento de Nichols Field causou a morte de um soldado e feriu mais doze.

Os estrangeiros inimigos internados pelas autoridades foram encerrados em uma velha penitenciari e na prisão nova, sob a vigilancia de guardas militares.

Centenas de jardineiros japoneses detidos em Baguio foram trasladados para um campo de concentração localizado em John Hay que, ontem, foi objeto de um bombardeio.

O chefe das Forças Navais Norte-Americanas do Extremo Oriente, almirante Thomas C. Hart, tornou publica uma declaração assinalando as aguas incluidas na zona de guerra.

Ao leste, a zona estrategica está limitada na direção sul pelo meridiano 140 leste, até o equador de onde continua para o leste até o grau 141 de longitude e logo para o sul até ás aguas territoriais da costa setentrional da Nova Guiné.

Ao sul, a zona é limitada por uma linha que parte da costa sul da Nova Guiné no meridiano leste, até um ponto situado no grau 11 de latitude sul e o grau 120 de longitude leste. Dali a linha continua para o sul até o paralelo 15 sul e deste ponto continua em direção ao grau 92 de longitude leste.

Ao oeste, a zona é limitada pelo meridiano 92 leste, até á fronteira da India com a Birmania. Daí a linha segue as aguas territoriais da Asia até o ponto de partida".

ATACADO AO SAIR DE GUAM

As autoridades navais desta base confirmaram que a ilha de Guam, onde está situada a principal base naval norte-americana entre Hawaii e as Filipinas, foi atacada pelos niponicos e segundo outras informações dignas de credito a ilha de Wake, entre Guam e Hawaii, tambem era objeto dos ataques inimigos. O caça minas norte-americano "Pinguim" foi atacado pelos navios de guerra niponicos quando saia do porto de Guam e foi posto a pique. Esta é a quarta unidade naval cuja perda foi admitida pela marinha norte-americana.

De acordo com as informações referentes ao ataque de Guam, os edificios daquele porto, estão incendiados. Recorda-se que ontem informou-se ter sido destruidos pelo fogo o hotel da Pan-American Airways.

Admite-se que as ilhas estão bloqueadas pelos niponicos porem não ha nenhuma confirmação da afirmativa japonesa de que cairam em poder dos mesmos as duas ilhas mencionadas. Sabe-se que do Hawaii e das Filipinas, flotilhas de guerra norte-americanas navegam a todo o vapor em auxilio dos defensores das mesmas. Circulos navais admitem que as defesas tanto da ilha de Guam como da de Wake são fracas, comparadas com as forças que contra elas estão sendo lançadas pelos japoneses.

AUXILIADOS POR SINAIS LUMINOSOS

MANILA, 9 (A. P.) — Um porta-voz militar declarou que os aviões japoneses que incursionam sobre a região de Manila estão sendo auxiliados por sinais luminosos partidos do sólo, que marcam determinados distritos da cidade, sendo bem evidentes sinais especialmente durante a segunda noite de atividade aerea, tanto que as autoridades civis e militares estão tomando as providencias necessarias para a captura e punição das pessoas responsaveis pela emissão desses sinais luminosos.

Um piloto americano que tomou parte nos combates aereos da manhã de hoje declarou que a tatica japonesa de bombardeio e metralhamento indicam, sem duvida possivel, ou instrução alemã ou talvez a propria participação de alemães no combate.

As fontes militares declaram que não é possivel confirmar os rumores de que pilotos alemães tenham tomados parte nas incursões nem que tenha sido aprisionado um piloto alemão que saltou em para-quedas, de um avião em chamas.

DOIS FALSOS ALARMES

Durante a noite de hoje Manila passou por dois falsos alarmes de ataques aéreos e o chefe da Defesa Anti-Aérea Alfredo Eugenio declarou

(Continua na 2.ª página)

Foram só ensaios de alerta

Não houve ataque aereo a S. Francisco – Sob "black-out" a costa do Pacifico

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A grande area metropolitana de Nova York teve hoje dois "alertas" anti-aereos no periodo de apenas uma hora.

Os dois "alertas" verificaram-se ás primeiras horas da tarde. O primeiro soou ás 13,25, seguindo-se o "tudo limpo" vinte minutos depois. Mas ás 14,05, as "sereias" da policia e dos bombeiros soaram pela segunda vez.

Logo surgiram diversos e inconfirmados boatos de que Nova York estava na iminencia de ser atacada por aviões inimigos.

Tambem um vasto trecho de Long Island, de "New York City" a Montauk Point, esteve sob "alarme".

O milhão de crianças das escolas de Nova York foi mandado recolher ás suas residencias assim como os milhares de pequenos estudantes de Long Island.

Procurando informações, a reportagem foi avisada de que não havia razão nenhuma para o segundo "alerta" desde a terminação do primeiro "alerta".

E se explicou que o segundo "alerta" fora motivado por uma "confusão". Verificara-se um pequeno incendio no campo de aviação Mitchel e fora dado o rebate anti-aereo ao invés de ser dado o rebate para chamar os bombeiros.

Por fim, as autoridades revelaram que a serie de "alertas" que causara tanta apreensão á area metropolitana e localidades próximas tinha sido tão apenas resultante de uma expériencia, não tendo nenhuma confirmação o boato de aproximação de aviões inimigos.

APENAS EXPERIENCIA

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — Aviões inimigos voltaram á Porta de Ouro, ás primeiras horas desta manhã, enquanto a area da baia de San Francisco permanecia em "black-out", sob alarme aereo, tensamente á espera de um possivel ataque.

Esta foi a segunda visita dos aviões inimigos á area de San Francisco, durante a noite.

Antes, o Exército informara que cerca de 30 aviões, aparentemente em vôo de reconhecimento, haviam chegado perto da entrada do porto e sobrevoado outras zonas da California.

O sinal de passado o perigo se seguiu ao terceiro alarme, ás 2,39 horas, não havendo indicios — ao menos imediatamente — de que os incursionistas houvessem sobrevoado novamente esta area estratégica ou houvessem sido interceptados por aviões americanos.

Aviões de caça americanos perseguiram a primeira esquadrilha inimiga, sem, entretanto, poder determinar para onde seguiram os aparelhos inimigos.

Unidades da Marinha de Guerra retomaram, então, a busca, á procura do porta-aviões de onde, presumivelmente, alçaram vôo os aparelhos japoneses.

Possivelmente, esse porta-aviões estava ancorado a 500 ou 600 milhas ao largo da costa.

O primeiro alarme aereo sôou a 0,23 de hoje.

Antes de soar o alarme, todas as estações de radio — que normalmente funcionam toda a noite — sairam do ar.

Os estaleiros navais de Valejo, na ilha de Mare, ficaram submersos na escuridão desde 2,30 horas.

Acerca dos alarmes aereos, de ontem, informa-se, de Los Angeles, que o "black-out", na noite de ontem, fora determinado depois de um aviso recebido dos Serviços de defesa Anti-Aerea, de que "estava iminente, para durante a noite, um ataque á costa ocidental dos Estados Unidos, por parte de aviões, submarinos e unidades de superficie inimigos".

O Departamento da Guerra, aliás, anunciou, de Washington, que o "black-out" e o alarme anti-aereo a que foi submetida toda a area de San Francisco foram apenas uma experiencia.

"AVIÕES INIMIGOS A' VISTA"

SAN FRANCISCO, 9 (A. P.) — A policia, ás 11,59, anunciou, pelo radio, que "aviões inimigos foram avistados a se aproximar da costa". Nove minutos mais tarde, soou o sinal de passado o perigo.

O QUE INFORMOU A CASA BRANCA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A Casa Branca declarou que o presidente Roosevelt não possuia outras informações sobre a propalada presença de aviões na costa ocidental

(Continúa na 2.ª página)

REPELIDOS NA MALASIA

Os recursos econômicos do Imperio

Reservas para 5 anos de luta – As consequencias do bloqueio total

LONDRES, 9 (U. P.) — Em uma declaração feita á United Press, o Ministerio da Guerra Economica admite que o bloqueio não decidirá a guerra contra o Japão, país "que possue enormes reservas, não se podendo, em consequencia, esperar uma rapida derrota dos niponicos".

Os informantes declararam que o Japão pode travar uma guerra total em todas as frentes, durante,

(Continua na 2.ª pag.)

Firmemente em mão dos britânicos as defesas continentais

Chegam tais reforços para a luta que as primeiras batalhas travadas na Asia assumem importancia igual às da Europa – A investida sobre Hong-Kong

SINGAPURA, 9 (R.) — Os japoneses fracassaram nas suas primeiras tentativas de desembarcarem na parte sul da Malasia. Os contingentes que lograram alcançar as costas eram de pequenos efetivos, tendo sido dizimados rapidamente ou aprisionados.

Os niponicos resolveram tentar novos desembarques em outros pontos, não se tendo ainda informações positivas sobre o resultado dessas operações.

Ao norte da Malasia, na região fronteiriça com a Thailandia, a luta prossegue encarniçada, se bem que os esforços britanicos não tenham alcançado essa região, devendo ali chegar á tarde.

NAS FRONTEIRAS DO THAILAND E DOS ESTADOS MALAIOS

SINGAPURA 9 (U. P.) — Foram hoje levados reforços compostos de forças imperiais britânicas ao critico setor norte, onde se estabeleceu a primeira frente aliada contra as tropas do Eixo nas fronteiras do Thailand e dos Estados Malaios.

Informou-se tambem que cerca de 25 transportes nipônicos navegavam com destino aos três principais pontos de desembarque da costa oriental da peninsula, que os japoneses haviam conquistado Singora, Patini e Kota Pahru, e que concentram poderosas esquadrilhas de aviões com intuito de dominar o ar, cobrindo, assim, o ataque que suas tropas realizarão com destino ao sul.

Por parte dos aliados estão chegando reforços aereos das Indias Orientais Holandesas e outros lugares, em tal quantidade que a luta ao ar sobre a peninsula da Malaia está adquirindo as proporções e a ferocidade das batalhas européias. Constantemente, rumam com destino ao norte colunas de forças terrestres, procedentes de Singapura, e, segundo informações fidedignas, os ingleses conteem o inimigo em todos os setores.

Bombardeiros voam constantemente sobre a peninsula para preparar o avanço de suas forças de terra. Entre outras cidades, Kuala Lumpur, a capital e centro mais importante dos Estados Malaios, foi teatro de um alarme aereo, ás duas da madrugada. Não foram, porém, lançadas bombas. Ao que parece, os inimigos se limitaram a fazer vôos de reconhecimento.

ALARME AEREO EM SINGAPURA

Em Singapura, verificou-se um alarme aereo durante a noite e três desde o amanhecer. Ignora-se, porém, o alcance das incursões. Circularam rumores de que os japoneses estavam colo-

(Continúa na 2ª. pagina)

Reafirmação eloquente de inter-americanismo

Em data de 8 do corrente, o presidente Getulio Vargas transmitiu o seguinte telegrama ao presidente Franklin Delano Roosevelt:

"Ao tomar conhecimento da comunicação do Governo de vossa excelencia sobre a agressão sofrida por parte do Japão, convoquei os membros do meu Governo, e tenho a honra de informar a vossa excelencia que ficou resolvido por unanimidade o Brasil se declarasse solidario com os Estados Unidos, coerente com as suas tradições e compromissos na politica continental."

Em resposta, o presidente Roosevelt dirigiu o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas:

"Hoje, oito, apresso-me em acusar, com o meu mais profundo apreço e o do povo dos Estados Unidos, a pronta e cordial mensagem de solidariedade com o meu pais na crise provocada pelos traidores e não provocados ataques praticados ontem pelos japoneses contra as vidas e territorios dos Estados Unidos. A mensagem de vossa excelencia é a prova culminante da afirmação feita tão eloquentemente faz poucas semanas de que o inter-americanismo passara do dominio dos convenios ao campo da ação positiva, o que profundamente me comoveu e encorajou."

Informações de ULTIMA HORA

Desfechado violento ataque contra as bases de Luzon

NOVA YORK, 10 — Quarta-feira (R.) — Noticias oficiais procedentes de Manilha informam que está sendo efetuado um violento ataque inimigo, apoiado por forças terrestres, contingentes navais e paraquedistas ao norte de Luzon.

Desembarque em dois pontos da parte setentrional

MANILHA, 10 — Quarta-feira (A. P.) — A policia interna das Filipinas anunciou que forças japonesas desembarcaram em dois pontos na parte setentrional da Ilha de Luzon.

Localizada a sudoeste, Luzon é, em tamanho, a segunda ilha do arquipelago das Filipinas, nele estando localizadas algumas das mais vitais bases de defesa norte-americanas.

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Legislação especial contra cidadãos dos...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Os suditos japoneses, que não estão a serviço de seu governo, não foram submetidos a quaisquer restrições a não ser as pertinentes á sua locomoção nas cidades.

O Departamento de Estado declarou que os japoneses, que se tornem suspeitos do exercicio de atividades subversivas, foram colocados sob custodia para serem interrogados, mas que seriam libertados, se ficasse provada sua inocencia.

SALVO O PESSOAL DO CONSULADO

WASHINGTON, 9 (R.) — Segundo anunciou o Departamento de Estado, todo o pessoal do Consulado dos Estados Unidos em Shangai está salvo, inclusive o consul geral, sr. Stanton.

TROCA DE AMERICANOS NO JAPÃO

WASHINGTON, 9 (R.) — O governo dos Estados Unidos pediu ás nações neutras que negociem a troca de americanos no Japão por suditos japoneses nos Estados Unidos.

Calcula-se que mais de 100 diplomatas e funcionarios consulares, americanos, se acham no Japão, acreditando-se que se encontram 50 diplomatas e funcionarios japoneses em territorio americano.

REFUGIAR-SE-AO NO MÉXICO

MÉXICO, 9 (R.) — A legação do Japão nesta capital informou hoje que provavelmente haverá negociações com o governo norte-americano no sentido de que os residentes japoneses nos Estados Unidos possam refugiar-se no México.

Ouvido pelos jornalistas, o ministro nipônico declarou que todos os paises do hemisferio ocidental que se colocarem ao lado dos Estados Unidos serão tratados como inimigos do Japão.

FECHADA A AGENCIA DOMEI

NOVA YORK, 9 (H. T.) — Os censores navais proibiram a transmissão de noticias para a Alemanha, Italia, Finlandia e Japão, o que veio confirmar a ordem de emergencia dada a todas as empresas de comunicações na tarde de ontem para que cessem todo o trafego radio-telegrafico e telefonico com Berlim e Roma, exceto as mensagens das agencias telegraficas para os seus correspondentes.

A Agencia Domei foi fechada pela policia norte-americana na noite passada.

Os escritorios da DNB continuam abertos e seus diretores esperam que a interrupção da transmissão de noticias para o Reich seja temporaria.

A comunicação da proibição da remessa de noticias para a Alemanha, Italia, Japão e Finlandia foi feita pela Radio Corporation of America, que controla grande parte do trafego radio-telegrafico e telefonico com esses paises.

Continuam chegando normalmente noticias de Berlim, Roma e Helsinki.

Os unicos despachos procedentes do Japão são os que estão sendo emitidos pelo radio de Tokio, interceptados em Nova York.

PREVENINDO ATAQUES AEREOS

NOVA YORK, 9 (R.) — A policia da cidade, ao departamentos de incendio e mais de cem mil guardas anti-aereos receberam instruções completamente sobre as medidas que devem ser tomadas na eventualidade de um ataque aereo inimigo.

Durante a noite, canhões anti-aereos do ultimo modelo foram distribuidos pelos pontos principais ao longo da costa metropolitana. Os aeroplanos do exercito estiveram em constante trabalho de patrulhamento. Agentes do Bureau Federal de Investigações deram uma batida entre nacionais japoneses, alemães e italianos, tendo sido presos hoje, nesta cidade, 20 italianos e 60 alemães. Foi, entretanto, declarado que os detidos foram encarcerados como "caracteres suspeitos" e que muitos deles já vinham sendo vigiados ha algum tempo.

LISTA NEGRA EM PREPARO

WASHINGTON, 9 (R.) — Nos circulos bem informados declara-se que o Departamento de Estado está preparando uma lista negra das firmas japonesas ou controladas por japoneses que operam nas Americas.

A lista negra será preparada pelos Departamentos de Estados, do Comércio e do Tesouro, tomando parte na compilação os senhores Nelson Rockfeller, coordenador das relações inter-americanas e Milo Perkins, administrador do controle da exportação.

Os dois pontos principais da lista, são: 1º) nenhum artigo abrangido pela lei de controle de exportações, de 2 de maio, poderá ser exportado para pessoas figurando na lista; 2º) as pessoas cujos nomes constarem da lista serão tratadas como nacionais japoneses.

PARA ESCLARECER O ATAQUE

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A comissão de assuntos navais da Camara de representantes iniciou uma investigação com o fim de determinar as responsabilidades e esclarecer a forma por que os navios de guerra japoneses conseguiram aproximar-se de Hawaii e realizar o ataque inicial.

Terminou com êxito para os ingleses...

(Conclusão da 12.ª pag.)

ender a ofensiva afim de isolar a força atacante britanica que vinha do Egito, foi o principal fator que obrigou as unidades blindadas do Eixo a deslocar-se, com enormes baixas, na direção oeste. Essas perdas, acrescidas ás da batalha de Sidi Rezegh, ha uma quinzena, praticamente puseram um fim á segunda fase da campanha.

Ainda na sexta-feira ultima, o general Rommel começou a deslocar suas forças de tanks, com o apoio de poderosas unidades, em direção do sul, partindo das posições que haviam ocupado ao noroeste de Gobi. As mencianadas forças eram integradas pelo resto das divisões blindadas alemãs 15ª e 21ª, que constituem as melhores que o Eixo possue na Africa do Norte. O general Rommel, acredita-se, esperava que, com sua organiação de tanks e carros blindados, poderia impor-se aos britanicos e confiava contornar pelo sul de Gobi e lançar-se para o norte, não muito alem de Gabresales, afim de isolar a força avançada britanica atacante.

O general Rommel dispunha de grandes depositos de munições e combustivel ao leste da zona de Gobi, os quais hoje foram mencionados como tendo sido tomados pelos britanicos. Mais tarde, terminou a organização de suas tropas e, possivelmente, graças aos reconhecimentos aereos superiores aos imperiais, estava em condições de empreender a contra-ofensiva antes que os britanicos.

Enquanto uma força imperial blindada procedente de um ponto das vizinhanças de Gobi, avançava lentamente para o norte com disposição de atacar o general Rommel pelo noroeste, uma divisão indu' abria o fogo de sua artilharia ao sudeste. Um terceiro grupo que dispunha de abundante artilharia havia tomado posições que não foram percebidos pelos alemães e atavam violentamente as forças do general Rommel pelo sudoeste.

TOTALMENTE DIZIMADA

Ainda não se conhece a descrição completa da batalha, porem, acredita-se que as forças blindadas alemãs foram totalmente dizimadas durante 3 dias, em que o fogo da artilharia foi grande e foram desferidos incessantes ataques dos tanks e da infantaria imperial. Entretanto, as colunas britanicas que operam com grande exito contra as rotas de abastecimentos do Eixo, preveem a possibilidade de que o general Rommel se veja obrigado a deslocar-se para outros setores ao oeste. Os mesmos informantes deram outras boas noticias sobre a Libia, ao anunciarem que "os britanicos desalojaram o inimigo da costa oriental do perimetro das defesas de Tobruk e que as patrulhas procedentes desta praça estabeleceram contacto, no caminho de Bardia, com as da zona de Bardia e Sidi Azez. Toda a zona ao norte da estrada de Capuzzo está praticamente livre das tropas do Eixo e existem somente grupos de 2 ou 3 homens, os quais morrem de fome em alguns pontos."

Os britanicos se apoderaram de grandes quantidades de munições e petroleo nessas operações. Por ultimo, em meios autorizados se afirma que a situação na Libia parece ter melhorado consideravelmente. Uma coluna britanica, que opera contra o flanco noroeste do inimigo, está concentrada nas imediações de Aden. Agora, disseram, temos liberdade de movimentos nessa zona bem como no deserto.

PARA REFORÇAR AS TROPAS DO EIXO

ESTAMBUL, 9 (R.) — Todos os pequenos barcos motores gregos teem sido requisitados pelos alemães afim de transportar reforços á Africa. Varios deixaram o Pireo em direção a Taranto onde receberam material de guerra, dali seguindo para Benghasi, em comboios escoltados por aviões.

Um desses navios logrou fugir, apesar de metralhado pelos aviões e, após sete dias de viagem, alcançar as aguas turcas onde a sua reduzida equipagem de seis homens foi recolhida exausta e o material que transportava apreendido.

O QUE DIZ O COMANDO BRITANICO

CAIRO, 9 (R.) — O comando britanico no Oriente Médio divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Ontem, nossas colunas moveis de todas as armas estiveram particularmente ativas açoitando e infligindo perdas aos contingentes inimigos, onde os encontrassem. O seu raio de ação estendeu-se para oeste de Bir-el-Gobi e mesmo mais para alem das linhas de comunicação inimigas a oeste de Tobruk.

Essa atividade refletiu-se na relutancia do inimigo em enfrentar nossa sforças ontem. N aprincipal area entre Tobruk e Bir-el-Gobi, houve algum movimento do inimigo para leste mas em nenhum momento a escala desse movimento ultrapassou a disposição de feitos locais, com o objetivo de encontrar algum alivio em vista dos ataques das nossas patrulhas moveis.

Em Tobruk mesma as ações de ontem contra o inimigo resultaram na captura e poucos pontos a oeste de El Duda, a despeito da consideravel oposição do inimigo. Uma tentativa de avanço nessa area de cerca de 2 mil inimigos e poucos tanks, foi contida pela nossa artilharia.

Na area da fronteira não houve modificações de importancia.

Nossa pressão sobre forças isoladas inimigas continua. Ontem anunciamos a destruição de 7 tanks inimigos e danos em tres outros, a oeste de Bir-el-Gobi. Recentes informações demonstram que foram atingidos 37 tanks inimigos, dos quais 5 foram completamente destruidos e 8 danificados tão severamente que de certo não voltarão á luta. Nossas forças aereas atacaram o inimigo sobre uma larga area".

A AÇÃO DA RAF NO ORIENTE MÉDIO

CAIRO, 9 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente proximo informa:

"No decorrer de operações sobre a zona da Libia, nossos bombardeiros realizaram ontem numerosos ataques coroado sde êxito. Os transportes motorizados e outros objetivos das regiões de El Adem e Acroma foram bombardeados, sendo destruidos e incendiados numerosos veiculos.

Aviões de caça fizeram varios ataterreno do pouso de Derna, onde 8 aviões foram destruidos em terra. Cinco deles eram "JU-52", de transporte.

Os depositos de abastecimento de Bardia foram tambem atacados.

Aviõe sde caça fizeram varios ataques a pouca altura contra o trafego das estradas Barce-Derna, Jedabya-Aghella e Maraura Faidia, danificando muitos caminhões e outros veiculos a motor.

Os aviões inimigos do campo de pouso de Jedabya foram atacados a metralhadora. Em combates sobre a zona de batalha um "Macchi-200" e um "ME-109" foram destruidos.

Durante a noite de domingo, os aerodromos da Castel Benito e os objetivos de Tripoli foram atacados por bombardeiros. Em Castel Bonito, os hangares foram incendiados.

Destas e outras operações faltam 3 aviões proprios".

Três divisões alemãs sofreram as maiores...

(Conclusão da 12.ª pag.)

mais terriveis batalhas que o mundo já assistiu. Cada palmo de terreno, conquistado por qualquer dos Exercitos que se enfrentam, exigiu um tremendo esforço e uma extrema determinação.

Nas ultimas duas semanas o comando alemão desfechou a sua ultima ofensiva deste inverno contra Moscou, pelo menos segundo anunciou oficialmente. Durante essa ofensiva, o setor de Tula ficou em perigo e nessa região estão situadas algumas das mais vitais defesas da capital. Parece que os alemães lançaram nesse ataque mais ou menos seis Divisões blindadas, procurando realizar um movimento de flanco, ao mesmo tempo em que exerciam pressão contra a cidade mesma de Tula. Todavia, a menos que existam grandes reservas, os alemães não poderão prosseguir nas duas operações com a mesma intensidade.

NA FERROVIA DE TULA

Despachos de Moscou admitem que alguns carros de assalto nazistas conseguiram atingir a estrada de ferro entre Tula e a capital. O ponto alcançado não foi determinado, mas informações posteriores adiantaram que as forças russas eliminaram as unidades avançadas, que certamente ficaram isoladas.

No rio Nara estão mais espaçadas as tentativas alemãs para cruzá-lo, o que levou o comando sovietico a ordenar varios contra-ataques nessa região.

No setor de Mojaisk a situação parece inalterada, notando-se uma sensivel diminuição nos ataques alemães, enquanto aumentam os contra-ataques sovieticos.

Klin Volokolafsk e Kalinin são os três pontos onde as forças russas obtiveram exitos e onde mais se fazia sentir a pressão inimiga. As forças solveticas munidas de "skis" teem realizado profundas penetrações nas posições germanicas. Ao longo da costa do mar de Azov as forças russas, segundo despachos da agencia Tass, continuam obrigando o inimigo a recuar.

Um desses informes da frente de luta refere-me a violentos choques nas proximidades de Tasganrog, onde os alemães possuiam fortes entrincheiramentos, reforçados com concreto e canhões anti-tanks.

DESESPERADOS ESFORÇOS

No rio Miuss os alemães fazem desesperados esforços para conter a ofensiva, de modo a realizarem o seu transporte através do rio, que ainda não está gelado, de modo que as forças germanicas precisam se valer de pontes. Vila após vila estão sendo libertadas pela vanguarda sovietica.

As unidades do comandante Rokossoveky, de ontem para hoje, desalojaram o inimigo das posições "S" e "H", da direção de Volokolamsk. Os alemães fizeram grandes esforços para recapturá-las, não o conseguindo até então. Durante o ataque, os russos capturaram 4 tanks, 1 canhão de campanha e copioso numero de munição.

Uma informação da radio de Moscou refere-se a grandes perdas sofridas pela Divisão Azul espanhola, ontem. Dois dos seus regimentos foram quase inteiramente dizimados, sendo elevado o numero de prisioneiros.

AS PERDAS DOS ESPANHOIS

MOSCOU, 9 (R.) — A radio desta capital informa que a Divisão Azul Espanhola perdeu cerca de 4.500 homens no primeiro mês de luta a nordeste de Novgorod.

Baixas severas foram tambem impostas aos 262º e 269º Regimentos daquela divisão, no dia de ontem, durante um assalto sovietico.

ALDEIA CAPTURADA

HELSINKI, 9 (A. P.) — O exercito finlandês anunciou a captura da aldeia de Pitmatka, na margem nordeste do lago Onege, por tropas por tropas transportadas em lanchas d ealta velocidade. Pitmatka fica a 25 milhas ao sul da cidade de Povenets, que os finlandeses alegaram ter capturado ontem.

Foram só ensaios de alerta

(Conclusão da 1.ª página)

dos Estados Unidos, alem do noticiario disponivel nos jornais.

O secretario de imprensa da Casa Branca, sr. Stephen Early, declarou que o presidente Roosevelt concluira, após uma cuidadosa leitura e comparação do noticiario da imprensa, que não havia ulteriores informes a fornecer.

O sr. Early disse textualmente: "Os senhores teem tanto quanto nós. A maior parte dos despachos da manhã de hoje referia-se ás condições da costa ocidental na noite de ontem. Os senhores sabem tanto a este respeito quanto o presidente".

A' questão de saber como os japoneses teriam conseguido chegar a distancia de ataque a San Francisco, onde se verificaram tres alarmas contra ataques aereos, o sr. Early replicou: "Não ha resposta a isso. E' certo que o exercito e a marinha, de acordo com as instruções do presidente Roosevelt, estão alerta para a defesa."

— "Entretanto, isso não se aplica somente a San Francisco ou á costa ocidental. O quadro da situação é muito mais amplo", acrescentou o sr. Early.

A maior parte das atividades do presidente Roosevelt no dia de hoje foi consagrada á preparação do seu discurso pelo radio hoje á noite, na qual, segundo o sr. Early, seria abordado o conjunto da situação.

"NÃO REVELAREI A FONTE DO ALARME"

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O major general Herbert Dargue, comandante da 1ª Frota Aerea, declarou "não pensar" que a serie de alarmes antiaereos da costa dos Estados Unidos fosse apenas um ensaio:

— Não podemos explorar o mecanismo do nosso sistema de alarme. Lembremos o numero de alarmes soados em Londres, sem o lançamento de bombas. Não revelarei, entretanto, a fonte deste alarme".

SOB "BLACK-OUT" TODA A COSTA DO PACIFICO

WASHINGTON, 9 (R.) — O Departamento da Guerra anunciou que toda a costa do Pacifico está agora sujeita ao regime do "black-out" adotado como medida de precaução contra a possibilidade de um ataque aereo.

O Quartel General do 11º Distrito Naval em San Diego ordenou o "black-out", a partir da meia-noite, como medida de precaução.

Ao mesmo tempo, o referido distrito convidou toda a população a permanecer em suas residencias, conservando sua tranquilidade e sintonizando sempre para as emissoras da policia, com o fim de obter informações adicionais.

De outro lado, noticias procedentes das Ilhas Aleutas anunciam que foi decretado ali o "black-out".

Votos do Sumo Pontifice pelo termino da guerra

CIDADE DO VATICANO, 9 (A. P.) — O Papa Pio XII declarou:

— "Ninguem pode prever o fim da guerra terrivel, já tão prolongada e ainda mais vasta".

Esta observação de Sua Santidade foi feita perante 8.000 peregrinos italianos que vieram a Roma para os atos de beatificação de Maddalena di Canossa, no dia 8 de dezembro.

O Papa declarou esperar que a nova santa auxiliasse a trazer "a Caridade divina a este mundo miseravel, que tanto a necessita".

Berlim vai definir a sua atitude

(Conclusão da 12.ª pag.)

ços de Roosevelt para pôr intervir, de qualquer forma, na guerra da Europa".

COMENTARIOS EM ROMA

ROMA, 9 (A. P.) — A imprensa italiana declarou que a guerra entre o Japão e os Estados Unidos "é tambem a nossa guerra". O jornal "Corriere della Sera" escreveu:

"O Japão está ao nosso lado e nós estamos com ele com toda a nossa alma e toda a nossa força".

RELAÇÕES NIPO-RUSSAS

KUIBISHEV, 9 (A. P.) — A expiração do acordo de pesca russo-japonês, ao fim deste mês, pode trazer o primeiro esclarecimento nas relações entre a Russia e o Japão, em face da circunstancia de que, cada uma das duas potencias se acha em guerra com os aliados da outra.

"A RUSSIA NÃO COMBATERA' O JAPÃO"

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Altos funcionarios declararam que a União Sovietica não participará imediatamente na guerra no Pacifico, a menos que seja atacada, porquanto necessita urgentemente consolidar seu poderio na frente européia.

A possibilidade de que a Russia se una ás democracias na luta que se trava no Pacifico é considerada como de vital importancia, nesta capital, posto que sua participação na contenda proporcionaria aos Estados Unidos o acesso a suas estrategicas bases da Siberia Oriental, das quais poderiam lançar seus ataques aereos contra o Japão, partindo de uma distancia relativamente pequena.

Desde a chegada do novo embaixador, sr. Litvinov, espera-se que a Russia participará de todas as reuniões que realizem os diplomatas aliados, porquanto a Russia tem em jogo vitais interesses em ambas as frentes.

Nas esferas diplomaticas diz-se que a Russia não se acha em condições de correr o risco de uma luta em duas frentes e que tampouco poderia outorgar aos Estados Unidos tais concessões, acrescentando-se, por outra parte, que não é provavel que os Estados Unidos necessitem imediatamente de basse ou até que a batalha do Pacifico tenha atingido uma fase tal que não seja possivel realizar um definido plano de ataque. Ademais, a Russia parece ter a seu favor a vantagem tatica nas linhas de batalha do Caucaso, e como é logico supor, não pode correr o risco de perde-las.

Enquanto se conserve a paz na fronteira oriental da Siberia, a Russia pode dedicar todo seu poderio, tanto numerico como belico e industrial, á frente de batalha européia, onde indubitavelmente todas suas forças estão sendo necessarias. Por conseguinte, a menos que a Alemanha declare guerra aos Estados Unidos, acredita-se que a Russia não combaterá contra o Japão.

HITLER PROMETEU AJUDA

WASHINGTON, 9 (R.) — O senador Gillette declarou ter informação segura de que Hitler prometeu ao Japão estar de posse da Marinha francesa, em janeiro, de modo a poder ajudar a campanha niponica contra os Estados Unidos.

Os recursos econômicos do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

pelo menos, um ano e que "se obtiver novos recursos, por meio das armas, poderá continuar por muito mais tempo. O bloqueio talvez ponha em perigo o Japão depois de quatro ou cinco anos". Mas em compensação, como fez notar o mesmo Ministerio, o Japão se aproxima do ponto culminante da sua expansão industrial, enquanto que os Estados Unidos recem-iniciam essa expansão.

Destaca-se, porem, a esse respeito, que o Japão pode aproveitar grandes massas de operarios das industrias de exportação nas de armamentos.

PRODUÇÃO DE DOIS ANOS

Não sendo de grande importancia as perdas de equipamento na China, o Ministerio disse que seria de presumir que os nipônicos acumularam toda a produção de armas dos dois últimos anos. A revelação mais surpreendente dessas fontes foi sobre a produção de petroleo do Japão, em Formosa, calculada em 1939 em 380.000 toneladas atinge agora aproximadamente a 1.000.000 de toneladas, acreditando-se que a quarta parte seja produto sintético. Os materiais não ferruginosos nipônicos existentes são considerados suficientes para um ano e, de outro lado, não se regista escassez nas reservas de ferro e aço.

Nas altas fontes informantes acredita-se em uma guerra prolongada, pelo menos no que se refere á guerra econômica, pois se destacou que, com a produção de Coréia e Formosa, o Japão pode considerar-se autárquico no que se refere á obtenção de produtos alimenticios. O país produz normalmente 95% do arroz necessario para o consumo interno, podendo-se acrescentar agora os excedentes da produção da Indochina e Thailandia.

PROBLEMA DO FERRO

Os nipônicos dispõem, alem disso, de suficiente açucar e o Mandchukuo fornece grande quantidade de soja.

O Japão produz mais de 40 milhões de toneladas de carvão ou seja 92% do seu consumo e mais de 75% das suas necessariamente r e d u z i d a s importações procedem da China e do Mandchukuo.

A Indochina e a Thailandia fornecem ao Japão boas quantidades de borracha e estanho.

O aspecto critico da vida econômica do Japão está nas suas importações de minerio de ferro, que alcançam 73% das suas necessidades de ferro em lingotes.

Os principais fornecedores desse minerio foram até agora os Estados Unidos e a Grã Bretanha, alem das Filipinas e da China.

O Japão importa mais da terça parte do cobre que emprega nas suas industrias, três quartas partes do manganês, 60% do zinco e a maior parte do mercurio, fosfatos, bauxita e potassa e todo o niquel, lã e algodão.

Tokio, Kobe e a Ilha Formosa, . . .

(Condlusão da 1ª pagina)

que suspeitava que esses alarmes fossem devidos a atividades da 5ª coluna. Dois homens do serviço de defesa anti-aerea foram detidos e outros dois estão sob observação da policia.

O sr. Alfredo Eugenio disse ainda que a policia vai chamar a si imediatamente o controle do sistema de alarmes anti-aereos até que seja possivel amanhã transferir esses serviços para o Exercito Americano.

Sabe-se que as tropas que foram encarregadas de recolher aos campos de concentração os residentes japoneses e Manila e Mindanão encontraram resistencia esporadica. Um japonês foi ferido no ombro quando resistia á prisão. A maioria entretanto não opôs resistencia, muito mesmo se apresentando espontaneamente nos campos de concentração. Por uma ironia da sorte, durante o "black out" de hoje quando as estações locais sairam do ar, os unicos programas que se ouviam eram os das radio emissoras japonesas da Toquio e Tai-Wen, transmitindo discursos patrioticos e marchas militares japonesas.

ENFRENTANDO O INIMIGO

Os dois alarmes anti-aereos de hoje á noite principiaram respectivamente ás 19,41 e 21,50 horas, durando ambos mais de uma hora sem que se tivesse noticia de qualquer bombardeio contra a area de Manila. Mal soou o primeiro alarme os aviões americanos subiram para enfrentar o ataque, pairando bem alto, acima da camada de nuvens que interceptava o luar. Duas aldeias proximo do campo Nichols foram evacuadas e todo o municipio de Paranque onde está situado outro aerodromo, será completamente evacuado amanhã. Grande numero de americanos e estrangeiros estão abandonando o elegante suburbio de Passay que está próximo demais do teatro da luta aerea que teve lugar. Foram estabelecidas novas estações de emergencia do Corpo de Bombeiros na parte mais densamente povoada de Manila e os bombeiros foram equipados com mascaras contra gases.

18 APARELHOS NIPONICOS NA OFENSIVA

MANILLA, 9 (A. P.) — O Estado Maior do almirante Thomas Hartt, comandante em chefe da esquadra americana da Asia, informa que 18 aviões de bombardeio leves e medios japoneses atacaram a ilha de Guam, ás 8,45 da manhã de ontem, e ás 2,45 da tarde, cerca de seis aviões nipônicos realizaram um segundo ataque contra essa possessão american ado Pacifico.

Por sua vez, o comando militar das Filipinas anunciou que um soldado do Exército americano foi morto e 12 outros ficaram feridos, em consequencia do ataque desta madrugada contra Nichols Field.

Dois outros soldados ficaram feridos em consequencia da explosão de uma bomba perto do forte William McKinley, tambem na area de Manilla.

Os circulos navais desmentem as informações de que o tender de hidroaviões "Langley" tenha sido bombardeado durante o ataque japonês de ontem a Davao. Essa unidade está a salvo, realizando as suas tarefas.

Os aviões japoneses que bombardearam, ontem, o norte e o centro de Luzón chegaram em duas ondas, aparentemente procedentes do sul de Formosa.

A primeira onda se dirigiu para leste de Luzón. Voando para o sul, bombardeou as ilhas Batan, ao largo da costa norte de Luzón, depois Aparri, depois um ponto não revelado da provincia de Tarlac, depois Tuguegarão, sobre a estrada de rodagem para Manilla, ao norte de Baguio, onde houve 9 mortos e 10 feridos.

Quando os invasores se aproximavam do Forte Stotsenburg e de Clark Field, aviões de caça americanos repeliram os atacantes, antes de que estes chegassem a Manilla.

A segunda onde da aviões — cerca de 30 aparelhos de bombardeio — bombardeou o Forte Stotsenburg e Clark Field, tendo vindo, aparentemente, pela costa da China, provavelmente de Formosa ou da ilha de Hainan.

Há 200 soldados feridos e um número desconhecido de soldados mortos no Forte Stotsenburg.

PILOTOS ALEMÃES ESTARIAM AO LADO DOS JAPONESES

WASHINGTON, 9 (H. T.) — Certos membros do Congresso declararam que é possivel que alguns pilotos alemães tenham participado dos "raids" aereos japoneses á base naval norte-americana de Pearl Harbour, em Honolulu. De fato, foram recebidas informações segundo as quais teriam sido vistos entre os aparelhos atacantes alguns trazendo pintada nas asas e no leme a cruz swastika.

Informações de Última Hora

(Condlusão da 1ª pagina)

Os EE. UU. permitiram a passagem de forças mexicanas pelo seu territorio

WASHINGTON, 9 (R.) — Os Estados Unidos autorizaram o México a movimentar tropas através de seu territorio com o fim de reforçar a defesa da baixa California. O Departamento de Estado anunciou que as tropas mexicanas viajariam de Nogales, no Arizona, a Tia Juana, na baixa California, sabendo-se que um consideravel número de tropas já está em movimento. Não foi revelado, entretanto, onde teria inicio o movimento das forças mexicanas.

Sete aldeias reconquistadas no setor de Kalinin

MOSCOU, 9 (A. P.) — A Radio Emissora informa que durante operações no setor de Kalinin, depois de ferozes combates os russos conseguiram recapturar sete aldeias, causando 1.400 baixas ao inimigo.

Mais um alarme anti-aereo em Manilha

MANILHA, 10 (Quarta-feira) — (R.) — O alarme contra raides aereos soou ás 5 horas desta madrugada, noticiando-se que aviões de bombardeio japoneses sobrevoaram a cidade.

Firmemente em mão dos britânicos as...

(Condlusão da 1ª pagina)

cando minas nos estreitos da Malaia. Isto, porém, não poude ser confirmado.

E' evidente que os japoneses completaram a conquista de Thailand. O consul geral siamês nesta cidade, sr. Luang Netinati, se inteirou da capitulação unicamente pelo radio e fez o seguinte comentario: "Foram surpreendidos desprevenidos."

Divulgou-se que as tropas canadenses e outras forças de Hongkong repeliram com êxito os ataques nipônicos, apesar de que as incursões aereas japonesas neste ponto isolado são muito raras.

Enquanto as tropas de um e de outro lado lutavam sangrentamente pela posse do aeródromo de Kota Bahrur, que continua em poder dos aliados, informações transmitidas pelos aviões de reconhecimento faziam saber que navios japoneses iam e vinham entre a Indochina e a peninsula malaia, conduzindo mais tropas nipônicas para aumentar as cabeceiras de pontes estabelecidas no istimo de Kra e mais ao sul, na parte setentrional dos Estados Malaios.

EM QUANTIDADES SEMPRE MAIORES

Ainda que os aparelhos da RAF continuem entorpecendo estes movimentos e bombardeiam sem cessar aos transportes e navios de guerra japoneses estes continuam chegando em quantidades sempre maiores, com tal plenitude que os niponicos dominam presentemente por completo a parte central da peninsul e ao que parece pretendem organizar um avanço contra Singapura.

Existem poucos caminhos e estes atravessam montanhas intransitaveis e espessas selvas o que muito facilita a defesa. O ponto mais proximo de Singapura alcançados pelos japonezes é Kota Bahru a 450 kms. da grande base naval britanica. Admite-se, porem, que os niponicos já tomaram posição em outros pontos da costa. Os dois grupos jogaram na luta todas as forças de que dispõem por reconhecerem que a batalha pela conquista da Malaia e de Singapura é o primeiro encontro decisivo da guerra no extremo oriente.

Se os aliados forem desalojados desta base a dominação niponica no Pacifico ocidental será completa, enquanto se os aliados desbaratarem a investida niponica serão muito escassas as probabilidades do Japão para ganhar a guerra.

DISPERSADOS OS ATACANTES

HONGKONG, 9 (R.) — O comunicado oficial divulgado esta noite diz que todas as defesas no continente continuam a ser firmemente mantidas. O fogo de artilharia obrigou o inimigo a uma pausa brusca. Houve alguns raids durante o dia, que não conseguiram causar danos de monta. Pelo menos, um aparelho inimigo foi atingido.

Foram igualmente atacados pelo ar os vasos de guerra britanicos que, com o fogo dos seus canhões, conseguiram dispersar os atacantes. Nenhuma unidade foi atingida. O comunicado acrescenta que a calma da população chinesa tem sido digna de nota.

CAIRAM NA CILADA FEITA PELOS INGLESES

HONG-KONG, 9 (A. P.) — Continuos alarmes aereos mantiveram esta colonia em constante vigilancia, hoje, depois de uma noite durante a qual houve dois alarmes, embora não tivessem surgido aviões inimigos.

Revela-se, oficialmente, que forças do exército japonês — que há três anos estão acampadas nas fronteiras desta colonia — começaram a atacar Hong-Kong em duas direções principais, numa tentativa de invasão.

O comunicado britânico declara, entretanto, que se registou uma noite tranquila na região da fronteira.

Uma patrulha britânica, armada com metralhadoras "Bren", preparou uma emboscada altamente bem sucedida contra um pelotão japonês, que foi praticamente aniquilado, em Castle Peak, na estrada de rodagem do oeste.

A noticia de ataque japonês, por terra, foi recebida ás 5 horas de ontem e toda a maquinária de defesa foi imediatamente posta em movimento.

OBSTÁCULOS PARA O INIMIGO

Dentro de meia hora, as patrulhas britanicas estavam demolindo estradas de ferro e de rodagem de possivel valor estratégico para os japoneses, completando o seu trabalho em duas horas.

O comunicado britânico diz:

"Uma companhia chinesa de sapadores, que até agora tem desempenhado importante papel nas operações, continua a realizar o seu dever admiravelmente."

O comunicado distribuido á noite informa que todas as defesas continentais continuam em mãos das forças britânicas.

O fogo da artilharia britânica levou os destacamentos inimigos a uma súbita parada.

Incursões aereas ineficientes ocorreram durante o dia, mas o número de vitimas não é elevado.

Pelo menos um avião inimigo foi severamente danificado.

Aviões japoneses atacaram os vasos de guerra britânicos ancorados na base naval. Esses navios responderam ao fogo, repelindo os atacantes. Nenhum navio britânico foi atingido.

Não se verificaram incursões aereas á tarde, nem há danos de importancia em consequencia das incursões da manhã.

Muitas bombas cairam no mar, sem causar danos.

OS PONTOS VISADOS EM HONG-KONG

HONG-KONG, 9 (A. P.) — Os dois pontos principais do ataque japonês por terra, contra esta colonia da corôa britânica, foram nas vizinhanças de Tai-po, e ao longo de Castle Peak, na costa ocidental do continente.

Grande parte desta colonia fica no continente, embora a cidade principal, com cerca de dois milhões de habitantes, esteja numa ilha, justamente ao largo do litoral.

Os japoneses moviam-se cautelosamente, até hoje á noite, as operações de terra assemelhavam-se a escaramuças. Entretanto, um pelotão japonês caiu numa armadilha preparada por uma patrulha equipada com metralhadoras "Bren", ao longo da rodovia de Castle Peak, e foi aniquilado.

GRANDE DIA

Uma ampliação do comunicado do Quartel General declarou que as tropas canadenses estiveram "num grande dia", mas não nouve ulteriores referencias ás tropas canadenses que desembarcaram em Hong-Kong há um mês ou mais.

O Quartel General relatou que um sinaleiro japonês, que foi avistado em atividade sobre uma elevação em meio as defesas exteriores britânicas, "estava de fato sobre uma das nossas minas camufladas, que, imediatamente após ter sido tocada, explodiu, o Quartel General acrescentou sucintamente: — "O sinaleiro desapareceu".

As incursões aereas foram descritas como esporádicas, prosseguindo contudo por todo o dia. Não houve baixas sérias, de acordo com o comunicado noturno. Vasos de guerra britânicos conseguiram repelir incursores japoneses sem que nenhum deles fosse atingido.

NOTA DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 9 (R.) — Desmentindo de maneira categórica as alegações nipônicas, retransmitidas pelos radios do Eixo, de que os ingleses haviam violado as fronteiras da Thailandia, o Foreign Office distribuiu esta manhã a seguinte nota:

"De acordo com uma informação publicada pela Agencia Domei, a Embaixada japonesa em Bangkok anunciou que o Japão teria recebido informações positivas de que, de acordo com os planos previamente estabelecidos, as forças britânicas cruzaram a fronteira da Thailandia, ás primeiras horas da manhã de 8 de dezembro, ou seja na tarde de 7 de dezembro, tempo de Londres.

O despacho da Agencia Domei continua dizendo que o Japão iniciara as negociações com o governo da Tailandia e enviara forças para combater as unidades britanicas.

SEM FUNDAMENTO

Essa alegação de que o ataque japonês contra a Tailandia foi consequencia do movimento das forças britanicas no territorio tailandês é inteiramente destituida de fundamento. Em parte alguma as tropas britanicas cruzaram a fronteira filandesa, quando a Tailandia foi invadida pelo Japão.

As noticias recebidas nesta capital revela que as negociações entre os governos tailandês e japonês resultaram na concessão da parte da Tailandia de permissão para que as tropas japonesas cruzem o territorio de seu país. O governo britanico aguarda informações ulteriores sobre as condições exatas como foi concedida essa permissão, afim de deliberar sobre suas futuras relações com a Tailandia".

DO COMANDO DA BIRMANIA

RANGOON, 9 (R.) — O comando da Birmania comunica: — "Quando as circunstancias da guerra o exigirem, um comunicado será divulgado. A declaração de guerra do Japão encontrou o imperio britanico preparado. Reina completa calma em Rangoon e em todo o país. Exceto as medidas de fesa, nenhuma modificação se regista na vida normal".

De outro lado, foi hoje anunciado que Rangoon dispõe de abrigos anti-aereos suficientes para todos os cidadãos que não puderem construir abrigos proprios. Os abrigos anti-aereos da Birmania são desenhados para proteger os refugiados da bombas que explodem mesmo á distancia de 30 pés.

PRONTOS A REPELIR

O comandante geral da Birmania, general D. K. McLeod, distribuiu a seguinte ordem do dia: — "As forças de terra, mar e ar da Birmania estão prontas para repelir qualquer ataque inimigo. Com a nossa força duplicada, e apoiada pela marinha real e poderosas esquadrilhas da RAF, repeliremos os invasores e livraremos para sempre a Birmania da ameaça inimiga".

Acrescenta a mesma ordem do dia que "os homens de todas as armas da Birmania estão estreitamente unidos para a defesa da causa comum, do solo natal. Ao seu lado encontram-se as famosas unidades britanicas e indianas, que tambem desempenharão importante papel na defesa da Birmania e na derrota de nossos inimigos".

eesaâOtepnpael

SOBRE AS ALEUTAS

SACRAMENTO (California), 9 — (R.) — Aviões não identificados — mes que se presume nipônicos — foram avistados nas vizinhanças das ilhas Aleutas.

A defesa anti-aerea esteve a postos.

Foi decidido que doravante haverá "black-out" total nessas ilhas.

NOVA SINCURSÕES

WELDINGTON, 9 (A. P.) — O governo da Nova Zeelandia foi informado de que as ilhas britanicas de Nauru e Ocean, que foram bombardeadas antem, sofreram novas incursões, hoje. As ilhas de Nauru e Ocean fazem parte do grupo de Gilbert e ficam nas proximidades da ilha norte-americana de Midway, entre o Hawaii e as Filipinas.

PRECAUÇÃO CONTR A QUINTA COLUNA

BATAVIA, 9 (R.) — O general Terpoorten, comandante das Indias Orientais Holandesas, advertiu a população contra a possivel ação da quinta coluna ou desembarque de paraquedistas japoneses.

O general Terpoorten pediu á população que fornecesse informações sobre qualquer tentativa de desembarque de paraquedistas, aconselhando ainda que ninguem saisse á rua sem estar munido da respectiva carteira de identidade.

Ao mesmo tempo, o comando da Marinha das Indias Holandesas convidou a população a informar as autoridades sobre qualquer pessoa que procurasse esconder suditos japoneses.

A imprensa local comenta a situação do Pacifico. O "Nieusblan" resume a opinião geral ao escrever: "A existencia do Imperio Holandês está em perigo. Mas não é só: — o be mestar do mundo está ameaçado."

ROOSEVELT ACUSA

(Conclusão da 1.ª página)

tudo duplicado e quadruplicado — e sempre crescendo.

A produção não será somente para abastecer o nosso Exercito, a nossa Marinha, e as nossas forças aereas. Ela terá tambem que suprir outros exercitos, marinhas e forças aereas que combatem os nazistas e os belicistas do Japão, através das Americas e do mundo.

"Estive hoje trabalhando em questões da produção. O vosso governo decidiu seguir duas largas diretrizes.

A primeira é a de acelerar toda a produção existente, por meio duma base de trabalho nos sete dias da semana, que deverá ser adotada em todas as industrias de guerra, inclusive da produção das materias primas comerciais.

"A segunda diretriz, que agora está sendo executada, é a de fazer ás pressas novas adições á capacidade de produção, construindo novas fábricas menores para necessidades de guerra".

MUITOS OBSTACULOS E DIFICULDADES

"Sobre a ardua estrada dos meses passados, temos ás vezes encontrado muitos obstaculos e dificuldades, discordancias e dissidios, indiferença e torpor. Tudo isso agora pertence ao passado — e estou certo que tambem ao esquecimento, o fato é que o país tem agora uma organização em Washington, construida em torno de mulheres e homens havido como peritos em suas especialidades. Penso que o país conhece as pessoas que são verdadeiramente responsaveis em cada um destes muitos terrenos, e que estão efetuando juntas um trabalho de equipe nunca dantes excedido".

"Na estrada á frente jaz um arduo trabalho — um trabalho absorvente — de dia e de noite, em cada hora e em cada minuto".

"Eu acrescentaria que antepara um rude sacrificio para todos nós".

"Mas, não é correto empregar essa palavra. Os Estados Unidos não consideram um sacrificio, alguem dar tudo o que pode, dar o melhor do seu á nação, quando a nação está combatendo pela sua existencia e, para muitos homens, velhos e jovens, estar no exercito ou na marinha dos Estados Unidos".

"Não é sacrificio para o industrial ou assalariado, fazendeiro ou lojista, condutor de trem ou médico, pagar mais impostos, comparar mais titulos, abrir mão de lucros extraordinarios, trabalhar mais tempo ou mais arduamente, na tarefa para a qual for mais apto. Pelo contrario, é antes um privilegio.

Não é sacrificio passarmos sem certas coisas com que estamos habituados, caso a defesa nacional o exija.

NÃO HAVERA' RACIONAMENTO

Uma revisão que efetuei esta manhã levou-me a concluir que, presentemnte, não teremos que diminuir os generos alimenticios normais. Ha alimento suficiente para todos nós e excedentes suficientes para abastecer aqueles que lutam ao nosso lado.

Haverá uma clara e definida escassez de metais para uso civil, visto que, na ampliação do programa armamentista, necessitaremos, para no ano passado, foi empregada em artigos de uso civil. Teremos que renunciar inteiramente á muitas coisas.

Estou certo que o povo, em todas as partes da nação, está preparado, no seu viver individual, para vencer esta guerra. Estou certo que prazeirosamente auxiliarão a pagar uma grande parte do custo financeiro desta luta, enquanto ela durar. Estou certo que prazeirosamente renunciarão ás coisas materiais que forem solicitados a dar.

Estou certo que reterão aquelas grandiosas coisas espirituais sem as quais não poderemos vencer.

VITORIA FINAL E COMPLETA

"Eu repito que os Estados Unidos não podem aceitar outro desfecho para a luta, que não a vitoria final e completa. Não somente devemos fazer com que sejam varridas a vergonha e a traição japonesas, mas, as fontes da brutalidade internacional. Onde quer que existam, devem ser extintas, de maneira absoluta e final".

"Na minha mensagem ao Congresso, ontem, eu declarei: "Assegurar-nos-emos de que esta forma de traição jamais ha de colocar-nos em perigo novamente". Afim de adquirir essa certeza, devemos dar inicio á grande tarefa que nos antepara, abandonando de uma vez por todas a ilusão de que poderemos, em tempo algum, isolar-nos do resto da humanidade".

"Nestes ultimos anos, e, mais violentamente nestes ultimos dias, aprendemos uma terrivel lição".

"E' a nossa obrigação para com os nossos mortos — é a nossa sagrada obrigação para com os seus filhos e os nossos filhos — jamais devemos esquecer a lição que aprendemos".

"E todos nós aprendemos isto:

Não pode haver segurança para nenhuma nação — nem para nenhum individuo — num mundo governado pelos principios do banditismo.

Não ha defesa inexpugnavel contra os poderosos agressores que se aproximam rastejando na escuridão e que golpeiam sem aviso previo.

O HEMISFERIO NÃO E' IMUNE

Aprendemos que o nosso Hemisferio, cercado de mar, não é imune a graves ataques — aprendemos que não podemos medir a nossa segurança pelas milhas que figuram nos mapas.

Podemos reconhecer que nossos inimigos realizaram um feito decepcionalmente brilhante, perfeitamente calculado, e executado com grande habilidade. Foi um feito totalmente deshonroso, mas devemos encarar o fato de que a guerra moderna, tal como é conduzida pela maneira nazista, é um negocio direto. Não estimamo-la — não desejamos tomar parte nella — mas estamos nela e lutaremos com todos os nossos recursos.

"Creio que nenhum americano tem qualquer duvida sobre a nossa capacidade de administrar uma punição adequada aos perpetradores desses crimes".

PARA PARTICIPAR DA DIVISÃO

O vosso governo sabe que a Alemanha vem dizendo ao Japão que, se não atacasse os Estados Unidos, não participaria da divisão dos despojos com a Alemanha, quando viesse a paz, o Japão obteve a promessa da Alemanha de que, se entrasse na guerra, receberia completo e perpetuo dominio de toda a area do pacifico — ou seja, não só do Extremo Orinete, não só de todas as ilhas do Pacifico, mas tambem de pontos fortificados na costa ocidental das americas do norte, central e do sul.

Sabemos tambem que a Alemanha e o Japão estão conduzindo suas operações militares e navais de acordo com um plano conjunto. Esse plano considera todos os povos e nações que não auxiliaram as potencias do Eixo como inimigos comuns de cada uma e de todas as potencias do Eixo.

Essa é a sua simples e evidente grande estrategia. E' por isso que o povo americano deve se capacitar que esse plano só poderá ser enfrentado por uma grande estrategia semelhante. Devemos nos capacitar, por exemplo, que os exitos japoneses contra os Estados Unidos no Pacifico auxiliam as operações alemãs na Libia; que qualquer exito alemão contra o Caucaso será, inevitavelmente, uma assistencia ao Japão nas suas operações contra as Indias Orientais Holandesas, que um ataque germanico contra a Algeria ou o Marrocos abre caminho a um ataque nazista á America do sul.

No verso do quadro, devemos aprender a saber que as guerrilhas levadas a efeito contra os alemães na Servia são providenciais para nós; que uma ofensiva bem sucedida dos russos contra as forças do Reich tambem nos auxiliarão; que os exitos britanicos em terra e no mar, em qualquer parte do mundo, igualmente nos fortificarão.

CONSIDERAM-SE EM GUERRA COM OS EE. UU.

Lembrai-vos sempre de que a Alemanha e a Italia, sem levar em conta ás suas formais declarações de guerra, consideram-se em guerra com os Estados Unidos neste momento, tanto quanto se consideram em guerra com a Grã Bretanha e a Russia. E a Alemanha coloca todas as republicas na categoria de inimigas. O povo do Hemisferio Ocidental pode se sentir honrado com isso.

"O verdadeiro objetivo que procuramos está muito acima e alem do medonho campo de bateiha. Quando apelamos para a força, como agora, estamos dispostos a que esta força seja dirigida para um beneficio final, bem como contra o mal imediato. Nós, americanos, não somos destruidores — somos construtores.

"Estamos em meio á guerra, não para a conquista, não para a vingança, mas para um mundo no qual esta nação, e tudo o que esta nação representa, seja seguro para os nossos filhos. Esperamos eliminar o perigo do Japão, mas isto serviria como um mal, se o realizassemos, com o resto do mundo dominado por Hitler e Mussolini.

"VAMOS VENCER"

"Vamos vencer a guerra, e vamos conquistar a paz que virá depois.

"E nas horas sombrias deste dia — e tambem através dos dias nebulosos que hão de vir — havemos de saber que a grande maioria dos membros da raça humana está do nosso lado, e que muitos deles estarão combatendo hombro a hombro comnosco.

"Todos estarão erguendo preces por nós.

"Porque, lutando pela nossa causa, lutamos tambem pela deles. A nossa esperança é a propria esperança deles, por uma liberdade sob as bençãos de Deus."

Apunhalado em Bruxelas um oficial germanico

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O radio alemão informou que um oficial do Exército do Reich foi apunhalado pelas costas, ficando gravemente ferido, em Bruxelas, na noite de domingo último.

O ataque foi realizado por um civil belga.

A policia pôs sob a sua custodia certo número de refens.

DESEMBARQUE JAPONÊS NAS FILIPINAS

Ruma para Hawaii o grosso da esquadra nipônica de batalha

Os exércitos japoneses avançam para o sul, na península de Malaca, em direção a Singapura – Prossegue sem hostilidade a ocupação do Thailand

BERLIM, 9 (U. P.) — A Agencia D.N.B. informa de Shangai que tropas japonesas desembarcaram nas Ilhas Filipinas.

PÁRA SINGAPURA

TOKIO, 9 (H.-T.) — O Estado-Maior do Exército comunica:

"Tropas japonesas atacam atualmente a região de Singapura, enquanto nossa aviação realiza audaciosos ataques ás bases aereas britânicas da Malasia, destruindo grande número de aparelhos inimigos."

OCUPADO IMPORTANTE PONTO ESTRATÉGICO

TOKIO, 9 (H.-T.) — A Secção do Exército do Quartel-General Imperial anuncia que as tropas japonesas que operam na Malasia ocuparam, hoje, importante ponto estratégico no norte da Malasia.

RAIDS AEREOS

TOKIO, 9 (H.-T.) — O Estado-Maior Naval Nipônico comunica que o "raid" aereo de ontem á linha de Clarfield, onde estão situadas as principais bases aereas norte-americanas das Filipinas foi coroado de sucesso. Foram abatidos 25 aviões e destruidos no solo 75 outros.

Cinco aparelhos nipônicos não regressaram.

A aviação japonesa desfechou forte ataque noturno ás instalações aereas e objetivos militares importantes. Todos os nossos aviões regressaram sem danos ás suas bases."

TOKIO NÃO FOI ATACADA

BERLIM, 9 (U. P.) — Telegramas recebidos de fontes oficiais e não oficiais de Tokio diziam hoke que o Imperio do Sol Nascente ampliou grandemente seus ataques na zona do Pacifico e que novos êxitos eram anunciados em todas as frentes.

Não foi possivel obter confirmação da noticia circulada no exterior, segundo a qual Tokio havia sofrido um ataque pelo ar, embora tenha sido anunciado oficialmente que foi ordenada a adoção de medidas de precaução anti-aereas em certos bairros do norte e sudoeste da cidade. Uma informação do quartel general da defesa dizia que até ás 10.20 não havia aparecido avião estrangeiro algum sobre o territorio japonês.

Informou-se que os exercitos nipônicos avançavam para o sul, na Peninsula Malaga em direção a Singapura senquanto que a ocupação da Thailandia prosseguia facilmente, entrando as tropas niponicas na capital, Bangkok, sem ser disparado um tiro. Informou-se tambem que muitas unidades navais estão se concentrando nas aguas da Indo-China e que o embarque de tropas para prestar serviços em Malaga prosseguia tranquilamente, apesar do mar estar muito agitado e do mau tempo reinante.

A agencia noticiosa japonesa Domei anunciou que os britanicos procuravam, desesperadamente, manter a Thanalndia na guerra, como um baluarte contra os ataques á Birmania e aos Estados Malaios, tendo até enviado um ultimatum a Bangkok, pore maqui não foi possivel obter confirmação desta noticia.

Assinala-se que os japoneses ocuparam agora toda a parte meridional da Thailandia que fica nas adjacencias dos Estados Malaios e fiscalizam completamente a Istmo de Kra, de modo que podem impedir completamente qualquer ataque contra a Thailandia pela Birmania.

OFENSIVA SOBRE A ESTRADA DE BURMA

O comunicado de hoje de que os japoneses lançaram uma ofensiva na direção da Estrada da Birmania indica que o Japão não tem intensão de ceder na campanha contra a China, em vista de estar em guerra com a Grã Bretanha e os Estados Unidos. Afirma-se que um porta-voz do exercito japonês adiantou em Nankin que "as operações japonesas contra o governo de Chunkig prosseguiriam com grande energia a despeito da guerra no Pacifico".

Uma informação não confirmada dizia hoje que o grosso da esquadra japonesa de batalha, inclusive 4 ou 5 porta-aviões, se achavam navegando rumo as aguas de Hawaii, com o proposito de travar luta e destruir o resto da frota norte-americana no Pacifico. Metade desta frota foi destruida ou posta fora de combate pelo ataque aereo repentino sobre Pearl Harbour que assinalou o começo desta nova guerra.

Embora isto não possa ser confirmado, anunciou-se oficialmente que a marinha japonesa havia capturado 2 dos "baluarts" entre as ilhas Filipinas, o Japão e o Hawaii — as ilhas de Guan e Wake. — Presentemente, segundo se anuncia; o Quartel General Imperial dos japoneses ordenou, e já stá efetuando, o bombardio das ilhas de Midway situadas somente a uns 2.100 quilometros de Pearl Harbour. Informou-se que os ataques sobre Midway foram efetuados por unidades navais de potencia não especificada e por destacamentos aereos, provavelmente procedentes de porta-aviões. Anunciou-se que foram incendiados os hangares e depositos de combustiveis e se dedus que as ilhas foram ocupadas, pelo menos temporariamente uma vez que são quase indefensaveis pois não contam com vantagens naturais em sua topografia.

EXITOS NAVAIS

Parece que a maior vitoria inicial dos japoneses, depois do ataque de surpresa á base naval estadounidense de Oaju, durante o qual foram afundados os encouraçados "Oklahoma" e "West Virginia" danificadas muitas outras unidades, constituiu a captura de 200 navios mercantes inimigos com um deslocamento de 150.000 toneladas. A maior presa, constituiu talvez o navio Presidente Harrison de 15.000 toneladas, aprisionado na segunda-feira, na desembocadura do Rio Yangtse quando tentava evacuar 400 marinheiros norte-americanos de Tien-Tsin.

Informou-se aqui que outros 4 navios mercantes norte-americanos foram torpedeados, bombardeados ou destruidos em varios lugares do Pacifico e a radio local anunciou que todos os navios russos, em viagem para os Estados Unidos, receberam ordens para regressar a seus portos enquanto que todos os da mesma nacionalidade que seguiriam aos portos de seu pais, deverão regressar aos Estados Unidos. Um porta-voz japonês afirmou hoje em Tokio que tropas de assalto niponicas haviam desembarcado nas ilhas Filipinas porem não foi dada indicação alguma a respeito do lugar onde haviam desembarcado.

Os niponicos progrediram na ocupação da Tailandia, entrando na capital ontem, ás 21 horas, e prosseguiram logo, afim de atingirem novos objetivos. A frota aérea do Imperio do Sol Nascente atacou Malaca, concentrando sua ação sobre os campos de aviação inimigos e objetivos militares, informando-se que tambem foram realizados raides contra Singapura e as concessões dos Estreitos.

Parece que o Japão está por ganhar um segundo aliado na guerra contra os aliados, no Pacifico.

Depois que o Mandchcuo declarou a guerra; Nankim mostra sinais crescentes de estar se preparando para tambem nela entrar. Mais de 200 chefes militares assistiram a Conferencia Militar de Nankim convocada pelo governo de Wang Ching Wei e á qual assistiram tambem altas autoridades militares niponicas.

"ULTIMATUM" INGLÊS AO SIÃO

BANGKOK, 9 (Havas, Telemondial) — A Agencia Domei declara saber que Sir Josian Crosby fez hoje entrega de um "ultimatum" ao governo siamês.

DESEMBARCARAM EM BORNEO

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O radio de Roma reclarou que "tropas japonesas desembarcaram na parte setentrional de Borneo".

Informes britanicos anteriores declararam que essas tentativas de desembarque haviam sido repelidas.

ACORDO ENTRE O SIÃO E O JAPÃO

TOKIO, 9 (Havas, Telemondial) — Segundo informes chegados a esta capital, o acordo firmado entre o Sião e o Japão consta dos dois itens seguintes:

Primeiro — Em virtude da situação seria em que se acha atualmente o Sião, o governo siamês permitirá ás tropas japonesas a passagem pelo seu territorio e concederá ás mesmas todas as facilidades. O governo tomará todas as medidas apropriadas para impedir incidentes entre as forças dos dois paises.

Segundo — O Japão garantirá a independencia e a honra nacional do Sião.

ATAQUES AEREOS A HONG-KONG

LONDRES, 9 (A. P.) — A Agencia Domei, em irradiação de Tokio, captada aqui, informa que aviões navais japoneses bombardearam "destroyers" britanicos em Hong-Kong, esta tarde, danificando severamente um deles, e, mais tarde, destruiram "hangares" e outras instalações britanicas em incursão aérea contra o aerodromo local.

REUNIU-SE O GABINETE JAPONÊS

TOKIO, 9 (Havas, Telemondial) — Durante a reunião de hoje do gabinete niponico, o ministro da Marinha, almirante Shimada, relatou os exitos rapidos e brilhantes do Japão na guerra contra a Grã Bretanha e os Estados Unidos.

O ministro de Estrangeiros, senhor Togo, manifestou-se sobre o acordo entre o Japão e o Sião, que fi coroado pela ocupação pacifica do Sião pelas tropas japonesas.

O ministro das Colonias, sr. Ino, declarou que reina calma nas possessões japonesas de ultra-mar.

O gabinete aprovou, em seguida, o orçamento para o ano de 1942, o qual atinge 6.212.000.000 de "yens".

As despesas do exercito e de manutenção da guerra não estão compreendidas no referido orçamento.

Homenageado em Belo Horizonre o sr. Augusto Frederico Schmidt

BELO HORIZONTE, 9 (Meridional) — Está sendo muito homenageado nesta capital, onde se encontra ha dois dias, o sr. Augusto Frederico Schmidt, conhecido homem de negocios.

Ontem visitou ele a Fábrica Nacional de Aviões, tendo tido ali a melhor impressão das obras que estão sendo construidas pelos srs. Américo René Giannette e Alfredo Carneiro Santiago, em Lagoa Santa.

Declarou o ilustre visitante que ficou empolgado com o que presenciou em Lagoa Santa e que está convicto de que em breve o Brasil voará com seus proprios aviões.

Conselho Nacional do Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa. Foi aprovada a reforma dos estatutos da Companhia Itatig. O Conselho conceu autorização para importar derivados de petroleo as seguintes empresas: M. Lobo e Cia. — Rede Mineira de Viação — Atlantic Refining Co. of Brasil — Pernambuco Tranway and Power Co. Ltda. — Ipiranga S. A. — Cia. Brasileira de Petroleo — Standard Co. of Brazil — Bromberg S. A. — Importadora Comercial e Tecnica — S. A. Magalhães — Rede de Viação Cearense — F. Reis e Cia. — Paul J. Christoph Co — Hoelzel e Cia. Ltda. — A. Avelino — Cia. Mate Laranjeira S. A. — Diretoria de Aeronautica Militar — Panair do Brasil S. A. — Francisco Hauer e

SOCIEDADE DE MEDICINA

Relação alergica —

Sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, reuniu-se ontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo constado do expediente uma lista interminavel de novos socios e um telegrama da comissão incumbida pelo ministro do Trabalho, de estudar o caso do Seguro Doença e sua aplicação entre nós. O prof. Abreu designou os srs. Rolando Monteiro, Raphael Pardelas e Sylvio Aranha para darem parecer sobre o importante assunto.

O sr. Luiz Martins fez, na ordem do dia, uma comunicação interessante sobre relação entre reação tuberculina intensa e atividade no foco tuberculoso.

O orador mostrou uma vasta documentação radiografica, comprobatoria da tese que defendia.

Comentaram o trabalho do sr. Luiz Martins os srs. Carvalho Ferreira e Manuel de Abreu.

CONFERENCIA DAS NAÇÕES AMERICANAS DENTRO DE DEZ DIAS NESTA CAPITAL

PREPARATIVOS DE GUERRA NOS EE. UU. — Três aspectos da mobilização norte-americana para a guerra no Extremo Oriente: Alto — Bombardeiros, de diversos tipos, enfileirados num campo militar da California, vão alçar vôo para as bases do Pacifico, onde os japoneses desfecharam a traiçoeira ofensiva aerea e naval; baixo — incorpora-se á esquadra norte-americana o destroyer "Ellyson", irmão gemeo do "Kearney", torpedeado no Atlântico norte por um submarino alemão; lado — aceleram-se as providencias para artilhamento dos navios mercantes, vendo-se aqui uma peça no momento em que chegava á popa de um cargueiro de 5.000 toneladas e que será manejada por guarnição de artilheiros das forças americanas. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

Vão ser estudadas em comum as consequencias da agressão aos EE. UU.

Cordell Hull aceitou a idéia do conclave – O min. do Exterior argentino em contato com as chancelarias uruguaia e argentina – Continuam os rompimentos diplomáticos

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O sr. Cordell Hull indicou, em palestra com os representantes da imprensa, que seria convocada dentro em breve uma conferencia dos ministros do Exterior das Republicas americanas.

O sr. Cordell Hull declarou ainda que estava sendo estudado o processo para a convocação da conferencia. Acrescentou que o pensamento predominante do conclave centralizar-se-ia quase que inteiramente em torno das aplicações e decorrencias da clausula XV da Conferencia de Havana.

Isto significa que as discussões se reduziriam sobre as obrigações das outras republicas americanas, em face da agressão japonesa contra os Estados Uuidos. O secretario de Estado disse por fim que seria de esperar uma comunicação concernente á conferencia, dentro em breve.

Conforme as declarações do sr. Cordell Hull, a questão da reunião dos representantes das varias republicas americanas em torno de uma mesa redonda fora apresentada por diplomatas latino-americanos, de maneira cada vez mais insistente, nestes ultimos dois dias.

DENTRO DE DEZ DIAS

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — Anuncia-se que o Brasil, a Argentina e o Uruguai aderiram á proposta chilena para a convocação de uma conferencia entre os ministros do Exterior das varias Republicas americanas, que se realizará, provavelmente, dentro de dez dias, em Santiago do Chile, ou no Rio de Janeiro.

ASSISTENCIA RECIPROCA

BUENOS AIRES, 9 (Reuters) — Em circulos bem informados, afirma-se que, por iniciativa dos Estados Unidos, realizar-se-á no Rio de Janeiro, em data que será fixada de um momento para outro, a 3a reunião consultiva dos ministros das Relações Exteriores americanos, de acordo com a recomendação da assembléia anterior.

Sabe-se que as visitas ontem feitas ao chanceler Ruiz Guinazu por diversos representantes de paises americanos, foram motivadas pela referida reunião, que terá por objeto assentar as medidas que as nações do continente adotarão no terreno da assistencia reciproca.

Para dar mais visos de verosimilhança a essas informações, noticias do Rio de Janeiro adiantam ter o ministro Oswaldo Aranha declarado ser o momento oportuno para a celebração de uma conferencia dessa natureza.

A chancelaria expediu instruções ao secretario da embaixada argentina em Tokio, para que tome a seu cargo os interesses britanicos nos territorios sob jurisdição japonesa, o que foi feito em virtude de solicitação da embaixada da Grã Bretanha.

O embaixador argentino em Tokio, sr. Candioti, encontra-se em viagem para o Japão.

EM CONFERENCIA OS CHANCELERES GUANI E GUINAZU'

MONTEVIDEU, 9 (R.) — O ministro do Exterior, Cesar Guani, conferenciou demoradamente, pelo telefone internacional, com o seu colega argentino, Ruiz Guinazú, declarando logo a seguir que as conversações de ambos giraram em torno dos ultimos acontecimentos.

O chanceler Guani acrescento que, mais uma vez, a Argentina e o Uruguay mostraram-se absolutamente de acordo nos seus pontos de vista, destinados a assegurar as tradições juridicas que sempre vigoraram no Rio da Prata.

O decreto em que o governo uruguay fixa sua posição perante o novo desenvolvimento da situação internacional diz que, em vista do comunicado recebido da embaixada norte-americana, dando conta da existencia do estado de guerra entre os Estados Unidos e o Japão, no qual se observa que foram as forças japonesas que atacaram os Estados Unidos, sem previa declaração de guerra, contrariamente ás normas internacionais.

Considerando o procedimento adotado — acrescenta a nota — pode-se classificar o novo estado de guerra coom uma verdadeira agressão não provocada contra um pais americano, ato que perturba a paz do hemisferio ocidental e afeta todos os membros da nossa comunidade, como se vê na Declaração de Lima, de 24 de desembro, de 1938, resolução decima quinta, o presidente da Republica resolve decretar — Primeiro: — Solidariedade aos Estados Unidos, não os considerando como beligerante, para os efeitos do cumprimento das regras relativas á neutralidade; Segundo — Em consequencia, não se aplicam as disposições internacionais referentes aos beligerantes para os Estados Unidos.

CONFORME A 15.ª RESOLUÇÃO DA CONFERENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 9 (R.) — Informa-se em fonte autorizada que a chancelaria chilena dirigiu a alguns paises americanos consultas acerca da conveniencia de convocar uma reunião de chanceleres, conforme a 15.ª Resolução da Conferencia de Havana, e propondo para a celebração da mesma o processo considerado na resolução 17.ª, na UU. manifestou sua aceitação do conferencia assinalada.

Soube-se que o governo dos EE. projeto, tendo feito a mesma coisa a chancelaria brasileira. Outrosim, o governo dos EE. UU. comunicou sua satisfação pelas medidas de proteção contra possiveis atos do Pacifico.

NÃO FOI UMA SURPRESA

Interrogado pela Reuters, o chanceler do Chile, sr. Rossetti, declarou que a crise do Pacifico não foi uma surpresa para o Chile, onde havia planos preparados para caso de emergencia. Referindo á situação dos jornalistas chilenos que regressaram do Japão declarou que, enviou dois cabogramas, sem ter festou que a chancelaria chilena obtido resposta. Finalmente, maniprocura a aprovação imediata dos não foram aprovados pelo Congresacordos internacionais que ainda so do Chile.

Entrevistado exclusivamente pela Reuters, o almirante Palard, comandante em chefe da esquadra chilena, disse:

"Foram chamados para guarnecer as bases quinhentos grumetes, e mais quatrocentos homens destinamse á tripulação do cruzador "Chacubuco".

O SECRETARIO DE ESTADO DE CUBA

HAVANA, 9 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. José Manuel Cortina, enviou mensagens telegraficas a todos os ministros de Relações Exteriores americanos, nas quais solicita a solidariedade continental, diante da "agressão contra uma nação americana, por parte de uma nação não americana", de conformidade com o estipulado na clausula 15ª da Conferencia de Havana.

A BOLIVIA ACEITA

LA PAZ, 9 (A. P.) — O ministro do Exterior, sr. Anse Matienzo, declarou que a Bolivia aceitaria qualquer convite para uma conferencia de chanceleres da América. Explicou o sr. Matienzo que o convite deve partir dos Estados Unidos, de acordo com os tratados atualmente em vigor entre as republicas americanas e tendo em vista inda que a América do Norte foi a nação agredida.

COOPERAÇÃO DEFENSIVA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O sr. Felipe Espil, embaixador argentino, entregou ao sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, uma nota em que a Argentina se declara pronta a prestar "assistencia reciproca e cooperação defensiva" aos Estados Unidos, na guera contra o Japão.

SOLIDARIO O PRES. ORTIZ

BUENOS AIRES, 9 (R.) — "No momento historico em que o governo e o povo dos Estados Unidos se veem na necessidade de repelir uma agressão insolita — que repugna aos sentimentos da América — quero expressar a v. excia. as minhas saudações pessoais e a reafirmação da simpatia com que acompanho a nação amiga" — declara o telegrama que o presidente Ortiz dirigiu ao primeiro magistrado norte-americano.

PROJETO DE DECLARAÇÃO DE GUERRA NA CAMARA URUGUAIA

MONTEVIDE'U, 9 (A. P.) — Um grupo de deputados se prepara para submeter á aprovação do Congresso uma resolução autorizando a declaração de guerra, por parte do Uruguai, ao Japão.

Os deputados que patrocinam a resolução pertencem, na sua maioria, aos "colorados", o partido a que pertence o presidente Baldomir.

Espera-se que essa resolução seja apresentada ao Congresso esta tarde.

A NOTA OFICIAL DO MÉXICO

MÉXICO, 9 (Da AFI para a R.) — Eis o texto da declaração que o Governo do México transmitiu ao ministro do Japão, sr. Miura, rompendo por meio dela as relações diplomáticas com o Imperio do Sol:

"O Governo Mexicano publicou muitas e muitas vezes os principios de solidariedade sobre que se baseia a politica mexicana quanto ao ponto de vista do Hemisferio Ocidental, segundo a atitude do México durante a reunião de estadistas americanos em Havana, em 1940, decidindo considerar como ato de agressão a seu proprio territorio toda tentativa, de nação não-americana, de tentar contra os direitos fundamentais de todas as Repúblicas deste Hemisferio.

RESPEITO A'S OBRIGAÇÕES

Por essa mesma razão, o Governo mexicano, que sempre foi a favor, invariavelmente, do respeito absoluto ás obrigações internacionais voluntariamente contraidas, não pode suestimar, conforme decorre naturalmente da declaração acima, o fato de que manter relações diplomáticas com o Japão, agora, seria incompativel com o ato de agressão que este último pais cometeu contra os Estados Unidos.

Conseguintemente, são enviadas instruções ao ministro mexicano em Tokio, afim de que, depois de recebido o aviso enviado ás autoridades nipônicas, o referido ministro proceda ao fechamento da delegação mexicana e do Consulado Geral em Yokohama.

A decisão acima foi comunicada ao ministro do México, para fins similiares.

ANUNCIANDO A GUERRA COM O JAPÃO

PANAMA', 9 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Fabrega, recebeu o corpo diplomático ás 13 horas, ao qual anunciou que o Panamá está em guerra com o Japão.

CHAMADO A'S ARMAS NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 (U. P.) — Informa-se que 1.200 homens serão chamados ás armas e incorporados á Marinha. Serão admitidos voluntarios, porem, no caso de que não se atinja esse número, o resto do contingente será chamado mediante serviço obrigatorio.

O cruzador blindado "Chacabuco", construido há 47 anos e reparado recentemente, será tripulado por 400 homens.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

MANAGUA, 9 (A. P.) — O gigantesco aeródromo Presidente Somoza foi posto á disposição dos engenheiros americanos, que, ademais, podem usar todas as maquinas de propriedade do governo da Nicaragua.

O projeto — que está sendo apressadamente concluido — deve estar pronto dentro de quatro dias.

Dependem de licença prévia da Fiscalização Bancaria

Todas as operações bancarias em que intervenham pessoas naturais ou jurídicas de paises beligerantes, não pertencentes ao Continente Americano — Importante decreto assinado ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto que estabelece medidas de proteção e segurança d interesses de estrangeiros na atual emergencia:

"Usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e considerando a situação criada pelos últimos acontecimentos internacionais, e a necessidade de estabelecer um regime de proteção e segurança financeira aos interesses estrangeiros legitimos, decreta:

Art. 1º — Todas as operações em que intervenham pessoas naturais ou juridicas de paises não pertencentes ao Continente Americano e que se acham em estado de guerra dependerão de licença previa da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil.

Art. 2.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a baixar as instruções necessarias ao cumprimento deste decreto-lei.

Art. 3º — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1941, 120º da Independencia e 53º da República."

"Há um imperativo de ordem moral"

O operario, acidentado em 1909, deve merecer amparo do antigo empregador

O operario Cesar Primo, de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, apelou para o chefe do governo, no sentido de ser aproveitado em emprego compativel com a situação de invalidez, em que se encontra, por motivo de acidente no trabalho.

Tendo o Ministerio do Trabalho informado não existir qualquer dispositivo que possa favorecer a pretenção, os papeis foram devolvidos, afim de que o requerente esclarecesse como ocorreu o desastre que o vitimou, se recebeu ele alguma indenização por essa ocorrencia e se percebe qualquer pensão do Instituto de Previdencia.

Dando cumprimento a essa determinação, informou aquele Ministerio que o interessado é brasileiro, casado, com sete filhos, sendo quatro de menor idade. Trabalhando em uma pedreira, na Estrada de Ferro Leopoldina, trecho de Cachoeiro de Itapemirim a Vitoria, como empreiteiro de um particular, perdeu os dois braços em consequencia da explosão de uma mina encravada. Não recebeu indenização, por não haver, na ocasião, leis que regessem os casos de acidentes de trabalho. Tendo o desastre corrido em 1909, foi operado e tratado pela Santa Casa. Não recebe qualquer pensão.

Ouvido a respeito, confirmou o DASP a inexistencia de lei reguladora do assunto, á época do desastre.

Presente novamente o caso, o chefe do governo exarou o seguinte despacho:

"Trata-se dum caso de invalidez comprovada por acidente de trabalho, em que o operario perdeu os dois braços. Embora, ao tempo do acidente, não houvesse lei amparando a vitima, um imperativo de ordem moral aconselha esse amparo. Deve-se sugerir á empresa que aproveitou os serviços desse operario a dar-lhe uma pensão, para ampara-lo no estado de invalidez criado pelo acidente".

Suspensas as comunicações postais com o Japão

Informa o Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermedio da Agencia Nacional:

"O diretor geral dos Correios e Telégrafos, em vista da situação atual das comunicações para o Extremo Oriente, resultante do estado de guerra entre o Japão e os Estados Unidos da América do Norte, torna público que a correspondencia destinada ao Japão, Chosen (Coréia), Mandchukuo e outras dependencias japonesas, inclusive Ilhas Marianas, Marshall e Carolinas (sob mandato japonês) não poderá ser encaminhada, quer por via maritima, quer por via aerea, ficando consequentemente retida no Correio até ulterior deliberação."

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

O regresso do Ministro da Aeronáutica da viagem de inspeção ás bases aereas do Norte

Conforme comunicação recebida pelo chefe do gabinete, o ministro partiu de Recife ás 7.30 horas de ontem, com destino a Natal afim de inspecionar a base aerea daquela cidade, em companhia do general Miller, dos coronéis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. H., Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aereas, Vasco Alves Secco, do Gabinete Técnico, major Nelson Wanderley, capitão Faria Lima e sr. Cesar Grilo, regressando ontem mesmo á capital pernambucana.

O titular da pasta, acompanhado de sua comitiva, seguirá hoje para São Salvador, onde pernoitará, devendo regressar a esta capital amanhã á tarde ou sexta-feira.

CHAMADA DOS CANDIDATOS A'S BOLSAS DE ESTUDOS DE AVIAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Deverão comparecer amanhã, ás 11 horas, afim de se submeterem á prova de seleção, na Divisão de Aperfeiçoamento do DASP, á Avenida Presidente Wilson, os seguintes candidatos: Piloto A — Jayme Lauro Sicilliano Smith de Vasconcelos — Sebastião Ferreira — Paulo de Souza Breves — Clovis Martins Ribeiro — Alvaro de Carvalho Cesario Alvim — Carlos Durval Ribeiro da Rocha — Ciro Toledo Piza — George Cummuings — Arnaldo Walter Kennerly — José do Carmo Braga — Eduardo Augusto de Lima Maldonado. Piloto B — Helio Ferreira da Silva — Danilo Marques Moura — Arthur de Assis Lopes — Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima — Osmario Mario Garcia — Celso Moraes Salles Filho — oJaquim Lauro Rangel — Renato Lacerda Cesar — Alceu Withers Hofmann — José Benedicto Bicudo Junior — Armando Mahleer — Gastão Correa da Veiga Filho — Helio Carlos Cox — Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa — Carlos Candido de Paiva — Arlan Erneste Christian Johson — George Friedrick Wilhelm Bungner — Edgard Azevedo Moreira — Wilson Simeoni — Eloy Angelo Coutinho Dutra — Sergio Horta Rolim — Alberto Ferreira da Costa — Jorge Prado e Ulisses Segul.

Os candidatos que não forem selecionados nesse exame poderão inscrever-se nas provas subsequentes.

Aqueles, cujos nomes constam da relação acima, que não comparecerem á prova de amanhã, não serão mais chamados a exame.

Os candidatos deverão levar lapistinta e terem almoçado, porque a prova se prolongará, provavelmente, até ás 16 horas.

Os componentes da turma já selecionada, cujo embarque está marcado para o dia 12 do corrente, deverão comparecer á sala 401 do Edificio Pinto Ribeiro, rua México, 74, afim de receberem as últimas instruções para o embarque.

JULGADOS APTOS PARA AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para aviação, em inspeção de saude a que se submeteram para efeito de admissão á Escola de Aeronautica, os civis:

Walter Vital Bandeira de Melo — Ulisses Nogueira dos Santos — Otavio Campos — Luiz Felipe Rodrigues Pimenta — José Carvalho Pereira — Geraldo de Oliveira Sousa — Maximiniano Pimentel de Bitencort Leal, e Euro Simões Tostes.

Foram tambem julgados aptos, mediante intervenção cirurgica, os srs. Walter Chaves de Miranda e José Luiz Colnago.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica os tenentes-coroneis Ivan Carpentier Ferreira, superintendente da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa; e Angelo Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude da Aeronautica; o capitão de fragata Braz da Franca Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha; e o sr. Paulo da Rocha Viana, presidente da N. A. B.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronautica designou para instrutores do Curso de Oficial Mecanico de Avião, os seguintes oficiais: Major Guilherme Aloisio Teles Ribeiro — capitães Manoel José Vinhais — João Arelano dos Passos — José Cecilio de Arruda Filho — Doorgal Borges e Helio Bruggmann — primeiros tenentes Augusto Coimbra — Fernando Luiz Alves de Vasconcelos — Osvaldo do Nascimento Leal — Athos Fabio Romano Botelho e Alvaro Luiz da Cunha Barbosa; e transferiu o 1.º tenente intendente naval Estevam de Lima Corrêa, do Deposito de Aeronautica do Galeão, para o Serviço de Fazenda da Aeronautica e o escriturario interino classe E, Avio Aronca Brasil da D. A. M. para o Serviço de Fazenda da Aeronautica.

O titular da pasta determinou as Diretorias de Aeronautica Naval e Militar e ao Departamento de Aeronautica Civil fosse observado, conforme solicitação do Chefe de policia desta capital, o art. 96 e paragrafo unico, do Codigo Nacional de Transito, que estabelece o seguinte: "E' proibido o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as cores da bandeira nacional ou iniciais de serviço publico, bem assim qualquer sinal ou inscrição que possa assemelhar o veiculo aos de uso oficial. Junto aos bordos de placas não poderão ser colocados emblemas de instituições particulares. Paragrafo unico — Nos veiculos particulares ou de repartições publicas, em que, para efeito de serviços peculiares ás mesmas, houver necessidade de distintivos especiais, serão estes, obrigatoriamente, fixado no interior dos veiculos".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos; — de Waldemiro Pinto de Abreu, solicitando seu aproveitamento no M. da Aeronautica, como radi-telegrafista. "Habilite-se na forma das disposições legais;

E de José Dias de França, marinheiro, solicitando matricula na Escola de Aeronautica — Indefiro por falta de amparo legal".

Visitou a Paraiba o diretor dos "Diarios Associados"

JOÃO PESSOA, 9 (A. N.) — Em visita á Paraiba, atendendo a um convite do interventor federal, acaba de chegar a esta capital o jornalista Assis Chateaubriand.

CHEGOU A NATAL O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Terminada sua inspeção ás bases militares, iniciará hoje a viagem de regresso

RECIFE, 9 (Agencia Nacional) — Ministro Salgado Filho, em companhia de seus assistentes técnicos e ajudante de ordentes, prosseguiu, esta manhã, sua viagem de inspeção ás bases militares do norte do país, voando para Natal e Fortaleza. Viajando em aparelhos "Loockeeds", sob o comando, respectivamente, do major Nelson Wanderley e do capitão Faria Lima, o ministro Salgado Filho e sua comitiva receberam, por ocasião de seu embarque, calorosas manifestações de simpatia e apreço.

A PARTIDA DE RECIFE

RECIFE, 9 (Agencia Nacional) — O ministro Salgado Filho deixou Recife ás sete e meia da manhã, sendo acompanhado até o aeroporto pelo interventor Agamenon Magalhães, general Mascarenhas de Moraes e outras altas autoridades civis e militares.

De Natal, o ministro Salgado Filho prosseguirá viagem para Fortaleza. Antes de partir, o titular da Aeronautica conferenciou, pelo radio com o chefe do seu gabinete no Rio, coronel Dulcidio Cardoso.

NA BASE AEREA DE NATAL

NATAL, 9 (Agenia Nacional) — companhado de sua comitiva, procedente de Recife, chegou a esta capital o ministro Salgado Filho. S. excia. viajou em um avião da F. A. B., e logo ao desembarcar, quando foi cumprimentado pelo interventor federal e altas autoridades, inspecionou a base aerea local e tambem as obras da base naval que aqui está sendo construida.

O ministro Salgado Filho regressou hoje mesmo a Recife, devendo amanhã prosseguir viagem de regresso ao Rio.

Os aviões em que viajarão o titular da Aeronautica e sua comitiva, pernoitarão na capital baiana, e só no dia seguinte levantarão vôo para a capital da Republica. Pensa s. excia. estar no Rio ás primeiras horas da tarde de quinta-feira.

CONFERENCIA DO JUIZ NELSON HUNGRIA

RECIFE, 9 (Agencia Nacional) — O juiz Nelson Hungria, membro da Comitiva do ministro Salgado Filho, pronunciou hoje, na Faculdade de Direito de Recife, uma conferencia sobre "O Novo Codigo Penal".

O JORNAL
RIO, 10-XII-941

O telegrama de Roosevelt

O presidente Roosevelt respondeu ao telegrama que lhe enviou o presidente Vargas, hipotecando aos Estados Unidos a solidariedade do Brasil, diante do ataque japonês ás vilas e territorios norte-americanos. Fê-lo assim que recebeu o despacho do nosso presidente, entre as tarefas desta grande hora e do seu proprio punho.

Os termos calorosos do telegrama demonstram o alto apreço de Roosevelt pela atitude brasileira, sabia e prontamente determinada pelo chefe do Governo.

Tal como havia declarado no seu discurso de 10 de novembro e que o primeiro magistrado americano relembra, o sr. Getulio Vargas levou o Brasil, e com o seu exemplo o resto da América, a assumir uma posição definida.

Haviamos assumido compromissos em Havana, mas se fossem outras as condições, bem poderia haver lugar pelo menos para uma ação mais lenta. Mas o presidente Getulio Vargas entendeu que, antecipando-se mesmo á propria declaração de guerra pelo Congresso dos Estados Unidos, a solidariedade brasileira se tornava muito mais expressiva e consentanea com os altos e antigos sentimentos de amizade do nosso país pela grande patria de Roosevelt.

O telegrama do presidente do Brasil "comoveu e encorajou profundamente" o chefe da nação americana, como ele proprio o disse e devemos estar orgulhosos de que tenhamos agido com tanta clarividencia, energia e decisão, testemunhando ainda uma vez a verdade do velho adagio de que é nas horas dificeis que se conhecem os verdadeiros amigos.

O pan-americanismo ganhou nestes ultimos três dias uma solidez, que o coloca entre as grandes e eficazes afirmações do mundo moderno.

A Europa e a Asia espantaram-se, como se pode ver de muitos comentarios, da rapidez da ação dos povos continentais. Não se acreditava que a solidariedade continental funcionasse com esse carater fulminante, como se de fato o ataque desferido contra os Estados Unidos houvesse ferido por igual ás outras vinte republicas do hemisferio.

E' que o pan-americanismo não é uma formula vã, combinada nos gabinetes diplomaticos para servir a interesses passageiros. Não se trata de uma combinação transitoria, adequada ás necessidades de um momento, do genero das alianças politicas usuais alhures.

E' um simbolo de união e lealdade, inspirada em direitos, deveres e interesses que se confundem no mesmo ideal de liberdade e democracia.

Os povos americanos agiram em virtude de um acordo espontaneo, em que cada qual exprimiu livremente os seus pontos de vista e que foi aceito em virtude da aprovação voluntaria de povos e governos, sem pensamento oculto, promessa escusa ou arranjo inconfessavel.

E' desse fundo de realidade que o pan-americanismo tira a força da sua existencia.

Os telegramas trocados entre o presidente Vargas e o presidente Roosevelt, na sua simplicidade e eloquencia, demonstraram o que de verdadeiramente substancial nas relações pan-americanas e o que o pan-americanismo exprime para o Brasil e os Estados Unidos, assim como para os outros povos continentais, unidos todos no mesmo desejo sincero de paz e justiça, no mesmo pensamento leal de mutuo respeito e soberana independencia.

Atitude nitida e oportuna

O novo curso dos acontecimentos internacionais, com a agressão japonesa aos Estados Unidos, já inspirou ao governo brasileiro o primeiro ato de necessaria vigilancia aos capitais estrangeiros no país e de efetiva solidariedade com a grande democracia americana. Referimo-nos ao importante decreto assinado ontem pelo presidente da República, na pasta da Fazenda, dispondo que todas as operações, em que intervenham pessoas naturais ou juridicas dos paises não pertencentes ao Continente Americano e que se acham em estado de guerra, dependerão de licença previa da Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil".

O proprio decreto, no seu único "consideranda", declara que ele obedeceu á "necessidade de estabelecer um regime de proteção e segurança financeira aos interesses estrangeiros legitimos". E o fato de compreender todos os paises beligerantes, exceptuados os da América ou, melhor, os Estados Unidos, que são, por enquanto, o único desse continente em estado de guerra, prova o alto espirito de justiça e, ao mesmo tempo, de fidelidade ás nossas tradições e compromissos na politica continental, com que agiu o governo da República.

Efetivamente, na atual situação do mundo, as operações comerciais e financeiras das pessoas naturais ou juridicas dos paises em luta precisam ser controladas, em principio, pelos que, embora afastados dela por uma neutralidade exemplar, devem ter, por isso mesmo, o empenho de não se deixar envolver por manobras tendenciosas, no sentido de facilitar remessas de dinheiro, viveres e até artigos de finalidades bélicas a qualquer das partes beligerantes. Desde, porem, que foi arrastada ao conflito uma potencia do proprio continente, semelhante dever cessa em seu favor, por parte dos demais paises nele situados, graças aos compromissos de defesa mutua que os unem, firmados em pactos solenes e em pleno vigor.

Daí, logicamente, a exceção aberta para os Estados Unidos no decreto que submete á licença previa da Fiscalização Bancaria as transações em que intervenham elementos das nações em guerra existentes no Brasil. Com isso demonstramos, mais uma vez, como assinalou o presidente Roosevelt ao presidente Getulio Vargas, que o "pan-americanismo passou do dominio dos convenios ao campo da ação positiva".

O decreto em apreço autoriza o Ministerio da Fazenda a baixar as instruções necessarias ao seu cumprimento. Naturalmente, essas instruções resguardarão, do melhor modo possivel, os vultosos interesses em jogo, relacionados com as operações de crédito, a serem controladas pelo Banco do Brasil, respeitando, porem, o pensamento politico que ditou esse ato, destinado a larga repercussão nos circulos internacionais.

Como nação integrada nas suas responsabilidades, em face das convulsões que sacodem o mundo, o Brasil assume atitudes nitidas e decisivas, á proporção que os fatos as provocam e os seus interesses as justificam. Atento á marcha da guerra e seguro nos seus propósitos de paz, o presidente Getulio Vargas é o guia sereno e esclarecido, que nos conduz até onde pudermos e devermos ir, sem vacilações nem açodamento, como quem tem mão firme nos destinos do país.

É a maior da América do Sul a Marinha mercante brasileira

Como se refere ao nosso desenvolvimento maritimo a revista peruana "El Oriente"

O continuo e rapido surto da marinha mercante nacional, sob o Estado Novo, é objeto de repetidos comentarios no estrangeiro.

Ainda a esse respeito, escreve agora a revista peruana "El Oriente", o seguinte:

"A marinha mercante brasileira está hoje em dia colocada em terceiro lugar no continente e em primeiro lugar na America do Sul.

Existem no país vizinho 60 companhias dedicadas á navegação maritima, das quais a maior é o Lloyd Brasileiro. Essas companhias possuem um total de 263 vapores de todos os tipos, com 469.874 toneladas brutas, 276.859 toneladas liquidas e 690.271 toneladas de carga. Os cais dos portos organizados no Brasil tem uma capacidade de 28.553.43 metros lineares e 188 armazens, com depositos, guindastes e outros aparelhos modernos destinados ao rapido serviço de carga e descarga.

Apesar disso, dada a imensa extensão da costa brasileira, a marinha mercante não pode ainda atender por completo a todas as necessidades reais do Brasil, cuja produção e cujo comercio crescem de ano para ano. Daí a alta importancia do decreto do governo do Brasil, criando a Comissão de Marinha Mercante, encarregada de realizar a unificação dos esforços nacionais no referente á navegação e, ao mesmo tempo, estabelecer um sistema de trafego e tarifas que correspondam, convenientemente, ás realidades do Brasil atual.

Em Belem, capital do Estado do Pará, tem sua séde a Companhia de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, conhecida geralmente pela abreviatura de SNAPP. Possue na atualidade 30 vapores de diversas tonelagens, sendo a menor de 200. Mantem linhas de navegação não só em todos os rios navegaveis da Amazonia brasileira, como tambem instalou agencias nos paises limitrofes e cujos portos envia, mensalmente, os seus vapores. Estes, são de construção apropriada para esse tipo de navegação e são conhecidos no Brasil pelo nome de «gaiolas».

De acordo com Raimundo de Morais, brilhante escritor já falecido, tem esse nome porque "à noite, iluminados pela luz eletrica, parecem palacios flutuantes, vindo, seguramente, daí a causa do nome que a eles foi dado e que acima nos referimos".

O general Newton Cavalcanti em Detroit

DETROIT, 9 (A. P.) — O general Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Moto-Mecanização do Exercito brasileiro, ora em visita oficial a este país, percorreu hoje as fabricas de material de guerra de Detroit, acompanhado pelo coronel Edwin L. Sibert, adido militar dos Estados Unidos no Brasil.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na Conf. de Educação

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, dirigiu o seguinte oficio ao presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, embaixador José Carlos de Macedo Soares, a proposito da contribuição apresentada por essa entidade á I Conferencia Nacional de Educação, reunida nesta capital no mês de novembro ultimo:

"Tenho a honra de acusar recebimento de um exemplar do primeiro volume da coletanea de trabalhos, estudos e noticias sobre assuntos de educação, que esse Instituto organizou e dedicou á 1ª Conferencia Nacional de Educação, ha pouco realizada nesta capital.

Foi para mim motivo de grande prazer manusear e examinar o excelente repositorio em questão, em boa hora elaborado pelo Instituto que v. excia. tão brilhantemente dirige e que, com a publicação dessa obra, presta mais um assinalado serviço á administração e á cultura do país.

Sirva-se v. excia. de aceitar os meus melhores agradecimentos pela cooperação destacada que, com esse trabalho, presta ao Ministerio da Educação.

Apresento a v. excia., neste ensejo, os protestos de meu elevado apreço e consideração."

Amizade luso-brasileira

O ministro Oswaldo Aranha recebeu o seguinte oficio do embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Melo:

"Senhor ministro — Por especial incumbencia do meu Governo, tenho a honra de solicitar a vossa excelencia o obsequio, que antecipadamente agradeço, de transmitir desde já a sua excelencia o presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, e enquanto pessoalmente me não seja possivel fazê-lo, o reconhecimento do Governo da República Portuguesa pelos cordialissimos sentimentos que sua excelencia exprimiu para Portugal, por intermedio do diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro. E'-me grato renovar a vossa excelencia, em nome do Governo Português, a certeza de que tais sentimentos são igualmente partilhados e fielmente correspondidos em todo o Portugal para com o Brasil, como bem sabe sua excelencia o senhor presidente dr. Getulio Vargas.

O Governo do meu país, empenhado de coração na magnifica obra da fraternidade luso-brasileira, incumbe-me ainda de assegurar a sua excelencia que não poderia pretender um mais sólido apoio e incentivo que essa comunhão de idéias, tão expressivamente afirmada.

A esta comunicação do meu Governo, o presidente do Conselho, dr. Antonio de Oliveira Salazar, pede-me para juntar os seus melhores agradecimentos pessoais a sua excelencia o senhor presidente dr. Getulio Vargas, pelas suas saudações.

Aproveito esta oportunidade para reiterar a vossa excelencia os protestos da minha mais alta consideração. — (a) *Martinho Nobre de Melo*."

Tráfego Aereo do M. da Aeronáutica

O presidente da República assinou um decreto-lei aprovando o Regulamento do Tráfego Aereo do Ministerio da Aeronáutica.

VIDA FORENSE

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Plinio BARRETO

Nunca é tarde para se falar dos mortos; eles são eternos. No que se deve ter pressa é em falar dos vivos: demora-se um pouco e ver-se-á que eles já se foram, com todas as suas glorias e com todos os seus poderios. Penso, por isso, que ninguem considerará fora de tempo a homenagem que venho, hoje prestar a um homem excelente que foi um juiz de primeira ordem: o desembargador Hermogenes Altenfelder Silva.

A minha vida de jornalista, mais talvez do que a de advogado, aproximou-me de varios magistrados eminentes. Quando comecei a escrever para o "Estado de S. Paulo", a secção forense na qual resumia os debates que se travavam no Tribunal de Justiça, foi que iniciei o convivio mais ou menos intimo com os juizes daquela corporação. Foi, aí, tambem, que principiei a admira-los. Até então os conhecia mal e não experimentava por eles senão um vago sentimento de respeito. Via-os cercados da consideração geral, mas ainda não dispunha de elementos pessoais para julgar merecida essa consideração. Atribuia-a mais ao cargo que ocupavam. Com o correr do tempo, convenci-me de que muitos deles valiam mais que o cargo. Fossem juizes ou não fossem, inspirariam sempre o maior respeito. Havia os que se impunham, sobretudo, pela retidão moral. Outros aliavam a essa virtude dotes intelectuais fora do comum. Destes ultimos, para falar só dos mortos, (e assim mesmo, talvez, escape, no momento, algum nome digno de figurar na lista), recordo-me com uma admiração que nunca esmorece, de Firmino Whitaker, Soriano de Souza, Xavier de Toledo, Moretsohn de Castro e Vicente de Carvalho.

Firmino Whitaker proferia votos que eram modelos de sintese. Sabia resumir a controversia em poucas palavras e ferir, com a maior precisão, o ponto capital do pleito que examinava. Dava-se a esse trabalho mesmo quando não era relator do processo. Por essa razão, nas causas em que era revisor, especialmente nos embargos, quando a exposição feita pelo relator não saira bastante clara, eu agardava, ansioso, o voto daquele ministro para apreender bem a questão em debate e, depois, resumi-la para os leitores do "Estado". Nunca tive uma decepção. O que eu esperava encontrava infalivelmente. Fiquei a dever-lhe a economia de varias enxaquecas e uma copiosa riqueza de ensinamentos uteis.

Soriano de Souza impressionava, logo, pela profundeza da erudição. Sentia-se que a sua cultura juridica e humanistica era de rara solidez. Nas causas em que se debatiam principalmente questões doutrinarias era um prazer ouvi-lo dissertar. Ao lado do juiz, surgia um professor, que empolgava. A poltrona do magistrado transformava-se numa catedra da Faculdade de Direito.

Xavier de Toledo destacava-se pela clareza. Presidente do Tribunal, cabia-lhe o relatorio dos habeas-corpus. Ainda hoje tenho viva na memoria a elegancia como se desempenhava dessa incumbencia e a felicidade com que, depois de analisar as alegações dos peticionarios, propunha a solução juridica adequada.

Moretsohn de Castro prendia pela agilidade de espirito e lucidez da argumentação. E que nobreza de carater! Certa vez, no julgamento de embargos, opostos ao acordão proferido em apelação de que fôra revisor, ei-lo com a maior serenidade, a declarar que recebia os embargos para reformar o acordão e a confessar que havia errado no voto anterior. Novo estudo da causa convencera-o desse erro e, sem o menor constrangimento, vinha repará-lo.

Eu era muito jovem na ocasião. Quase me esqueci do lugar onde me achava e prorrompi em palmas. Felizmente, tive mão no entusiasmo e deixei-me ficar vibrando de comoção, na mesa dos trabalhos. Nunca vira, até aquele momento, alguem confessar de publico erro em que incidira nem supunha que houvesse um juiz capaz de reconhecer com tanta naturalidade que cometera uma injustiça e com tanta nobreza repará-la.

Vicente de Carvalho esse, foi, como juiz, o que havia sido como advogado e o que fôra, sempre, como artista — a simplicidade no seu maximo de sedução. Era mau leitor do que escrevia. Mas o que escrevia, apesar de prejudicado pela leitura, eram sempre paginas da prosa mais bela e cantante. O artista nunca se apartou do advogado e do juiz. Ia com eles para onde quer que se dirigissem. Ironico, amigo da galhofa, o artista obrigava o magistrado a ser, tambem, o que ele era. Viu-se bem isso, varias vezes. Uma delas ainda não deve estar esquecida no foro de São Paulo. Quando juiz criminal, Vicente de Carvalho recebeu de uma feita, oficio de conhecida personagem desta capital pedindo dispensa dos trabalhos do juri com a alegação de que era pessoa muito atarefada. O artista brejeiro pegou da pena do magistrado e lançou o despacho, mais ou menos, da seguinte maneira: "Indeferido. As funções de jurado não são privativas de vagabundos".

Hermogenes Silva pertenceu, pelas suas virtudes pessoais, pela delicadeza da conciencia e pela lucidez da inteligencia, ao grupo de magistrados que continuam a viver na minha saudade e na minha admiração. Não foi longo nem estreito o convivio que tive com ele. Mas o que me foi dado manter durante o tempo em que ambos fomos juizes do extinto Tribunal Eleitoral bastou para me certificar de que o homem e o juiz eram muito superiores ao que eu imaginava. De um e outro já fazia, antes dessa aproximação, o melhor conceito. Já sabia que o homem era de uma singular pureza de costumes e o juiz de uma probidade inflexivel. A convivencia naquele tribunal e o exercicio de funções identicas levaram-me a fortalecer esse juizo e revelaram-me na sua inteligencia aspectos preciosos para os quais ainda não tivera oportunidade de atentar. Viceralmente modesto, sem a preocupação de ostentar sabedoria e talentos, Hermogenes Silva apagava-se diante dos outros. Surpreendeu-me, por isso, deliciosamente, quando, certo dia, no correr de um debate, leu um voto que era um primor de simplicidade distinta e de raciocinio justo. Comecei, então, a seguir com o maior cuidado os seus trabalhos. Certa vez, não pude reprimir a admiração e disse-lhe com toda a sinceridade:

— Sabe que a sua frase é muito elegante?

Ele sorriu e respondeu, com a maior naturalidade:

— Não sabia.

Creio que a modestia impediu que lhe dessem ao merecimento o apreço devido. Só os intimos ou aqueles que, como eu, tiveram ensejo de vê-lo a trabalhar tiveram conhecimento de que ele foi um homem acima do rebanho e um juiz de forte envergadura. A sua preocupação de fazer justiça, visivel em todos os processos de que participava, tornava-se, por vezes, quase angustiosa. Injustiça ou mesmo ligeiro desvio na apreciação dos fatos por motivos de ordem sentimental jamais praticou, concientemente. Na sua alma de cristão as paixões más não encontravam atmosfera propicia para medrarem. A sua indiferença pelas glorias vãs do mundo tornaram-no invulneravel ás seduções da vaidade. Despido de orgulho, singelo nos habitos e comedido nas ambições, o seu comercio era de uma suavidade embaladora. Ao pé dele a humanidade parecia melhor e a gente se esquecia de que a vida é uma trama de egoismo e crueldade, de perfidias e traições. Em torno dele, a atmosfera parecia mais limpida e pura. Juiz sem pretensões, afavel e polido, podia servir de modelo á classe tanto para os habitos externos como para o procedimento interno. Nunca humilhou alguem com a sua importancia como jamais fez alguem sofrer com a sua autoridade.

Não me sentiria bem comigo mesmo de calasse este depoimento.

Os decretos ontem assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções, aposentadorias e outros atos nas pastas da Fazenda, da Viação, da Marinha e Aeronáutica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando Renato Ribeiro Travassos para exercer, interinamente, o cargo de tecnico de Educação, classe I.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: André Corsino Leal para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Pará; Antonio Felisbino da Silva, comandante aduaneiro, classe 5, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de guarda-mor, classe 13, da Alfandega de São Francisco, Santa Catarina; André Lisboa, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Casa Nova, Baía; Haroldo de Guimarães Souza, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Araioses, Maranhão, e Oberdab Garibaldi Parente, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, Pará.

Aposentando: Joventino Caldas no cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado da Baía; Manoel Dias de Andrade, no cargo de coletor das Rendas Federais em Itaberaba, Baía; Carlos Bulselmeyer no cargo de escriturario, classe 11; João Baptista de Sousa Filho, no cargo de coletor das Rendas Federais em Camaquã, Rio Grande do Sul; e Clodoaldo Palhares da Soledade no cargo de servente, classe C.

Concedendo aposentadoria a Alvaro Augusto de Souza Menezes, no cargo de oficial administrativo, classe 15, e a Carlos Imbassahy, no cargo de estatistico, classe 31.

Promovendo os seguintes escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Antonio Sandes Santana, de Geremoaba, Baía, a coletor em Curaçá, no mesmo Estado; Aloisio Ferreira Mellô, de Capela, Alagoas, para Pilar, no mesmo Estado; Alberto Manso Maciel, de Caguaratema, Rio Grande do Norte, para Mossoró, no mesmo Estado, Djalma Alves de Araujo, Caraubas, Rio Grande do Norte, para Canguaratama, no mesmo Estado: Fabricio Cesar Freire, de Carolina, Maranhão, a coletor em Santo Antonio das Balsas, no mesmo Estado; José Candido Porto, de Cachoeira, São Paulo, para Santa Branca, no mesmo Estado; Juscelino Pacheco dos Reis, de São João del Rei, Minas Gerais, para Juiz de Fora, no mesmo Estado; Mario Spohr, de Carazinho, Rio Grande do Sul, para Caí, no mesmo Estado; Napoleão de Castro de Araçatuba, S. Paulo, a coletor da mesma exatoria; e Raymundo Nonato Fontenelle, de Araioses, Maranhão, a coletor em Turiassu', no mesmo Estado.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Alagoas, Milton de Lira Bicar para a Capital do mesmo Estado.

Removendo, a pedido: o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará, Henrique Lopes de Mendonça para o interior do Estado de Alagoas; o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Alagoas, Joaquim Nogueira da Cruz para o interior do Estado da Baía; Alberto Rodrigues Martins, policia fiscal, classe 8, da Alfandega do Rio de Janeiro; Ernesto Ferreira Tenorio patrão classe 2 da Mesa de Rendas de 1.ª ordem em Nilopolis, Sergipe, para a Alfandega de Vitoria, Espirito Santo; José Batista de Morais, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Goiaz, para a Alfandega do Rio de Janeiro; e Olavo Dantas de Araujo, oficial administrativo, classe 19, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Celso Evaristo de Melo Açucena, policia fiscal, classe 6, da Alfandega de Natal para a Alfandega de Recife; Egidio Eutaquio de Oliveira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de São Paulo, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Inacio da Cunha Pedrosa, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado da Paraiba, para a Alfandega de Maceió; José Guanabarino Freiria Filho, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para a Alfandega do Rio de Janeiro; Mario Fernandes de Sousa Dantas, marinheiro, classe 3, da Alfandega de Santos, para a Alfandega de São Salvador; Rimundo Alves Leal, ocupante do cargo de coletor das Renads Federais em Nazaré, Baía para identico lugar em Salvador, no mesmo Estado: Rossini Gonçalves Maranhão, escriturario, classe E, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, para o Tesouro Nacional; e Sesostrio Lima Scoralick, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Teresa, Rio de Janeiro, para identico lugar em Vassouras, no mesmo Estado.

Transferindo, a pedido, Carlos Eduardo Ehret Lobo, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Ipú, Ceará, para o cargo de coletor em Santana, no mesmo Estado, e Germano Bento Figueira, do cargo de oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Justiça, para cargo idêntico no Ministerio da Fazenda.

Concedendo exoneração a Rubens Correia de Albuquerque, do cargo de escriturario, classe E.

Demitindo Jorge de Sousa Chaves do cargo de foguista, classe 2.

Demitindo, a bem do serviço público, José Guerra Pardal, do cargo de servente, classe D.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Herminio Nince, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Caraguatatuba, São Paulo; o que nomeou José Moreira Reis, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vertentes, Pernambuco; e o que nomeou Raimundo Fernandes de Queiroz, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Breves, Pará.

Na pasta da Guerra:

Designando Abel Azevedo Caminha, auditor; Alfredo Sacramento, advogado; Darci Roquete Vaz, auditor; Deraldo Alves de Moura, oficial de justiça; Everardo Vieira Ferraz, advogado; Georgenor Acilino de Lima Torres, auditor; Joaquim Gomes da Silva, escrivão; João Cavalcante Lins, escrivão; Jorge Marinho de Matos, oficial de justiça; Raimundo Leonan de Almeida Nobre, promotor; Tarquino de Sousa Filho, promotor, e Walter Belo de Farias, escrivão, todos substitutos da Justiça Militar.

Na pasta da Marinha:

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, de 21 de junho de 1941, ao vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, por ter solicitado sua transferencia para a Reserva Remunerada e contar mais de 40 anos de serviço.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando: o coronel aviador Heitor Varady, interinamente, Diretor Geral do Pessoal da Diretoria do Pessoal, o tenente-coronel aviador Altair Eugenio Roszany, interinamente, sub-diretor do Ensino da Diretoria do Pessoal, e o tenente-coronel aviador Vasco Alves Secco, interinamente, sub-chefe do Estado Maior.

— Promovendo ao posto de 2º tenente na 2ª classe da Reserva de 1ª Linha, o 1º sargento reservista Ademar de Oliveira Barros.

— Convocando para o serviço ativo o 2º tenente da 2ª classe da Reserva da 1ª Linha, Aldemar de Oliveira Barros.

— Concedendo reforma ao soldado João Bezerra Lins.

— Exonerando Henrique Paixoto de Oliveira, do cargo de engenheiro, classe J.

Na pasta da Viação

Nomeando Romualdo José de Oliveira, para exercer, interinamente, o cargo de Mestre de linha, classe D.

— Nomeando: Americo França Junior, Antonio Barbosa de Lima, Brasil dos Santos Oliveira, Euclides Bueno de Carvalho, Fernando Dias Ferreira, Francisco Davi de Vasconcelos, Humberto Bielbi, Humberto Malheiros, Leopoldo Humberto Xavier de Figueiredo, José Marcelo Moreira e Osvaldo Torreão Pereira, ocupante do cargo de Postalista-auxiliar, classe G, para exercerem o cargo de Postalista, classe H.

— Aposentando: Francisco Sabino Coelho de Sampaio, no cargo de Condutor de trem, classe I; Maria Lourdes Barroso, no cargo de Escriturario, classe E; Miguel Moreno, no cargo de Agente de estrada de ferro, classe I; e Wladimir de Araujo Requião, no cargo de Telegrafista, classe I.

— Aposentando "ex-oficio", Oscar Azamor Goulart, no cargo de Oficial Administrativo, classe J.

— Exonerando Mario Fernandes da Costa, do cargo de Servente, classe B.

— Concedendo exoneração; a Angelo Bucchianico do cargo de Agente de Estrada de ferro, classe D, a Edmundo Luiz Nagmin do cargo de Postalista, classe H e a José Araujo de Medeiros do cargo de Postalista, classe E.

— Demitindo Reginaldo Vicente Pereira do Rego do cargo de Carteiro, classe B.

— Readmitindo Henrique Von Dreiffus, ex-escriturario de 2ª classe de Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de Escriturario, classe G, e Luiz Gimenes, ex-maquinista de 4ª classe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no cargo de Maquinista de estrada de ferro, classe D.

O movimento na Biblioteca Nacional em novembro

Segundo os dados do relatorio do movimento da Biblioteca Nacional durante o mês de novembro ultimo, enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo seu diretor, sr. Rodolfo Garcia, 166 leitores obtiveram cartões de frequencia e 4.277 frequentaram os varios salões de leitura no referido periodo.

Na seção de imprensa, 2.869 leitores consultaram 7.910 obras em 8.789 volumes. Na de manuscritos, 313 pessoas consultaram 2.429 manuscritos avulsos, 244 codices, contendo 2.493 documentos, bem como 43 obras de referencia em 71 volumes e 229 impressos avulsos. A seção de estampa e cartas geograficas foi frequentada por 36 leitores que consultaram 7 coleções de cartas geograficas, com 188 cartas e 41 peças avulsas; 48 coleções, com 3.280 estampas e 9 peças avulsas, e 20 obras especiais em 27 volumes. Compareceram á seção de jornais e revistas, compulsando 1.611 volumes e 16.870 avulsas.

Por contribuição legal entraram na Biblioteca 1.031 obras em 1.112 volumes, 3.480 numeros de jornais e revistas e 167 numeros de Diarios Oficiais estrangeiros.

COMISSAO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Diversos processos despachados pelo presidente da República e pelo ministro da Justiça

O presidente da Republica despachou os seguintes processos da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projeto de decreto-lei da Interventoria no Maranhão, dispondo sobre o provimento dos cargos de presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação e dando outras providencias — Aprovado;

— Pedido de autorização da Interventoria em Goiáz, para expedir, a favor de Ana Laureano Cardoso, Aladia, Jorge, Albino, Agripina e Valentina, viuva e filhos de André Pereira Lemos, titulo definitivo de dominio de terreno denominado "Cachoeira", situado no Distrito de Ourofino, municipio de Goiáz, naquele Estado — Autorizada;

— Pedido de autorização da Interventoria em São Paulo, para renovar, por 4 anos, o contrato celebrado entre o Instituto Agronomico do Estado e Armando Foá — Autorizado;

— Projeto de decreto-lei da Interventoria no Espirito Santo, dispondo sobre o registo de armas nao consideradas proibidas pela legislação federal — Aprovado, redigido o preambulo respectivo pela forma adotada por este Ministerio e reduzidas á metade as taxas fixadas;

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Macau (Rio Grande do Norte), fixando em réis 10:000$000 a subvenção anual ao Hospital "Pereira Carneiro", como auxilio para a sua instalação e funcionamento, a partir de 1º de janeiro de 1942 — Aprovado;

— Memorial de Pedro Ferreira da Silva, do Maranhão — Arquive-se;

— Projeto de decreto-lei da Interventoria na Baía, criando o Instituto de Pesquisas Tecnologicas do Estado — Aprovado, suprimida a taxa de 0,5 % sobre o valor dos materiais de construção produzidos ou empregados no Estado, que deverá ser substituida por outra fonte de recurso, ou, se possivel, por dotação orçamentaria.

O ministro da Justiça despachou tambem os seguintes processos da mesma Comissão:

Memorial de Amelia Ribeiro Pinto, de São Paulo — Encaminhe-se ao sr. interventor;

— Memorial de Gregoria dos Santos Bomfim, de São Paulo — Dirija-se ao sr. interventor;

— Memorial de José Lins e outros, de Santa Catarina — Não procede a reclamação;

— Recurso de Cortez Ogrady & Cia., da Paraiba — Arquive-se, á vista da informação categorica do governo da Paraiba, de que não houve criação de novos impostos.

— Recurso de Abilio Augusto Fernandes (São Paulo) — Arquivado, por ter sido interposto fora do prazo legal;

— Recurso de Juracy Feitosa (Espirito Santo) — Arquivado, por não haver direito liquido e certo ferido;

— Recurso de Alvaro Gomes Soares (Baía) — Arquivado, por não comportar a materia novo exame;

— Recurso de Alcides Alves de Oliveira (Paraná) — Arquivado, por ter sido interposto fora do prazo legal;

— Recurso de Indio Catarinense da Costa (Santa Catarina) — Mandado encaminhar ao sr. interventor.

Frases de valor perene do presidente Vargas

De um comentario do jornal argentino "Crisol" ao momento da recente passagem do quarto aniversario do Estado Novo destacamos a seguinte passagem:

"O discurso pronunciado pelo sr. Vargas, presidente do Brasil, por ocasião do quarto aniversario do atual sistema, distingue-se pela linguagem de homem de Estado, que nessa cabeça relevante encontrou já muitas frases de valor perene. Vargas acentua o desejo do Brasil de uma liberdade interior e exterior e torna a proclamar seus compromissos internacionais. Merecem ser especialmente destacadas as palavras com que o presidente brasileiro adverte aos que querem tentar uma invasão do Brasil. O Brasil é bastante forte para se defender contra tais empresas, quer pela porta principal, quer pela porta dos fundos. Estas palavras serão acolhidas com grande simpatia, não só na Europa, mas tambem na "Ibero-America encontrarão, seguramente, profundo eco".

Pela melhoria das relações econômicas com o Equador

O Brasil concluirá um tratado de comercio e navegação com aquele país

O Conselho Federal de Comercio Exterior acaba de concluir o estudo de mais de uma das proposições contidas no relatorio da Missão Truda. Agora foi a vez do Equador, país até onde teem chegados os produtos brasileiros, tecidos de algodão inclusive, mau grado as dificuldades de transporte e a grande distancia a vencer.

Quanto aos transportes, as dificuldades assinaladas pelo chefe da Missão Econômica Brasileira já se acham atenuadas pela recente criação de uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro para o México, com escala em Cristobal, na República do Panamá, de onde poderá ser feito transbordo de nossos produtos para o Equador.

Na opinião do sr. Leonardo Truda, a celebração de um acordo comercial com o Equador, na base da cláusula da nação mais favorecida, colocaria alguns de nossos produtos, ali já conhecidos, em melhores condições. Para as especialidades farmacêuticas, eliminaria a grande disparidade em que se encontram frente ás de outros paises que teem convenio com o Equador. Seria ademais um estímulo e um apoio á corrente de negocios já iniciada, permitindo-lhe desenvolver-se e fortalecer-se no futuro.

Os outros problemas, declara o sr. Uldarico Cavalcanti, relator da materia, são de menos dificil realização: a cambial, pela celebração do convenio em separado, removendo os óbices que impedem o desenvolvimento dos negocios entre os dois paises; o tarifario, pela conclusão de acordo que, alem da concessão, neste particular, de vantagens reciprocas, deverá conter cláusulas regulando a navegação entre os dois paises, especialmente na região amazônica.

Tendo a Câmara de Tarifas Aduaneiras e Acordos Comerciais manifestado opinião favoravel ás conclusões nesse sentido propostas pelo relator, o Conselho votou unanimemente a seguinte resolução, aprovada pelo presidente da República em despacho do dia 2 deste mês:

"O Conselho Federal de Comercio Exterior, tendo tomado conhecimento do assunto de que trata a documentação anexa, é de parecer:

a) que seja concluido um tratado de comercio e navegação com o Equador, negociado na base de vantagens e reduções especiais reciprocas;

b) que seja celebrado um convenio, facilitando as operações de crédito e cambio entre o Banco do Brasil e o estabelecimento oficial congênere no Equador, afim de intensificar o intercambio dos dois paises."

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da República os srs. Oswaldo Aranha, ministro do Exterior, e Carlos de Souza Duarte, que responde pelo expediente do Ministerio da Agricultura.

Em audiencias foram recebidos os srs. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; general Candido Rondon, presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, e a comissão de aviadores civis brasileiros, que vai aos Estados Unid-

Boletim Internacional

O fim da ofensiva germânica da Russia

A noticia, procedente de Berlim, de que os alemães decidiram entrincheirar-se na Russia, não prosseguindo a ofensiva desencadeada a 22 de junho passado, causou grande surpresa.

Ainda há três dias, jornais e porta-vozes germânicos diziam o contrario. A palavra de ordem era celebrar o Natal no Kremlin, com a swastika flutuando nos minaretes das trinta igrejas do famoso palacio.

Jamais o Grande Estado Maior admitiu que o frio paralisaria a investida da "Wermacht".

No entanto, precisamente quando os russos assumiam a ofensiva por toda a parte, quando Timochenko desbaratava as forças de Von Kleist no Azov e que os Exércitos do Nilo desfechavam golpes inclementes contra as tropas italo-teutônicas na Libia, na hora mesmo em que a terceira ponta do Eixo se punha em movimento no Extremo Oriente, os alemães mudam de estrategia e informam que vão hibernar em trincheiras.

Não haverá mais este ano nenhuma tentativa para a tomada de Moscou ou Leningrado, o projeto de reocupar Rostov foi indefinidamente abandonado.

Como interpretar esse fato? Eis a pergunta que procuram responder os observadores internacionais nas últimas horas. Era de supor que, com a entrada do Japão na luta, os alemães procurassem intensificar os ataques a Moscou, no intento de desbaratar os russos, avançar pelo Caucaso, atingir ou chegar á Siberia. Verificou-se o contrario.

Os nazistas desistem de prosseguir, no instante preciso em que se cuidava que iriam tornar-se mais ferozes. Isso há de ter resultado da profunda exhaustão em que se encontram os exércitos alemães, depois de seis meses de uma guerra, em que empregaram quase a totalidade das suas forças. O "front" interno começava a inquietar-se com os imensos sacrificios em homens e material. A politica do governo, insistindo na ofensiva em pleno inverno, provoca murmurio. Tornou-se visivel o mal estar nos lares alemães. Hitler compreendeu que seria melhor parar.

Poderá, porem, aguentar-se nas trincheiras? Não lhe acontecerá na frente central e do norte o mesmo que está sucedendo na do sul? Conformar-se-ão os russos com o assedio, ou continuarão violentamente a ofensiva? Essa hipótese parece ser a mais aceitavel. Na concepção moderna da guerra não se pode estagnar uma frente de combate como no conflito anterior. A parte que quiser firmar-se no terreno estará perdida. Foi o que vimos acontecer na França.

Admitamos que o sr. Hitler pretenda estacionar na Russia, com o objetivo de agir mais fortemente na Africa. A sua idéia seria então ajudar os japoneses, inquietando os americanos no Atlântico, apoderando-se de Dakar e passando a agir contra as costas americanas, afim de obrigar os Estados Unidos a manter grandes forças navais neste lado da América.

Nesse caso, o problema da solidariedade pan-americana assumiria aspectos muito mais graves e o nosso papel teria uma transcendencia muito maior no curso dos acontecimentos.

A guerra no Extremo Oriente terá sempre carater secundario. O que nos importa sobremaneira é o modo como se desenrolam os fatos na Europa e as suas repercussões na Africa. Aí é que se decide o destino das nações e as deslocações de forças que alí se operarem nos dizem mais respeito do que a marcha da ofensiva japonesa.

Semeando ventos

(De um observador militar)

"Parece que os acontecimentos, por via das contemporizações japonesas, atingiram a uma culminancia donde não será mais possivel o enviado extraordinario de Tokio obter concessões substanciais que tirem o seu país das dificuldades a que o levaram as suas tergiversações politicas. Daqui por diante não serão mais as promessas falazes dos diplomatas que arredarão o perigo: os fatos passarão a ditar a norma. Diante deles não será mais possivel recuar."

Assim nos expressamos em um dos nossos comentarios do mês passado, pressentindo, como todos pressentiam, acontecimentos que alastrariam a guerra da Europa pelos demais continentes, trazendo-a ás nossas vizinhanças. Nem foram, como se previa, os abastecimentos á Russia, por Vladivostok, que o presidente Roosevelt teimava em levar a efeito; nem a questão da Siberia Oriental, cuja invasão em momento propicio daria ao Imperio do Sol Nascente um desejado quinhão na partilha para a "nova ordem mundial", como tambem não foi a sede de dominio da Thailandia, ou a contingencia de uma expansão para o Pacifico, no sentido de desafogar as Ilhas do "cerco" que as inquietava. Nada disto pode ser apontado, isoladamente, como a causa da entensão desta nova "Grande Guerra", que, nascida em Dantzig, desenvolveu-se pelo corredor polonês por quase todos os paises europeus, deu volta ao mundo e veiu bater ás portas ocidentais da América, através do Grande Oceano. A causa deste novo embate de armas, que cedo talvez atire no conflito todas as nações do globo terrestre, porque nele já estão interessados todos os povos civilizados, veiu de um conjunto de circunstancias influenciadas a um tempo por todos aqueles fatos, sem que um deles, por si só, possa ser destacado com seu determinante especifico.

Atente-se, entretanto, em como eles se sucederam e por que caminhos chegaram ao desenlace atual. Vacilando, desde algum tempo, entre impulsos audaciosos e retraimentos precavidos, com o fim de obter os suprimentos de materias primas e petroleo para o seu programa bélico, freiado nos seus impetos pela interminavel guerra da China e pela prolongada resistencia dos russos em frente a Moscou, mas já "aguilhado" para o Norte e para o Sul da Asia, o Japão resolve dobrar os esforços do seu embaixador junto ao governo de Washington com os de um enviado extraordinario, parecendo assim estar, sinceramente, desejoso de encontrar uma solução de equilibrio para a sua politica exterior. E, em meio das negociações, quando ainda a troca de notas diplomáticas deixava prever, pelo menos, uma dilação de prazo para qualquer solução irremediavel, e antes mesmo que os seus delegados abandonassem as terras americanas, rompe as hostilidades com atos de insólita agressão. De onde se conclue que as suas contemporizações não passavam de dissimuladas "manobras para ganhar tempo". E ganhariam ainda mais, permitindo, consolidar melhor as suas posições na Indo-China francesa e no Mandchukuo, concentrando lá numerosas tropas e provendo-as, calmamente, de todo o material de campanha necessario, se não fossem os repelões que á sua orientação politica dá o poderoso partido militar, que dentro do país faz e desfaz os gabinetes governamentais.

A traiçoeira agressão ás longinquas bases maritimas e aereas "yenkees" não estavam por certo no programa do governo japonês, pelo menos para uma tão pronta execução. Ela surpreendeu, pelo seu inopinado, tanto a diplomacia nipônica, como a norte-americana, que, embora firme nos seus propósitos de conter, por sanções economicas, os impetos expansionistas do imperio insular asiatico, pensava poder ir postergando, com as dificuldades que lhe criava, qualquer explosão de que resultasse o conflito armado. A guerra do Japão contra os Estados Unidos e a Inglaterra, que já tinge de sangue as aguas tranquilas do oceano ocidental, foi deflagrada pelos chefes militares, que se adiantaram á palavra de ordem do seu proprio governo, criando-lhe uma situação de fato, que a este agora só resta sustentar.

Inversão perfeita do principio de que "é a politica que dirige a guerra", ela se apresenta como a guerra conduzindo a politica; e como tal tem o caracteristico inicial dos atos de força — a violencia —, que só impressiona pelos seus efeitos imediatos. Guerra em que o Estado-Maior Imperial parece ter entrado em linha de conta somente com o potencial militar proprio e com as vantagens da surpresa, facilitada pela proximidade dos primeiros objetivos e pela circunstancia de encontrar o adversario desalertado.

Mas não durarão muito os primeiros resultados; as ações violentas são fadadas a estancar, quando não alcançam objetivos definitivos logo de começo. Podem as distantes ilhas de Guam, Wake e Johnston, e mesmo Oahu, ser atingidas pelas bombas dos aviões nipônicos; podem alguns navios, surpreendidos, assinalar o inicio dos sacrificios da maruja norte-americana, prenuncio de formidaveis batalhas navais e aereas; pode mesmo a esquadra japonesa abrir caminho para o Sul, em busca de abastecimentos, ocupando as Filipinas, Barnéu, Java e Sumatra e, por uma ação conjugada por mar e terra, a fortaleza de Singapura. Nada disto lhes dará a vitoria. A dispersão de forças que tais façanhas vão acarretando são ventos que o Imperio Nipônico está espalhando no mais extenso teatro de guerra naval que a historia registará, e de onde, não muito tarde, recolherá tempestades.

Para prosseguimento das obras da Colonia Agrícola de Fernando de Noronha

O ministro da Justiça, em exposição de motivos dirigida ao presidente da Republica, solicitou abertura de um credito especial afim de prosseguir com as obras na Colonia Agricola de Fernando de Noronha.

Para construção de quarteis da Policia Militar

O ministro da Justiça solicitou ao seu colega da Fazenda a cessão de terrenos em Inhaúma, para construção de quarteis da Policia Militar do Distrito Federal.

A Caixa Econômica inaugurou a filial da Estação Pedro II

Compareceram ao ato o presidente e diretores dessa instituição e o diretor da E. F. C. B.

O sr. Carlos Luz rompendo a fita simbólica na inauguração da filial da Caixa Econômica na estação de "Pedro II"

Realizou-se ontem, ás 11.30 horas, a solenidade da inauguração da nova filial "Pedro II", da Caixa Economica Federal no novo edificio da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Presentes os srs. Carlos Luz, presidente; Veiga Faria, Artur Mazzei, Aristot. Pena, Amalio da Silva, diretores; Morais Netto, chefe da Publicidade; Djalma Nunes, gerente de filial; major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; representantes da imprensa, pessoas gradas e numeroso publico, o sr. Carlos Luz rompeu a fita simbolica sob palmas da assistencia.

Em seguida, os presentes percorreram as varias dependencias da nova filial, numa das quais foi servida uma taça de "champagne".

Falou, então, o sr Djalma Nunes, chefe da filial, que agradeceu á diretoria da Caixa Economica o seu esforço no sentido de dotar aquele estabelecimento de uma aparelhagem condigna.

Por fim, o sr. Carlos Luz agradeceu o comparecimento de todos.

Uma banda de musica do Corpo de Bombeiros abrilhantou a solenidade.

Introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções

Definição de crime e infração — As penas para a falencia fraudulenta ou culposa e outros aspectos do decreto-lei de ontem

O presidente da Republica assinou um decreto estatuindo a seguinte lei de introdução do Código Penal e da Lei das Contravenções Penais:

"Art. 1º — Considera-se crime, a infração penal a que a lei comina pena de reclusão ou de detenção, quer isoladamente, quer alternativa ou cumulativamente com a pena de multa; contravenção, a infração penal a que a lei comina, isoladamente, pena de prisão simples ou de multa, ou ambas, alternativa ou cumulativamente.

Art. 2º — Quem incorrer em falencia será punido:

I — se fraudulenta a falencia, com a pena de reclusão, por 2 a 6 anos;

II — se culposa, com a pena de detenção, por 6 meses a três anos.

Art. 3º — Os fatos definidos como crimes no Código Florestal, quando não compreendidos em disposição do Código Penal, passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por três meses a um ano, ou de multa, de um conto de réis a dez contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 4º — Quem cometer contravenção prevista no Código Florestal será punido com pena de prisão simples, por quinze dias a três meses ou de multa, de duzentos mil réis a cinco contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 5º — Os fatos definidos como crimes no Código de Pesca (Decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938) passam a constituir contravenções, punidas com a pena de prisão simples, por três meses a um ano, ou de multa, de quinhentos mil réis a dez contos de réis, ou com ambas as penas, cumulativamente.

Art. 6º — Quem, depois de punido administrativamente por infração da legislação especial sobre a caça, praticar qualquer infração definida na mesma legislação, ficará sujeito á pena de prisão simples, por quinze dias a três meses.

Art. 7º — Nos casos do art. 71 do Código de Menores (Decreto numero 17.943-A, de 12 de outubro de 1927), o juiz determinará a internação do menor em seção especial de escola de reforma.

§ 1º — A internação durará, no minimo, três anos.

§ 2º — Se o menor completar vinte e um anos, sem que tenha sido revogada a medida de internação, será transferido para colonia agricola ou para instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional, ou seção especial de outro estabelecimento, á disposição do juiz criminal.

§ 3º — Aplicar-se-á, quanto á revogação da medida, o disposto no Código Penal sobre a revogação de medida de segurança.

Art. 8º — As interdições permanentes, previstas na legislação especial como efeito de sentença condenatoria, durarão pelo tempo de vinte anos.

Art. 9º — As interdições permanentes, impostas em sentença condenatoria passada em julgado, ou desta decorrentes, de acordo com a Consolidação das Leis Penais, durarão pelo prazo máximo estabelecido no Código Penal para a especie correspondente.

Paragrafo unico — Aplicar-se-á o disposto neste artigo ás interdições temporarias com prazo de duração superior ao limite máximo fixado no Código Penal.

Art. 10 — O disposto nos arts. 8º e 9º não se aplica ás interdições que, segundo o Código Penal, podem consistir em incapacidades permanentes.

Art. 11 — Observar-se-á, quanto ao prazo de duração das interdições, nos casos dos arts. 8º e 9º, o disposto no art. 72 do Código Penal, no que for aplicavel.

Art. 12 — Quando, por fato cometido antes da vigencia do Código Penal, se tiver de pronunciar condenação, de acordo com a lei anterior, atender-se-á ao seguinte:

I — [illegible]

II — [illegible] fato estiver definido como contravenção na lei anterior, ou na Lei das Contravenções Penais.

Art. 13 — A pena de prisão celular ou de prisão com trabalho imposta em sentença irrecorrivel, ainda que já iniciada a execução, será convertida em reclusão, detenção ou prisão simples, de conformidade com as normas prescritas no artigo anterior.

Art. 14 — A pena convertida em prisão simples, em virtude do art. 409 da Consolidação das Leis Penais, será [illegible] segundo o disposto no art. 13, desde que o condenado possa ser recolhido a estabelecimento destinado á execução da pena resultante da conversão.

Paragrafo unico — Abstrair-se-á, no caso de conversão, do aumento [illegible]

Art. 15 — A substituição ou conversão da pena, na forma desta lei, não impedirá a suspensão condicional, se a lei anterior não a excluía.

Art. 16 — [illegible] o juiz poderá conceder a suspensão condicional da pena, desde que reunidas as demais condições exigidas pelo art. 57 do Código Penal.

Art. 17 — Aplicar-se-á o disposto no art. 81, § 1º, n. II e III, do Código Penal, aos individuos recolhidos a manicomio judiciario ou a outro estabelecimento em virtude do disposto no art. 29, 1ª parte, da Consolidação das Leis Penais.

Art. 18 — As condenações anteriores serão levadas em conta para determinação da reincidencia em relação a fato praticado depois de entrar em vigor o Código Penal.

Art. 19 — O juiz aplicará o disposto no art. 2º, paragrafo unico, in fine, do Código Penal, nos seguintes casos:

I — se o Código ou a Lei das Contravenções Penais cominar para o fato pena de multa, isoladamente, e na sentença tiver sido imposta pena privativa de liberdade;

II — se o Código ou a Lei das Contravenções cominar para o fato pena privativa de liberdade por tempo inferior ao da pena cominada na lei aplicada pela sentença.

Paragrafo unico — Em nenhum caso, porem, o juiz reduzirá a pena abaixo do limite que fixaria se pronunciasse condenação de acordo com o Código Penal.

Art. 20 — Não poderá ser promovida ação pública por fato praticado antes da vigencia do Código Penal:

I — quando, pela lei anterior, somente cabia ação privada;

II — quando, ao contrario do que dispunha a lei anterior, o Código Penal só admite ação privada.

Paragrafo unico — O prazo estabelecido no art. 105 do Código Penal correrá, na hipotese do nº II, de 1º de janeiro de 1942.

Art. 21 — Nos casos em que o Código Penal exige representação, sem esta não poderá ser intentada ação pública por fato praticado antes de 1º de janeiro de 1942; prosseguindo-se, entretanto, na que tiver sido anteriormente iniciada, haja ou não representação.

Paragrafo unico — Atender-se-á, no que for aplicavel, ao disposto no art. 105 do Código Penal.

Art. 22 — Onde não houver estabelecimento adequado para a execução de medida de segurança [illegible]

Art. 23 — Onde não houver estabelecimento adequado [illegible]

Art. 24 — Não se aplicará o disposto no art. 79, n. II, do Código Penal a quem, antes de 1º de janeiro de 1942, tenha sido absolvido por sentença passada em julgado.

Art. 25 — A medida de segurança aplicavel ao condenado que, a 1º de janeiro de 1942, ainda não tenha cumprido a pena é a liberdade vigiada.

Art. 26 — A presente lei não se aplica aos crimes referidos no art. 360 do Código Penal, salvo os de falencia.

Art. 27 — Esta lei entrará em vigor em 1º de janeiro de 1942; revogadas as disposições em contrario".

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Retiveram a mercadoria para forçar a alta — Absolvidos por deficiencia de provas

Realizou-se ontem, em audiencia presidida pelo juiz Pedro Borges da Silva, o julgamento dos irmãos Habib, Adib e Assad Sabbag, denunciados no processo n. 1829, de São Paulo, como incursos no artigo 2º, inciso IV, do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, que proibe a retenção de produto necessario ao consumo do povo.

A acusação foi feita pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade, e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

O juiz, ao fim dos debates orais, proferiu a sentença que conclue pela absolvição dos réus, sob o fundamento de que não se verificara, na especie, a retenção de mercadorias, isto é, o dominio do mercado para provocar a alta de preços.

Da decisão, o juiz recorreu para o Tribunal Pleno.

DENUNCIADO O PADRE DE TAMBAU'

O procurador Clovis Kruel de Morais apresentou ao ministro Barros Barreto a seguinte denuncia:

"O Ministerio Publico vem denunciar Estevam Venezia, casado, comerciante e de nacionalidade italiana, bem como o padre Donizetti Tavares de Lima, paroco da cidade de Tambaú, em S. Paulo, pelos fatos delituosos seguintes:

No dia 7 de julho do ano proximo passado, por ocasião das festividades realizadas pela colonia italiana, que doava um predio para a capela de N. S. da Aparecida, naquela cidade, compareceu o primeiro dos indiciados fardado com camisa preta e fazendo o cumprimento fascista.

Detido pelo delegado da Policia, recusou-se obstinadamente a mudar a indumentaria, só o fazendo com a intervenção da autoridade italiana, que se achava no local, sendo então posto em liberdade.

Com isto, porem, não se conformou o padre Donizetti, que, "achando irregular esta detenção", passou a fazer forte propaganda contra a autoridade policial, pelo auto-falante da igreja, e exaltar a pessoa de Venezia, bem como telegrafou as autoridades policiais superiores, requerendo a abertura de inquerito e a remoção do delegado.

A testemunha Rubens Villela, "mesmo fóra do recinto da capela São José, em um domingo, por ocasião da missa, ouviu o padre Donizetti atacar francamente o delegado local, chamando a atenção do povo para verificar o edital que sujeitava os pedidos de donativos á prévia licença policial e ver se a autoridade estava ou não imiscuindo-se nas questões da Igreja".

Assim procedendo, o primeiro dos indiciados incorreu no n. 3 do artigo 2º e no art. 10 do decreto-lei n. 363, de 18 de abril de 1938, sujeito, portanto, ás penas de prisão de 2 a 4 meses e multa de 5 a 10 contos de réis; e o segundo, no inciso 27 do art. 3º do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, por usar de ameaças para impedir que o delegado de Policia praticasse o ato de seu oficio acima narrado.

O relatorio de fls. 19 v., diz ser este o quarto delegado, com quem o indiciado questiona "por não rezarem pela sua cartilha".

Por isso, uma vez processados, espera o Ministerio Publico a condenação dos mesmos, por ser de Direito e de Justiça."

O processo, que tem o numero 1.823, foi distribuido para o julgamento ao juiz Raul Machado.

Homenagem póstuma a um dos maiores geólogos do Brasil

Realiza-se hoje, ás 15 horas, com a presença do ministro interino Carlos de Sousa Duarte, a solenidade de inauguração do monumento mondado erigir pelo governo para perpetuar a memoria do notavel cientista patricio Euzebio de Oliveira, ex-diretor do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil.

Nascido em 14 de agosto de 1882, em Abaeté, Minas Gerais, formou-se pela celebre Escola Ouro Preto, desincumbindo-se, mais tarde, de importantes comissões oficiais, sempre com intenso brilho. Publicou quase 150 trabalhos, de grande relevancia par ao conhecimento do nosso país, sob o ponto de vista mineral.

Faleceu em 12 de outubro de 1939, deixando um nome glorioso na ciencia brasileira.

A erma, cuja construção foi solicitada pelo Departamento Nacional da Produção Mineral, será inaugurada na praça Euzebio de Oliveira, á avenida Pasteur, 404, Praia Vermelha.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA', 9 (Do correspondente) — Fundação de um Clube Nautico — Por iniciativa de varios cavalheiros de destaque social, será fundado nesta cidade um "Clube Nautico", destinado ao desenvolvimento desse genero de esporte e, mais de espaço, de interessantes competições.

— **"Dia do Reservista"** — No dia 16 do corrente, nesta cidade, será condignamente comemorado o "Dia do Reservista".

A' frente desse empreendimento se acha o major José da Costa Nogueira, atual comandante do 1º Batalhão de Pontoneiros, aqui aquartelado.

— **Campo de pouso para aviões** — Ao lado do prefeito Alcides Faria, todas as demais autoridades de Itajubá estão empenhadas e trabalhando para o inicio imediato das obras do novo aeroporto.

E' assim que a população, ávida por esse melhoramento, espera ver transformada em realidade mais essa obra de patriotismo dos nossos dirigentes.

Não somente um campo de aviação, mas uma linha de aviões com passageiros, é o que se espera da boa vontade dos homens do governo.

— **Formatura** — Da senhorita Ditinha Sales Dias, filha do advogado Vicente de Sales Dias, residentes em Passa Quatro, recebemos delicado convite para assistirmos, no dia 4 deste, naquela cidade, á solenidade de sua formatura na Escola Normal N. S. Aparecida. Gratos.

— **Viajantes** — Para Poços de Caldas, viajou o sr. Paulo Morais, Jardim, juiz de Direito desta comarca.

— Acha-se nesta cidade o senhor M. Lopes da Silva, inspetor da Cia. Aliança da Baía, Capitalização, S. A.

— Da Santa Rita do Sapucai regressou o sr. João Pinto de Almeida, clinico aqui residente.

— Para Belo Horizonte, viajou o sr. Almansor Dozde, 2º delegado auxiliar, aqui residente.

— Do Rio, regressou o industrial sr. Adriano Piazaroli.

— Acompanhado de sua exma. esposa, chegou de Belo Horizonte o sr. João Braz Pereira Gomes, diretor do Banco Mineiro da Produção.

— Para o Rio, viajou o sr. Mario Brito Miranda, funcionario da Companhia Minas Brasil.

— De São José do Rio Pardo, em goso de férias, chegou a graciosa senhorita Lucinda Aparecida Pires, professora do Grupo Escolar daquela cidade.

— Viajou para o Rio o sr. Hermes Miranda, do alto comercio local.

BONSUCESSO, 9 (Do correspondente) — Remodelação da cidade — Graças aos esforços do dinamico prefeito, sr. José Wanderley Lara, esta cidade está passando por grandes transformações. As ruas estão sendo abauladas, encascalhadas e ajardinadas.

No centro do jardim publico da Praça da Matriz vai ser colocado o busto do grande industrial, coronel Benjamin Ferreira Guimarães, o benemerito bemfeitor de Bonsucesso, que assim será homenageado pelo povo.

— Com grande brilhantismo realizou-se um festival no salão de festas da Escola Normal Oficial "Benjamin Guimarães", oferecido ao professor Antonio Avelar, fiscal do governo junto á essa Escola Normal.

Alem de discursos, houve bailados e representações teatrais, muito bem desempenhados por alunas daquele educandario.

— Regressou da capital mineira, onde esteve a serviço deste municipio, o sr. José Wanderley Lara, prefeito municipal.

— Tem chovido copiosamente nesta cidade e em toda esta região.

ESTADO DO RIO

Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niteroi — **Uma lancha para o porto de Angra dos Reis** — O interventor federal no Estado do Rio autorizou, ontem, o secretario de Viação a adquirir uma lancha para o serviço do porto de Angra dos Reis.

Desse modo, aquele porto ficará devidamente aparelhado para a fiscalização do serviço a seu cargo e para as comunicações entre os navios ao largo e as autoridades locais.

Poderão processar feitos até 50 contos — O interventor federal assinou um decreto-lei dispondo que aos pretores caberá processar e julgar todos os feitos civeis, contenciosos ou administrativos, de valor não excedentes a cinquenta contos de réis, com exceção das ações que versarem sobre estado e capacidade das pessoas e dos executivos fiscais para a cobrança da divida ativa da União, do Estado ou do Municipio. Ficou assim modificada uma das letras do dispositivo legal que, em 1939, reorganizou a Justiça fluminense, o qual fixara em vinte e cinco contos de réis o maximo da alçada dos pretores para processar e julgar os feitos daquela natureza.

A medida tomada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto foi ditada pelo interesse publico. E' que a providencia prescrita em 1939 ocasionou, nos municipios que passaram a termo judiciario, pela atual organização da Justiça, não só notavel decrescimo do movimento forense respectivo, senão tambem [illegible] obrigados assim a transportar-se a grandes distancias, com eventuais e vultosas despesas de dinheiro, de tempo e de interesses, nessas ausencias forçadas dos centros de suas atividades habituais. Finalmente, raros tambem são os feitos cujo valor seja igual ou inferior ao fixado no decreto-lei daquele ano, pois normalmente atingem, nos aludidos termos, a mais de cinquenta contos ou pouco menos, pelo que se torna necessaria a modificação ora feita.

VIRGINIA, 9 — Kermesse — (Do correspondente) — Reina grande animação pela grandiosa kermesse, a realizar-se nos dias 24 de dezembro e 15 de janeiro próximos, nesta cidade, em beneficio do Educandario "Olegario Maciel", instituição organizada para amparar os filhos de lazaros do sul do Estado, com sede nesta cidade.

Novos bachareis — No Ginasio Municipal de Varginha, realizaram-se as solenidades de colação de grau dos novos bachareis de 1941.

O Ginasio, que é dirigido pelos reverendissimos irmãos Maristas, acaba de prestar mais um grande serviço á causa da instrução da nossa mocidade, patenteando assim, mais uma vez, o nome deste modelar estabelecimento de ensino do sul de minas, com o fornecimento de uma nova pleiade de jovens que se preparam, uns para a vida prática e outros para o ingresso em escola superior.

A Primeira Exposição Varginhense de Arte — A cidade acaba de inaugurar, no salão nobre da Radio Clube de Varginha, uma magnifica exposição de arte, organisada pelo pintor Carlos Silva, que alcançou êxito notavel e atestou, mais uma vez, o alto nivel cultural do povo varginense.

Foram expostas mais de duas centenas de trabalhos artisticos, muitos deles revelando apurada sensibilidade espiritual e grandes conhecimentos.

Concorreu para o maior sucesso do certame a magnifica conferencia inaugural, sobre "A arte", pronunciada pelo revmo. padre Orlando Vilela, um dos mais distintos filósofos e apreciado conferencista do Clero mineiro.

SÃO PAULO

S. PAULO, 9 — Chegaram os jogadores — (Agencia Meridional) — Pelo trem que chegou ás 8 horas, na estão do Norte, vieram os componentes da delegação carioca de futebol, para tomar parte no grande encontro de amanhã, com o selecionado paulista, em continuação do Campeonato Brasileiro de Futebol. A' frente da delegação veiu o técnico Flavio Costa.

Os jogadores, que foram recebidos por elementos da Federação Paulista de Futebol e grande numero de desportistas, dirigiram-se para o Hotel Palacio, onde ficaram hospedados.

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou o sr. Rivadavio Correia de Melo, que chefia a delegação carioca, enquanto ela estiver nesta capital.

Falando á reportagem, os jogadores declararam-se otimistas e confiantes na vitoria da primeira partida contra os representantes de São Paulo.

Candidatos a educadores — 9 — (A. N.) — Acha-se aberta, na Prefeitura do municipio de São Paulo, a inscrição para a prova de habilitação de candidatos a contrato, a titulo precario, para educadoras sanitaristas e para instrutoras dos parques infantis da Prefeitura.

Prorrogado o encerramento da exposição — (A. N.) — Diante do grande interesse que vem despertando nos nossos meios cientificos, foi prorrogada a data do encerramento da exposição de cirurgia plastica, há poucos dias inaugurada pelo famoso cirurgião inglês "sir" Harold Gillies, chefe do Serviço de Cirurgia Plastica do Exercito britanico. O interessante certame permanecerá aberto até o proximo dia 11.

Competição intelectual — (A. N.) Com a presença de representantes das nossas autoridades de ensino e de grande numero de pessoas, iniciaram-se ontem, na Escola Normal "Caetano de Campos", as primeiras provas da competição intelectual. Esse certame vem despertando grande interesse e entusiasmo em nossos meios estudantis.

Suspensas as ferias — (A. N.) — O secretario da Segurança Publica baixou, ontem, uma portaria, determinando, com aplicação a todas as autoridades policiais, escrivães, escreventes, carcereiros, investigadores, elementos da guarda-civil e da policia especial, que nenhum deles entrará em ferias, ficando suspensas até nova ordem as autorizações ou escalas organizadas para esse fim. Determinou ainda o sr. Acacio Nogueira que todos os funcionarios que estejam em ferias no momento reassumam imediatamente os seus cargos.

Aplausos da imprensa ao governo — (A. N.) — A imprensa paulista, unanimemente, põe em relevo o acerto das diretrizes delineadas pelo Governo Nacional em face da guerra no Pacifico. O "Estado de São Paulo", depois de tecer comentarios em torno da nota da Presidencia da Republica, observa:

"O Brasil acredita no direito, na liberdade, na democracia, na igualdade de soberania das nações, sejam grandes ou pequenas, na pratica fecunda dos principios da solidariedade continental, na eternidade e na expansão da civilização cristã".

O "Diario de S. Paulo", aludindo á solidariedade emprestada aos Estados Unidos, [illegible] "A Nação, unanime, tor-ma ao lado do seu governo, calma e friamente". O "Correio Paulistano" diz: "O presidente Getulio Vargas agiu com o seu habitual patriotismo quando recomendou ao povo que se mantenha sereno e vigilante, evitando demonstrações que possam perturbar a vida da Nação". O "O Dia" escreve: "O presidente Getulio Vargas foi, assim, um dos primeiros chefes de Estado do continente americano a respeitar os principios do Pan-Americanismo".

S. PAULO, 9 — Comemorando a gestão Gaspar Dutra — (A. N.) — Comemorando o 5º aniversario da gestão do general Eurico Gaspar Dutra na pasta da Guerra, o general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar, reuniu hoje, em seu gabinete, toda a oficialidade que serve no Estado Maior e nos serviços da Região, dirigindo-lhes bravas palavras alusivas á personalidade e á obra daquele titular. Depois de exaltar a atuação do general Eurico Gaspar Dutra como ministro da Guerra, o comandante da Segunda Região Militar procedeu á leitura do telegrama que enviou a s. excia., nos seguintes termos:

"Queira o prezado chefe aceitar os meus cumprimentos e de todos os oficiais do meu comando, pelo transcurso do 5º aniversario da gestão de v. excia. na pasta da Guerra. Fazemos votos para o inteiro exito da obra patriotica de v. excia. no sentido do engrandecimento da nossa patria e particularmente do nosso Exercito. (a) general Mauricio José Cardoso, comandante da Segunda Região Militar".

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 9 — Elogios á resolução do governo — (A. N.) — Os jornais daqui tecem comentarios elogiosos á nota do Governo da Republica em face da guerra America-Japão, acentuando que o povo pode ficar tranquilo por isso que o presidente Vargas saberá conduzir o Brasil, hoje como sempre, no caminho honrado de suas tradições.

BAIA

O "Estado da Baia" deu o furo — CIDADE DO SALVADOR, 9 (Meridional) — O "Estado da Baia", em sensacional "furo", divulgou ontem em primeira mão a nota oficial do governo brasileiro, manifestando sua solidariedade aos Estados Unidos, na atual emergencia. A referida noticia, que foi fornecida a esse orgão dos "Diarios Associados" pela Agencia Meridional teve grande repercussão no seio da opinião publica, tendo o "Estado da Baia" publicado, hoje, ampla reportagem em torno do assunto, sob o titulo: "Baia, parcela da solidariedade continental".

PARAIBA

O povo vibrou de entusiasmo — JOÃO PESSOA, 8 (Meridional) — A Paraiba está vibrando desde que aqui começaram a chegar as noticias da guerra entre os Estados marcha dos acontecimentos com Unidos e o Japão, acompanhando a entusiasmo só comparavel aquele que empolgou a população e a levou a apoiar a Revolução de 30.

A edição extraordinaria do "Diario de Pernambuco", aqui chegada foi disputadissima pelos populares, que chegavam a brigar para compra-la, tendo sido alguns exemplares adquiridos até por 5$000. A "União", orgão oficial do Estado, deu tambem uma edição extraordinaria, sendo seus numeros disputados pela multidão ansiosa de noticias.

A população foi tomada de grande satisfação e manifestou inconcebivel entusiasmo ao ter conhecimento da deliberação oficial do governo declarando solidariedade irrestrita aos Estados Unidos, neste momento em que a nação irmã foi atacada pelas costas por um inimigo traiçoeiro.

O interventor Ruy Carneiro presidia a cerimonia da entrega de diplomas ás alunas que terminaram o curso do Colegio Nossa Senhora das Neves quando recebeu as noticias relativas á solidariedade de todas as nações da América com o povo "yankee". Possuido de grande ardor civico, o sr. Ruy Carneiro falou á assistencia dizendo que devemos estar todos prontos para que, caso seja necessario, empunhemos nossos fuzis afim de evitar que os inimigos do Brasil possam pisar o solo de nossa patria. Estas palavras do interventor foram seguidas por estrondosos aplausos de todos os assistentes, vibrantes de patriotismo.

O ambiente da cidade dá bem uma idéia do magnifico ardor civico que empolga a sua população e que é um espelho da decisão do povo brasileiro de combater a qualquer momento aqueles que tentam espalhar pelo mundo a morte e a miseria com suas ambiciosas guerras de conquista.

MATO GROSSO

CORUMBA', 8 — Falecimento de um ex-deputado — (Meridional) — Faleceu nesta cidade o sr. João Cristian Carsen, antigo chefe politico e ex-deputado estadual e prefeito de Corumbá. O falecimento ocorreu após curta enfermidade cardiaca.

AMAZONAS

MANAUS, 8 — Abertos os trabalhos do Congresso Eucaristico — (Meridional) — Na praça da Saude o bispo João da Mata Amaral pronunciou uma oração sacra, como parte dos trabalhos preliminares do Congresso Eucaristico que se realizará nesta capital, a qual fo lassistida por mais de 20.000 pessoas. Terminada a pratica daquele prelado, a multidão aplaudiu-o entusiasticamente pela fé e piedade cristã que se emanavam das suas palavras.

As sirenes de todos os automoveis e os apitos de todas as fabricas, assim como milhares de lenços agitados pela população, saudaram a passagem da procissão do Coração da Virgem da Conceição, que desfilou a seguir.

Pediu demissão do cargo de consul japonês — (Meridional) — O sr. Almir Pedreira, que exercia nesta cidade as funções de consul japonês, declarou á imprensa que acaba de solicitar demissão daquele cargo, pois esta atitude patriotica é a unica que se lhe afigura coerente com a declaração do governo brasileiro patenteando total desaprovação ao traiçoeiro ataque que o Japão desfechou contra os Estados Unidos.

ACRE

RIO BRANCO, 9 — Situação dos estrangeiros — (Meridional) — Tendo em vista as ultimas providencias sobre permanencia de estrangeiros em territorio nacional, a Secretaria Geral do governo do Territorio do Acre está avisando aos interessados que todo o Territorio foi considerado faixa de fronteira, excluindo-se apenas a cidade da Sena Madureira, e o trecho territorial desse municipio, a partir do limite do Amazonas, pelos eixos dos rios que o banham, a saber: Rio Purús — a montante até Bom Jardim; Rio Iacó — a montante até a confluencia do rio do Ouro; Rio Macauã — a montante até a boca do Riosinho; e Rio Caeté — a montante até São Vicente. O prazo para legalização de situações termina no proximo dia 31 de dezembro corrente.

SR. LUIZ COUTINHO CAVALCANTE — Pelo avião de carreira, acompanhado de sua exma. senhora, procedente de Belo Horizonte, regressou ontem o sr. Luiz Coutinho Cavalcante, diretor-presidente da Empresa de Construções Gerais Ltda., poderosa organização que honra a engenharia brasileira, com ramificações em todo o territorio nacional. Começando as suas atividades em Belo Horizonte, onde se encontra instalada a sua matriz, a Empresa de Construções Gerais Ltda. ampliou consideravelmente o seu âmbito de ação, fundando nesta capital, sob a direção principal do recemchegado, uma filial que tem realizado obras de grande envergadura, contribuindo, destarte, para o maior embelezamento de nossa metrópole. A' Empresa de Construções Gerais Ltda. deve o Estado de Goiaz a execução do magnifico plano para a construção da bela e moderna cidade de Goiania. Dinâmico, laborioso e inteligente, o sr. Luiz Coutinho Cavalcante é um homem empreendedor e de larga visão. O flagrante supra fixa a sua chegada, vendo-se amigos que o foram receber no Aeroporto.

AVIADORES CIVIS DO BRASIL EM VIAGEM PARA OS ESTADOS UNIDOS — O governo dos Estados Unidos instituiu uma bolsa para pilotos e engenheiros aeronáuticos civis, do Brasil. Depois dos necessarios exames, realizados no Ministerio da Aeronáutica, foram escolhidos 14 aviadores, que embarcarão no dia 12 para Nova York. Na tarde de ontem, á frente o piloto João Rui Barbosa Filho, foram recebidos, no Catete, em audiencia especial pelo presidente da República. Durante essa audiencia foi colhido o flagrante que ilustra esta noticia.

Para as próximas comemorações do "Dia do Marinheiro"

Outras noticias da Marinha

O capitão de fragata Braz Paulino da França Veloso, sub-chefe do gabinete do ministro, convidou ontem, em nome do titular da Armada, os ministros da Guerra e da Aeronáutica, bem como oficiais daquelas secretarias de Estado, para comparecerem ás solenidades que a Marinha fará realizar, a 13 do corrente, Dia do Marinheiro, ao pé do monumento do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo.

OS EXAMES DE HOJE, NA ESCOLA ALMIRANTE WANDENKOLK

Realizam-se hoje, ás 8,30, provas para obtenção do certificado de habilitação necessaria á promoção para segundos-sargentos, na Escola Almirante Wandenkolk; para terceiros sargentos, a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha"; para marinheiros de 1ª classe, a bordo do encouraçado "São Paulo"; e para marinheiros de 2ª classe, na Base dos Navios Mineiros. As comissões examinadoras funcionarão sob a presidencia dos capitães-tenentes Luiz Henrique Marques da Costa e Antonelli Saverio Oddone, capitão de corveta Luiz Teixeira Martini e capitão-tenente Teodorico Alves de Sousa.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

Em nome do almirante Aristides Guilhem, o capitão de fragata Braz Paulino da França Veloso, sub-chefe do seu gabinete, esteve ontem no Ministerio da Guerra, onde apresentou ao general Gaspar Dutra, titular da pasta, os cumprimentos do seu colega da Armada, por motivo da passagem do 5º aniversario da sua administração.

ENTRAM PARA O DIQUE "RIO DE JANEIRO"

Afim de sofrerem raspagem do casco e pequenas obras de conservação, entraram ontem para o dique "Rio de Janeiro", do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras, o tender "Belmonte" e o contra-torpedeiro "Mariz e Barros". Entrou tambem para o dique o alvo de batalha construido há pouco naquele Arsenal.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Em sua sessão de hoje, o Tribunal Maritimo Administrativo julgará o processo referente á colisão entre o vapor "Guarapuava" e a chata "CX-29", no porto desta capital, em 5-2-41, sendo representado o maquinista Francisco José da Rocha. E' relator do processo o juiz comandante Francisco José da Rocha, e advogado o sr. Luiz Jorge Ferreira de Souza.

— Os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram, por unanimidade de votos, acordão no processo referente ao acidente sofrido pelo caique misto "Vencedor", no dia 21 de janeiro deste ano, na sanga da Madama, perto de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul. O afundamento parcial foi feito pelo passageiro clandestino Emilio Ravara, proprietario e armador da embarcação, de acordo com o mestre, Raul Jacó Rocha, sendo ambos representados no processo. Emilio Ravara sofreu a pena de multa de 5:000$ e custas, tendo sido aplicada a Raul Jacó Rocha a pena de inaptidão para a profissão náutica (cassação da matricula) e multa de 500$000.

INDICAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE ESCRITURARIOS

O sr. Carlos Cardoso de Paiva, chefe da Divisão Civil do Ministerio da Marinha (DP-7), encaminhou ao almirante Guilhem a seguinte indicação para promoção de escriturarios classe F, no Quadro Suplementar (operario de armamento): antiguidade: Altamiro Saraiva Guimarães, Gerner Dias de Alcantara e Lourival Vicente Pires; e lista triplice, por merecimento: Miguel Silva, Zalmir Fernandes Gomes, Alvaro Sousa Santos, René Simas da Silveira, Soli de Oliveira Negreiros, Alberto da Silva Fafiães, Darci Inacio da Costa, Arquimedes Teles e Durval Machado Ribeiro.

O NOVO JUIZ DE DIREITO

O Tribunal de Apelação escolheu os nomes dos juizes substitutos para formar a lista triplice a ser enviada ao governo

Sob a presidencia do desembargador Alvaro Berford, reuniu-se ontem, em sessão plena, o Tribunal de Apelação, afim de serem escolhidos três nomes entre os juizes substitutos para formar a lista triplice a ser enviada ao governo para nomeação ao cargo de juiz de Direito.

Submetida a votação teve o resultado seguinte:

No primeiro escrutinio: Milton Barcelos — 17 votos; Antonio Tolentino Nascimento — 10 votos; Alvaro Mariz de Barros — 9 votos; Alberto Mourão Russell — 4 votos; Vicente Faria Coelho — 8 votos; Hugo Auler — 5 votos; Mario Paula Fonseca — 3 votos; Elmano Cruz — 2 votos; Oswaldo Limoeiro — 1 votos.

Com excessão do sr. Milton Barcelos, os outros candidatos não obtiveram o "quorum exigido.

No segundo escrutinio foram votados: Antonio Faustino Nascimento — 12 votos; Alvaro Mariz de Barros — 11 votos; Vicente Faria Coelho — 9 votos; Elmano Cruz — 2 votos; Alberto Mourão Russell — 2 votos; Mario Paula Fonseca — 2 votos; Hugo Auler — 1 voto, e Oswaldo Limoeiro — 1 voto.

Em consequencia do resultado da votação, deverá ser enviada a lista triplice formada dos juizes substitutos seguintes: Milton Barcelos, Antonio Faustino Nascimento e Alvaro Mariz de Barros.

Para breve a construção da Casa do Estivador

Realizou-se, ontem, na sede do Instituto da Estiva a solenidade da assinatura do contrato entre aquela instituição de previdencia social e o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro para o financiamento da construção da Casa do Estivador, orçada em mil e cem contos de réis.

Durante o ato, que teve a presença de funcionarios, do sr. Enio Lepage, assistente-tecnico do ministro do Trabalho, e representantes de classe, falou o sr. Antonio Fonseca, presidente do Sindicato contratante, ressaltando o valor da obra a ser construida, que destina a dotar o Sindicato de sede propria, restaurante, escola e dormitorio.

Prossegue o misterio de Manezinho Araujo

Cantará ou não? — Um "mudo" ao microfone — Afinal que há com o rei da embolada?

Manezinho Araujo nos tempos em que cantava

Os boatos sobre Manezinho Araujo cada vez mais aumentam pelos quatro cantos da cidade.

Essa é a verdade: Manezinho Araujo está realmente mudo. Assim afirmou as pessoas da sua casa, o seu médico, os seus amigos. Agora vem a última sobre o "rei da embolada". Dizem que amanhã ele estar ao microfone da Radio Tupi ás 21,35.

Afinal de contas, não sabe a reportagem saber onde está a verdade pois da Tupi nos informaram apenas que ele de fato estreiará e da sua casa reafirmou que ele está doente e sem voz... Não podemos acreditar que o "mudo" seja capaz de cantar... Resta apenas esperar até amanhã quando nos certificaremos de tudo.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— DESEMBARGADOR ALVARO BITTENCOURT BELFORD — Passa hoje a data natalicia do desembargador Alvaro Bittencourt Belfort, vice-presidente do T. de Apelação do D. Federal, atualmente no exercicio da presidencia daquela alta corte de Justiça. Professor catedratico de Direito Judiciario Civil da Faculdade de Direito de Niteroi, autor de varios e importantes trabalhos juridicos, o aniversariante, que é uma das mais respeitaveis figuras da magistratura brasileira e do magisterio superior, desfruta de um grande circulo de amizades e simpatias em nossa sociedade, notadamente nos meios universitarios de Niteroi, onde, pelos seus grandes meritos de professor, tornou-se um mestre singularmente estimado, motivo por que, nesta data, receberá as melhores demonstrações de alto apreço e estima de que se fez credor.

Senhores: Custodio Lins de Almeida, Raul Carneiro, Sophocles Ramos, Alvaro Neves de Oliveira Junior, Eutiquio Rodrigues de Sá, Meton Caldas Brito, Elpidio Alves Grangeiro, Norival Piedade;

Senhoras: Alayde Pitanga de Oliveira, esposa do sr. Bernardino de Oliveira Filho, Nilce Parames Goulart, esposa do sr. Armando P. Goulart, Dionise Marins de Moura, esposa do sr. Clovis de Moura;

Senhoritas: Analia Teixeira Griz, filha do sr. Herminio Griz, Zoraida Borba, filha do sr. Julio Fernandes Borba;

Menino José, filho do sr. Eurico Magalhães.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Olympio Pereira Filho, figura de relevo no movimento editorial do país, que, por este motivo, receberá homenagens dos seus amigos e admiradores.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Berilo, filho do sr. Pedro Marques da Silva e sra. Enedina Lopes Marques da Silva;

— Está em festas o lar do sr. Amador Cysneiros do Amaral, promotor militar, atualmente servindo no Departamento Juridico do Acervo da Brasil-Railway e Empresas Dependentes, incorporados ao Dominio da União, e de sua esposa, sra. Euridice Martins Cysneiros do Amaral, com o nascimento de uma criança do sexo masculino, que na pia batismal receberá o nome de Amaury.

— Nataldo, filho do sr. Clemente Guimarães Lemos e sra. Clea Lemos;

— Elzir, filha do sr. Nestor Alves Borborema e sra. Maria da Conceição Gonçalves Borborema;

— Nelson, filho do sr. Cambizes Lins de Almeida e sra. Zenaide Braga de Almeida;

— Eneida, filha do sr. José Thomaz de Albuquerque Lima e sra. Graziella Mendes de Albuquerque Lima;

— Sylvia, filha do sr. Alfonso Navarro de Freitas e sra. Solange Barbosa de Freitas;

— Marilda, filha do sr. Antonio Cardoso Sobrinho e sra. Esther Milagres Cardoso;

— Sonia, filha do sr. Clodomir Macedo e sra. Annita Gomes Macedo.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Olympio Azevedo Filho e senhorita Clea Martins, filha do sr. Henrique Pinto Martins e sra. Edith Serpa Martins; — sr. Gustavo de Andrade Mellont e senhorita Carmen Senna, filha do senhor Heraldo Senna e sra. Lygia Senna; — sr. Christiano Alves de Moraes e senhorita Lais Gontijo de Alvarenga, filha do sr. Cristovão de Alvarenga e sra. Maria Luiza Gontijo de Alvarenga; — sr. Aurino Borges Pantoja e senhorita Alayde Meneses Pinto, filha do sr. Eudoxio de Almeida Pinto e sra. Euridice Menezes Pinto.

NUPCIAS

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Marcos Gonçalves Pinto, filho da viuva Virginia Lins Pinto, com a senhorita Odette Henriques Cabral, filha da viuva Elisa Henriques Cabral. Servirão de paraninfos, no religioso, que terá lugar ás 17 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, os srs. Fernando de Figueiredo e sra. Augusta Henriques de Figueiredo; e no civil, o sr. Cesar Paris Lemos e sra. Laura Rodrigues Lisboa.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no próximo dia 20, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante dedicado aos seus sócios.

— "COCK-TAIL" DANSANTE — O Fluminense Yacht Club realizará amanhã, em sua sede, das 17 ás 19 horas, um "cock-tail" dansante em homenagem a diretoria e aos sócios do Fluminense F. Clube.

— CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Está iniciada a campanha que o Internacional traçou para a realização este ano do Natal dos Pobres. Considerando ser a primeira vez que tal iniciativa é concretizada, a diretoria vem se dirigindo aos seus associados no sentido de obter o maximo concurso para o melhor desempenho do empreendimento. A direção social fará realizar uma animada dansante, no próximo dia 21 do corrente, oferecida aos associados e suas familias.

— OLIMPICO CLUBE — Iniciando seu programa de festas deste ano, o Olimpi-

co fará realizar em sua sede, no sabado próximo, das 17 ás 20 horas, uma reunião dansante.

A festa será dedicada aos cadetes da Aeronautica.

— CRUZ VERMELHA HOLANDESA — Em beneficio da Cruz Vermelha Holandesa, o Comité de Socorro ás Vitimas da Guerra na Holanda, sob os auspicios da Cruz Vermelha Brasileira, realizará um chá-quermesse, com a participação do Comité Britanico de Socorro ás Vitimas da Guerra, no Paissandú Atletico Clube, á rua Siqueira Campos, 143, Copacabana, com inicio ás 14 horas de hoje. Alem do chá habitual, seguido de "cock-tail" e "buffet", dansas, haverá varios divertimentos, tombolas e rifas para sorteio de valiosos brindes. Será vendido em leilão um saquinho de chá das Indias, dos que, por intermedio da R.A.F., foram jogados aos milhares sobre a Holanda como uma saudação das Indias Orientais. Este é o unico exemplar que existe no Brasil e é muito curioso como lembrança historica desta epoca.

As "patronesses" desta festa são as senhoras: van Agt, Alfonso Bandeira de Mello, ministro Barros Barreto, embaixador Lucillo Bueno, Contopoulus, princesa Czartoryska, ministro Daniels, de la Fontaine Verwey, Hulsbus, I. de Jong, Junqueira, George Lage, Renaud Lage, Loopuyt, Planje, Elink Schuurman, Theunisse, de Zeppelin.

Informações com Mme. Ferrez, telefone 38-5174, ou com Mlle. Lynch, telefone 25-3030.

JANTARES

OS MEDICOS FORMADOS EM 1937 — Os medicos da turma de 1937, a exemplo dos anos anteriores, vão se reunir num jantar, que terá lugar na Urca.

As listas de adesões estão em poder dos srs. Helio Hungria e Nogueira Gama, respectivamente com consultorios á rua Senador Dantas, 118, e rua Mexico, 98.

O jantar comemorativo do 4º aniversario da formatura promete revestir-se de grande brilhantismo, levando em conta o elevado numero de medicos formados naquele ano.

HOMENAGENS

O Departamento de Cooperação Inter-Americana do Centro Mutualista dos Escritores Brasileiros, em regozijo pelo êxito da missão do ministro Oswaldo Aranha ao Chile, Argentina e Uruguai, vai oferecer-lhe um banquete, que será a "Ceia da Boa Vizinhança", ás 21 horas do dia 17 do corrente, no Automovel Clube do Brasil. São convidados de honra os embaixadores dos referidos países. As listas de adesões são encontradas no Automovel Clube do Brasil, com o senhor Cambier; nas portarias do Jockey Club, do Palace Hotel, do Real Gabinete Português de Leitura, e no balcão do "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

— Será realizado no próximo dia 13, no Jockey Club, o almoço que os amigos e admiradores do sr. Durval Vianna, figura de projeção nos centros medicos do país, lhe oferecem por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital dos Comerciarios.

— Realizar-se-á no próximo sabado, 13 do corrente, ás 22 horas, interessante festival, na sede social da Escola Militar, em homenagem aos Cadetes da Escola Militar e Naval, que disputaram a Taça Henrique Lage. Para maior brilhantismo o programa constará de um interessante desfile de manequins vivos, nos mais recentes modelos da estação, cuja apresentação será feita pela sr. Duilio.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 1937, pela Faculdade Nacional de Direito, vão comemorar hoje, com um banquete no Cassino da Urca, o 4º aniversario de formatura.

As listas de adesão estão no Instituto dos Comerciarios, com os srs. Juracy Caruso e João Condé, no Instituto dos Industriarios, com os srs. Tito Livio Teixeira Leite e Pericles Monteiro, e no Instituto de Previdencia, com os senhores Helio Beltrão e Renato Machado.

— Os bacharéis de 1940, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorando o 1º aniversario de sua formatura, reunir-se-ão no próximo dia 17, ás 19 horas, em um jantar no restaurante do morro da Urca. No mesmo dia será celebrada missa, em ação de graças, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

— As listas de adesão poderão ser encontradas, até o dia 13, nos escritorios dos srs. Marcelo Faria, no edificio do "Jornal do Comercio"; sala 410, Arthur Lacerda, no Edificio Rex, sala 1318, e na Faculdade de Direito, com o sra. Verônica Mattos.

— Os oficiais do Exército, que foram declarados aspirantes a 7 de janeiro de 1922, vão comemorar, conforme já foi noticiado, o 20º aniversario da respectiva formatura. Para a organização do programa comemorativo, os citados oficiais vão se reunir hoje, dia 10, no Automovel Clube ás 17 horas. O tenente coronel Armando Dobois Ferreira, presidente da Comissão Central, por nosso intermedio, solicita os seus colegas de turma, residentes nesta guarnição, o obsequio de comparecerem á aludida reunião inicial.

MISSAS

Em todos os altares da Igreja de N. S. do Carmo, serão celebradas hoje, as 11 horas, missas por alma do sr. Renato da Rocha Miranda.

— Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Maury Gomes de Brito, 9 horas, igreja da Candelaria; João Conceição Rodrigues, 9 horas, igreja da Mãe dos Homens; Antonio Basilio da Silva, 8 horas, matriz do Coração de Maria (Meier); Maria Boscoli Rossi, 9 horas, igreja de N. S. da Boa Morte; Durval da Silveira Mesquita, 10 horas, Catedral; Bento Rodrigues de Siqueira, 8.30, igreja do Santissimo Sacramento; Edmundo Navarro de Andrade, 11 horas, igreja da Candelaria; Izidro Ferreira Sobrinho, 10 horas, igreja da Lampadosa.

HOMENAGEM

MANOEL SEIXAS — Transcorre, depois de amanhã, dia 12, a data aniversaria do sr. Manoel Seixas, presidente dos Laboratorios Raul Leite S. A., modelar estabelecimento da industria quimico-farmaceutica, onde, sob sua proficiente supervisão, se vem confirmando a obra que colocou esse Instituto entre os mais adiantados congeneres da América.

Elemento de grande destaque nos meios industriais e financeiros do país, o sr. Manoel Seixas receberá dos seus numerosos amigos e colaboradores, as mais inequivocas demonstrações de apreço. Entre estas, se conta um almoço de homenagem que lhe será oferecido, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, ás 12,30 horas.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA DE AERONAUTICA

Deverão comparecer, depois de amanhã, sexta-feira, ás 8 horas, á 1ª Divisão do E. M. da Escola de Aeronáutica, munidos de sapatos de tenis e calção de ginástica, afim de serem submetidos a exame fisico, os seguintes candidatos:

José de Carvalho Pereira, José Roberto Lucas Potier, Ivan Teixeira de Vasconcelos, Maximiano Pimentel de Bittencourt Leal, Fabio Magalhães, Nelson Miranda (3º sargento), Hamilton Coragem (soldado), Walter Chaves de Miranda, Euro Simões Tostes, Walter Vital Bandeira de Melo, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Geraldo de Oliveira e Sousa, Oscar Freitas Tonini, Moacyr Garcia Nazareth, Hedy Roland, José Carlos Santos Junior, Rubens Gonçalves Arruda, Armando Lázaro Candia, Aurican Ramos Calado, Luis Cavalcante de Gusmão, Angelo Martins Alvares (2º sargento).

CONCURSO DE ADMISSÃO A' ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

As 7 horas — Trem das 6.20 horas em D. Pedro II — Marcolino Ran... Borges, Marcos Boanada, Mario Luiz de Almeida Macedo, Mario Morais de Castro, Mario Santos Lima, Mario Saraiva Pinheiro, Mario Teixeira Cavalcanti, Mario Vital Guadalupe Montezuma, Mauro Ferraz de Andrade, Mauricio Carlos Tito Portocarrero, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Mauricio Garcia Rosa, Milton Gomes de Paiva, Milton Guimarães Marques, Milton Moreira Pedreira, Milton van Tol de Almeida, Moacyr Alves dos Santos, Moacyr Garcia Nazareth, Moacyr Rebelo, Moacyr da Silva Cavalcanti, Murilo Fernando Alexander, Milton de Pinho Bicudo, Napoleão Rangel Borges, Narciso Soares Pfaltsgraff, Nasiberto Geraldo Chaves Faria, Neodo Carlos Pereira, Nelson Antunes Guimarães, Nelson de Araujo Coelho, Nelson Galvão Veloso, Nelson da Gama e Sousa, Nelson Osorio de Castro, Nelson Pinheiro de Carvalho, Nelson Pinto, Nelson Strauss, Nero da França Ribeiro, Nevio Arruda Barbedo, Newton Alberto Santos, Newton Virgilio de Carvalho, Ney de Carvalho Marcondes, Nilton de Albuquerque Melo, Nilton Salgado, Nonito Guimarães da Silva, Nuno Agostinho Bandeira de Melo, Nilton Lago Ilhas Fontes, Nelson Pragana, Otacilio Dias, Otavio Augusto Pereira de Sousa, Odair Andrade Pinto Bernardes, Odin Barroso de Albuquerque Lima, Orbene dos Santos Soares, Orestes Miranda, Orlando Guimarães Pacheco, Orlando Madalena, Orlando Pereira dos Passos, Orlando Rodrigues Maio, Oscar Bretas Monteiro, Osmany Maciel Pilar, Otilia Moreira da Silva, Paulo Calheiros Bonfim, Paulo Cesar Braga de Castelo Branco, Paulo Cesar de Freitas Coutinho, Paulo Correia Neto, Paulo Lamego Ziegler, Paulo de Oliveira Cipriani, Paulo Ribeiro, Paulo Tarso Montenegro, Pedro Américo Leal, Pedro Erazão de Medeiros Lima, Pedro Julio Evangelista de Castro, Pedro Magessi Susini Ribeiro, Pitágoras Moreira da Silva, Raul Gastão Heckshher, Raul Wagner Cohin, Raimundo Adeodato Mont'Alverne, Raimundo Cardoso Padilha, Raimundo Maximiano Negrão Torres, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Renalvo Paiva Rosa e Silva, Renato Horta Lopes, Renato Moreira, Renato Nogueira, Renato Raposo dos Santos, Roberto Azevedo de Rocha Paranhos, Roberto Capanema Garcia, Roberto Doring, Roberto da Gama e Abreu, Roberto Nunes da Cunha, Roberto Pereira da Silva, Rodopiano de Azevedo Barbalho, Rubem Barbosa Rosadas, Rubens Gonçalves Arruda, Rubens Onofre de Azevedo Morais, Rutildo Pulido, Rui Carlos Macedo, Rynaldo de Oliveira, Sebastião de Andrade Carvalho, Sebastião de Arruda Figueiredo, Sebastião Nunes Cavassoni, Salustino de Faria Vinagre e Sergio Cardoso de Sousa.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Realizam-se hoje, na Faculdade Nacional de Medicina, os seguintes exames:

2º ano médico

Exame escrito de quimica, no laboratorio de Microbiologia, ás 8 horas, os alunos de números:

4 6 7 9 10 21 33 36
39 40 47 48 51 52 58 61
65 66 71 73 78 85 91 97
98 104 105 106 112 114 116 117
122 125 139 143 144 146

2ª chama de quimica, os alunos de números: 113 119 130

Amanhã, 11 do corrente:

1º ano médico

Exame escrito de Histologia, no laboratorio de Histologia, ás 10 horas, os alunos de números:

3 7 8 12 16 17 13 20
23 25 27 31 37 39 40 42
43 44 51 57 63 65 75 78
79 80 85 88 88 89 90 91
93 95 99 100 101 102 103 104
105 107 111 113 114 115 116 119
120 121 122 125 126 127 128 129
134 137 138 143 144 145 146 147
148 149 151

Exame prático e oral de Histologia, no laboratorio de Histologia, ás 10 horas, os alunos de números:

2 4 5 9 10 11 13 14
19 24 26 28 29 30 32

2ª chamada de Histologia, no laboratorio de Histologia, ás 10 horas, os alunos de números:
64 124

2º ano médico

Exame oral de Quimica, no laboratorio de Quimica, ás 8 horas, os alunos de números:

1 2 3 5 11 13 14 16
20 22 23 25 26 28 29 30

3º ano médico

Parasitologia — Exame escrito, ás 9 horas, no laboratorio da cadeira, serão chamados todos os alunos inscritos que obtiveram media 3 e 4.

Prova parcial, 2ª chamada, os alunos de números:
37 73

4º ano médico

Depois de amanhã, dia 12 do corrente:

Anatomia Patológica, no laboratorio de Microbiologia, ás 10 horas, os alunos que obtiveram media 3 e 4.

Prova parcial: 2ª chamada, ás 10 horas, no laboratorio de Microbiologia.

Não se inscreveram para exame do 4º ano os alunos de números:

9 22 42 49 52 53 73 74
87 98 106 107 140 141

Dia 13 do corrente:

Farmacologia — Exame escrito, ás 13 horas, no laboratorio de Microbiologia.

Terapêutica — 2ª chamada para a 3ª prova parcial, ás 8.30 horas, no laboratorio de Histologia.

Expedição de Diplomas

Estão convidados a comparecer á secretaria os seguintes diplomados:

Reny Tenorio Maia, Lamartine Pinto de Avelar, Enio Montoro, João Carlos Guimarães Barreto, Ruy Gigliotti de Barros, Jefferson Carlos de Sousa, Milton Baroni, Robison Roubach, Murilo de Morais, Luiz Tarquinio de Assis Lopes, Angelo Garrido, Joaquim de Carvalho, José Bonifacio ...burg, Henrique Alves Pamplona, Vitorio Manuel Savoia, Rubens Magalhães Cabral, Raul Stela, Leônidas do Nascimento Gonçalves, Jair Garcia de Freitas, José Namura, João Juliano, Moysés Cohen, Dentsart Santos, Ademar Guerra de Carvalho e Silva, Aldemar Fernandes Porto, Wanda Saraiva da Fonseca, Francisco Lombardi, Lindomar Bastos da Silva, Eugenio de Carvalho Junior, Zoelino Franklin de Macedo Saraiva, Silvio de Andrade, Ernani Martins da Silva, Jorge Neval Moll, Oscar Lemos de Mesquita, Artur Costacurta, Roberto Mario Werneck Pereira, José Ponce Maranhão, Antonio Pinto Vieira, Zamir Sonnenfeld de Oliveira, Rodolfo Rocca, Rafael Ernesto Werneck Pereira e Manuel de Sousa Vargas.

COLEGIO MILITAR

Realizam-se amanhã, no Colegio Militar, exames orais das seguintes disciplinas:

5ª Serie

Matemática — Ás 11 horas — Oral para os alunos que, por motivo justificado, faltaram na 1ª chamada no dia 10.

4ª Serie

Geografia — Ás 13 horas — Para os seguintes alunos números:
117 124 139 142 179 186 187 194
e, em 2ª chamada, o de n. 711 (última chamada).

Historia Natural — Ás 8 horas — Para os de números:
764 797 841 850 857 859 885 887
890 892 931 932 952 989 1031

Fisica — Ás 8 horas — Para os de números:
290 512 869 886 900 29 197 243
294 12 21 31 34 47 81

Fisica — Ás 13 horas — Para os de números:
260 1083 1088 1086 1091 1112 1158

Francês — Ás 8 horas — Para os de números:
3 15 25 37 43 45 64 68
171 175 177 233 263 268 277 278

Latim — Ás 8 horas — Para os de números:
292 298 335 384 388 432 433 477
480 481 579 198 210 226 236 263
834 902 953 e o ex-aluno Ary da Silva Graça.

Matemática — Ás 11 horas — Para os de números:
222 300 366 369 371 471 473 540
214

3ª Serie

Matemática — Ás 11 horas — Para os de números:
353 1063 1069 e, em 2ª chamada, os de números: 161 614 627 91 93 518
372

Geografia — Ás 13 horas — Para os de números:
83 89 92 97 107 154 206 223
232 240 307

Historia Natural — Ás 13 horas — Para os de números:
231 241 286 395 397 403 421 423
448 499 504 581 584 635 636

Fisica — Ás 13 horas — Para os de números:
630 640 646 649 1036 868 872

Quimica — Ás 13 horas — Para os de números:
1080 1100 1047 1 7 10 11 18
30 55 74 78 79 91 96

Inglês — Ás 13 horas — Para os de números:
663 666 703 737 836 942 519 705
804 846 382 889 5 9 164 304

2ª Serie

Geografia — Ás 13 horas — Para os de números:
878 860 880 881 283 284 293 295
314 315 320 323 381 383 391 392
435 486 497 660

H. Civilisação — Ás 13 horas — Para os de números:
813 862 863 882 20 76 95 141
176 189 207 209 211 213 215 220
230 244 255 262

Português — Ás 8 horas — Para os de números:
272 273 303 313 329 330 336 346
374 399 402 414 418 424 446 460

1ª Serie

Ciencias — Ás 8 horas — Para os de números:
135 181 221 228 238 285 297 308
322 338 342 370 444 459 511

Ciencias — Ás 11 horas — Para os de números:
523 531 533 535 539 544 545 550
551 557 571 572 573 574 575

Matemática — Ás 8 horas — Para os de números:
605 607 609 610 515 569 670 671
805 806 810 822 400 412 417

Matemática — Ás 13 horas — Para os de números:
420 427 442 447 450 454 461 463
465 488 490 840 851 853 922

Francês — Ás 13 horas — Para os de números:
434 443 452 455 473 510 802 617
633 801 808 816 404 416 440 452
456

Português — Ás 13 horas — Para os de números:
469 479 483 491 493 505 511 513
517 521 522 567 615 601 602 606
608

Geografia — Ás 8 horas — Para os de números:
500 583 589 628 60 108 109 112
138 147 191 224 271 348 360 362
364 379 398 400

Historia da Civilisação — Ás 8 horas — Para os de números:
803 809 811 832 855 871 877 150
242 407 458 594 603 620 632 623
642 651 652 661

O ponto para matemática, fisica, quimica, historia natural e ciencias, será dado duas horas antes, na secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas finais

Serão chamados ás provas finais, amanhã, as seguintes turmas:

Ciencias — Ás 13 horas, turma 27.
Matemática — Ás 8 horas, turma 45; ás 13 horas, turma 24.
Música — Ás 8 horas, turma 22.
Geografia — Ás 8 horas, turma 21; ás 14 horas, turma 13.
Desenho — Ás 10 horas, turmas 43 e 61.
Historia da Civilisação — Ás 8 horas, turma 12; ás 13 horas, turma 28.
Francês — Ás 8 horas, turma 14; ás 13 horas, turma 25.
Historia Natural — Ás 9 horas, turma 55.
Fisica — Ás 9 horas, turma 35.
Historia do Brasil — Ás 8 horas, turma 42; ás 13 horas, turma 44.
Latim — Ás 12 horas, turma 52.
Quimica — Ás 9 horas, turma 32; ás 13 horas, turma 33.
Inglês — Ás 8 horas, turmas 34 e 65.
Português — Ás 8 horas, turmas 31 e 41; ás 13 horas, turma 11.
Literatura — Ás 13 horas, turma 63.
Psicologia — Ás 9 horas, turma 64.
Biologia — Ás 8 horas, turma 62.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL AMARO CAVALCANTI

Resultado final dos exames realizados

Curso Propedêutico Diurno

1º ano — Turma 12

Francês — Amadeu dos Santos Ferreira, 5.43; Arnaud de Abreu Lima, 3.66; Cidéa Cadena, 5.10; Diva de Barros, 7.66; Isa Regina Esteves, 4.20; João Augusto Leitão, 3.66; Leda Salgado, 4.60; Maria Antonio Salomão, 4.33; Maria Calil Nasser, 3.86; Maria Cherobina Pionta, 5.33; Maria da Conceição Carvalho, 5.53; Maria Marques Rabelo, 5.43; Mario Elias Yunes, 5.53; Mercedes Rodrigues, 5.33; Murilo Pinho da Cruz, 3.43; Hilda Gomes Gaves, 5.33; Soemia Castilho Machado, 6.33.
Reprovados 2. Faltou 1.

2º ano — Turma 22

Português — Aida Raquel Rassi, 4.53; Amelia Mitelbach, 3.66; Aires Moreira Fontes, 3.30; Bela Sereno, 3.66; Elsa Alves, 3.76; Ernani de Sousa Eiras, 4.53; Celia de Oliveira, 4.10; Heloisa Alvim Penha, 4.40; Icléa de Sousa Cipriano, 5.10; Iramir de Sousa Pereira, 4.00; Jair Pires Lopes, 5.66; Joaquim Correia de Sá, 3.10; Léa da Fonseca, 4.43; Lucia da Costa Paes, 3.63; Maria Claudina Belo Pimentel Barbosa, 4.30; Maria do Carmo Moura Fraga, 6.73; Maria Luiza de Sousa Cabral Bonifacio, 3.43; Maria Ieda Coutinho, 4.10; Marina Fraga Leite, 3.66; Neide Cardoso de Melo, 3.73; Nilton da Rosa, 3.10; Oscar Gomes, 3.76; Ruth Marcelino, 3.76; Wanda da Silva Dias, 3.86; Wilson de Oliveira, 4.33; Zilda Dias, 3.56.
Reprovados 6.

Curso Propedêutico Noturno

1º ano — Turma 11

Inglês — Adolfo Kazachinsky, 5.76; Lia Moreira Belmonte, 7.00; Maria da Conceição dos Santos, 5.30.

2º ano — Turma 21

Inglês — Elsa Bittencourt Moreira, 3.53; Ernani João Pinheiro, 4.30; Francisco Lopes, 6.20; Helio Moreira Gomes, 4.76; Inês Frendini, 5.10; José Ildefonso Barbosa, 5.33; Maurino Macedo Costa, 4.20; Nilton Ferraz Martins, 4.20; Paulo Couto Avila, 6.76; Semy Georges Kaskus, 6.00; Uwencesiau Galera Garcia, 5.43.
Faltou 1.

3º ano — Turma 31

Inglês — Antero Novelino, 4.00; Ary Sampaio, 6.00; Celia Dopezo Blanco, 9.43; Chana (Ana) Tenenbaum, 6.30; Isaac Siles, 8.66; Jamila Carraso, 9.66; Maria Ilda Amêndola, 6.86; Waldemar Gryner, 6.66; Zaira Morgado, 6.66.
Reprovado 1. Faltaram 2.

Curso de Contador Noturno

3º ano — Turma 31

Seminario Econômico — Abrahão David Leibkowicz, 6.43; Aleixo Krykhtine, 7.77; Alzira de Sousa Mesquita de La-Roque Martins, 6.10; Aymur Fróes, 5.77; Clercia Braga Cerqueira, 6.53; Domingos Soares de Brito, 7.87; Edmo Gonçalves Pereira, 8.43; Ezilda Costa, 6.67; Gaiba Ferreira de Oliveira, 7.00; Ibsen Reis, 7.20; Irene Tiancaglini, 5.67; Jorge Martins Pereira, 5.87; Lydia Coelho, 7.10; Manuel Silva, 7.00; Marialva Marques, 5.3.; Maura de Sousa Pereira, 5.87; Ruy Ferreira de Oliveira, 7.00; Simão Simerman, 7.10; Walter Américo Fróes, 6.00; Wilson Rodrigues dos Santos — 6.20.

Curso de Contador Diurno

1º ano — Turma T11

Mecanografia — Albertina Dias Leite, 7.86; Clelia Minatto, 4.43; Edmound Nessimian, 6.13; Elsa Rodrigues Teixeira, 8.00; Fernando Teixeira, 7.86; Gloria Esteves, 5.76; Jorge Alberto Muniz, 4.36; Maria Helena de Mendonça Uchôa, 4.73; Maria Isabel de Andrade Campos, 7.23; Nicéa Roma, 7.03; Nilsa Rodrigues Monteiro, 7.50; Sofia da Cunha Costa, 5.96; Walter Zuleiko Ribeiro, 6.53.
Faltou 1.

1º ano — Turma T13

Mecanografia — Ana de Jesus Morais, 6.96; Candido Bittencourt, 7.16; Celina Guimarães, 3.86; Elizabeth Barcelos, 6.43; Elsa Jota, 3.63; Ester Léa Birnbaum, 5.33; Ester David, 6.93; Gilberto Behn Franco, 3.80; Hilton Gonçalves da Rocha, 7.10; Isaura Rodrigues Parada, 5.46; José Augusto Freire, 6.70; Lila Rosa de Oliveira, 7.40; Ligia Figueiredo, 6.93; Maria de Lourdes Gomes Faria, 4.36; Marina Caldeira Boecker, 5.36.
Faltou 1.

2º ano — Turma T21

Contabilidade Mercantil — Ana de Andrade, 7.96; Ceres Lima Godinho, 7.43; Dejair Wreder de Figueiredo, 4.96; Elsa Ester Herief, 3.10; Georgina Gracioso, 6.43; Hallô Mimon Nahon, 4.43; Herondina Batista, 3.86; Ida Correia da Cunha, 3.20; Ione Mourão Castanheira, 6.10; Jannet Lucia Nessimian, 6.43; Lais Varela Barca, 4.43; Laura Ferreira, 4.13; Léa Musafir, 3.53; Leda Morais de Oliveira, 3.63; Lisette Pereira Martino, 7.00; Luiz Alves Vieira, 4.20; Maria Luiza Werneck de Sá, 6.30; Myrian Aparecida Belo Pimentel Barbosa, 4.66; Nair da Silva Pottes, 6.53; Neusa Aguiló, 6.63; Nylsa Ferreira Gomes, 3.20; Odair Margarida Giarretta, 4.06; Odir Mateus Ferreira de Barros, 7.76; Otilia Montrezor, 3.00; Raquel Linetzky, 5.43; Rosa Musafir, 7.86; Welsia Moura, 4.10; Yvone Sara Albagli, 3.33.
Reprovado 1.

2º ano — Turma T22

Matemática — Alba Heloisa Piazza, 6.53; Alvaro de Carvalho, 6.10; Amelia Tomé, 4.87; Arlete de Sousa Vitoria 4.00; Candida Rodrigues Fernandes, 8.63; Eda Meireles Garcia, 4.20; Ester Malka Konskier, 9.67; Ivone Moreira, 3.77; Isa Cardoso, 6.67; Jacob Burlá, 3.43; Laura Vespucio, 4.33; Leda Camara Loureiro, 3.67; Lia Schwartz, 4.43; Ligia Vargas Oliveira, 9.30; Maria do Céu Antunes dos Santos, 9.33; Maria dos Santos Morgado, 5.67; Maria Odila de Figueiredo Colonna, 4.10; Marta Freire da Silva, 3.00; Nilsa da Silva Santos, 4.87; Odete Calil Nasser, 7.10; Odete Fabiula Belfort Garcia, 4.20; Osmarina dos Santos, 7.43; Rosilêa Guimarães de Azevedo, 4.20; Ruth Pereira da Silva, 5.33; Solange Guimarães, 4.20; Sofia Silber, 8.43.
Reprovados 2. Faltou 1.

3º ano — Turma T31

Prática do Processo Civil — Ana Adelia Chanaiderman, 6.76; Ana Neuss, 8.53; Arlete Guimarães, 7.86; Arlete Sá de Leger Lobão, 7.86; Cremilda Wreder de Figueiredo, 8.33; Dulce Schwartz, 7.33; Edith Neuss, 8.66; Enaura Camas de Magalhães, 7.20; Gleusa Gomes da Gaves, 5.43; Golda Niskier, 9.66; Guanahyra Melo Camargo, 8.86; Elvria de Medeiros, 5.00; José Coelho de Barros, 7.66; Kate Margarete Peiselt, 5.76; Lourdes Homel, 7.86; Lucilia Freire Bogado, 7.33; Magda da Silva Figueiredo, 6.86; Maria Dvoira Birmacher, 7.20; Maria Teresa Salgado, 4.20; Marilda de Carvalho, 6.86; Mariza Lylia Azevedo Quinteiros, 5.43; Matilde Chonchol, 8.86; Nair Sayão de Morais, 6.43; Rita Goulart Fraga, 7.43; Ruth Alves de Paiva, 7.33; Zuleika Berberick, 6.36.

3º ano — Turma T33

Historia do Comercio — André Ghislaine Lecron, 7.10; Arlete de Andrade de Sousa, 7.66; Dalva dos Santos Barbosa, 4.00; David Alves, 10.00; Dhara Mourão Castanheira, 10.00; Dulce Argento de Sousa, 5.76; Elsa Raulino Palhano, 9.20; Eunice Esteves Runy, 7.00; Eunice Santiago Rezende, 5.76; Helena Lengruber Kropf, 4.43; Helio Viana Genofre, 7.86; Heloisa de Brito e Sousa, 4.76; Léa Valentini, 5.20; Lena de Carvalho Carvalhais, 10.00; Leonor Brandes, 8.10; Luciola Machado de Barros e Vasconcelos, 6.86; Ligia Rodrigues Teixeira, 7.23; Maria da Conceição Sampaio Lobo, 7.43; Maria de Lourdes Teixeira de Sousa, 5.20; Maria do Carmo Neves, 8.53; Maria Isabel Nogueira da Silva, 9.10; Marina Muto, 10.00; Mirete Pium, 5.53; Nocy Alves Pacheco, 6.10; Paulina Fucks, 7.00; Santuzza Ferreira Caldas, 8.43; Wanda Lourdes Scolza, 5.10; Zara Costa Alves, 8.23; Zelandia Carvalho da Silva, 6.76; Zenetilde da Silva Santos, 7.76.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Candido Natividade Silva — Rua Farme de Amoedo 103.
Melania Moreira Martins — Rua Abilio 14, casa 14.
Alexandre Auzich Nachmonoviteli — Hosp. Gaffré Guinle.
Antonio Joaquim Teixeira — Rua Carioca 83-1º.
Luiza Leonor da Conceição — Rua 8 de Dezembro 156, casa 10.
Idalina Rosa Cornillo — R. Duque de Caxias 30.
Luiza Ferreira de Mendonça — R. Catete 214, casa 35.
Maria Machado Bastos — Hospital Estacio de Sá.
Natale Bruno — Av. Princesa Isabel 46.
Rosa Alexandrina Bittencourt Camarinha — R. Araxá 291.
Ananias Fernandes Carvalho — Hosp. Central do Exército.
Oswaldo Cunha — Hosp. Central do Exército.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

CANDELARIA
8,30 horas — Comendador José Saraiva de Andrade.
9 horas — Amaury Gomes de Brito.
11 horas — Dr. Eduardo Navarro de Andrade.

CATEDRAL
10 horas — Dr. Durval da Silveira Mesquita.

S. JOSE'
10 horas — Emilia Seixas.

N. S. DO CARMO
11 horas — Renato da Rocha Miranda.

CORAÇÃO DE MARIA
8 horas — Antonio Basilio da Silva.

N. S. BOA MORTE
9 horas — Viuva Mario Boscoli Bossi.

S.S. SACRAMENTO
8,30 horas — Antonia Leopoldina Marques.

LAMPADOSA
10 horas — Izidro Ferreira Sobrinho.

FELIPPE DE LIMA

A familia de Felippe de Lima, sinceramente grata a todas as pessoas amigas que a confortaram na sua dôr, participa que a missa de setimo dia em sufragio da alma deste seu querido ente, será rezada na igreja do Rosario, amanhã, dia 11, ás 10 horas da manhã.

Adelaide Castilhos do Espirito Santo
Viuva Herminio do Espirito Santo

Herminia do Espirito Santo, Lafayette Freitas e senhora, viuva Mario Castilhos do Espirito Santo, Lafayette Herminio de Freitas, senhora e filho, Gilberto de Freitas, senhora e filha, Herminio do Espirito Santo e senhora, Mario Augusto do Espirito Santo, senhora e filha, Julio do Espirito Santo, senhora e filha, Cesar do Espirito Santo, senhora e filhos, Vera Puissegur e filhos, Paulo do Espirito Santo, Roberto do Espirito Santo, Carmen Morais, Carolina de Assis Brasil, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de sua adorada mãe, sogra, avó, bisavó e tia, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Jorge Guaraná de Barros

(1º ANIVERSARIO)

Delio Guaraná de Barros e senhora, genro, netos e tios, fazem celebrar missa por alma do seu adorado e inesquecivel filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho Jorge, amanhã, quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José — 1º aniversario do seu falecimento. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

MARIA VIDAL DA ROCHA MIRANDA, Arnaldo Rocha Miranda, Renato da Rocha Miranda Filho e Helio da Rocha Miranda, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do seu querido esposo, pai, sogro e avô, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mor da Igreja do Carmo, hoje, dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

RAUL LEITÃO DA CUNHA, senhora, filhos, genros e netos, Eduardo V. Pederneiras, senhora e nora, Fernando Vidal, filhos, genros e netos, Armando Vidal, senhora e filha, Joaquim Vidal, senhora e filho, Silvio Vidal, senhora e filho, Jorge Vidal, senhora e filhos, Alvaro Vidal, senhora e filhos, Guilherme Vidal, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar mor da Igreja do Carmo, hoje, dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

Os auxiliares da firma ROCHA MIRANDA, FILHOS & COMPANHIA LIMITADA convidam os parentes e amigos do seu pranteado e bonissimo Chefe e amigo, DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor no Sudario, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de hoje, dia 10 do corrente, quarta-feira.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

ALBERTO DE SAMPAIO FERRAZ e familia convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel e bonissimo amigo Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, no altar de Nosso Senhor nas Colunas, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de hoje, 10 do corrente.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

VIUVA LUIZ DA ROCHA MIRANDA, Otavio da Rocha Miranda, filhos, genros, nora e netos, Osvaldo da Rocha Miranda e senhora, Armenio Rocha Miranda, senhora, filha, genro e neto, Sergio da Rocha Miranda e Luiza Honold da Rocha Miranda, convidam os demais parentes e amigos do querido Daty, para assistirem á missa que mandam rezar pelo descanso de sua alma, no altar mór da Igreja do Carmo, hoje, dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e auxiliares, da COMPANHIA DE CENTROS PASTORIS DO BRASIL, convidam os parentes e amigos do seu saudoso amigo e exdiretor Renato da Rocha Miranda para assistirem á missa que mandam rezar pelo eterno descanso de sua alma, no altar de Nosso Senhor no Horto, na Igreja do Carmo, hoje, dia 10 do corrente, quarta-feira, ás 11 horas.

Em obediencia ao desejo do morto pede-se encarecidamente dispensa de cumprimentos.

RENATO DA ROCHA MIRANDA

A Diretoria, os membros do Conselho Fiscal e os auxiliares da COMPANHIA PREDIAL, convidam os parentes e amigos do seu pranteado companheiro e chefe Dr. Renato da Rocha Miranda, para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de sua alma, mandam rezar no altar de Nosso Senhor da Cana Verde, na Igreja do Carmo, ás 11 horas de hoje, dia 10 do corrente.

Em obediencia ao desejo do morto, pede-se encarecidamente dispensa de pêsames.

Tem sido grandemente visitada a Exposição do Livro Português

O padre Serafim Leite pronunciará hoje uma conferencia no recinto do certame

O historiador padre Serafim Leite, ao lado da escritora Cecilia Meireles, quando palestrava com o editor Souza Pinto, na Exposição do Livro Português.

Um elevado número de pessoas, entre as quais se contavam vultos do maior relevo dos nossos meios literarios e sociais, visitou durante o dia de ontem a Exposição do Livro Português, instalada no "hall" da Biblioteca Nacional, e promovida pelo Secretariado Nacional de Propaganda, de Portugal, e Departamento Nacional de Propaganda do Brasil.

Hoje ás 16 horas, no local do interessante certame, o historiador padre Serafim Leite fará uma conferencia.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretario geral — Transferencias

Do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Nacionalista, o trabalhador Nodgi de Almeida Fortuna.

Designação — Para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria, a professora primaria extranumeraria Altair Pereira.

Despachos do secretario geral: Alvaro Pereira da Silva — Isolina Trindade Costa — Mario Marinho de Souza — Salviano de Souza Lima e Wanda Rabello de Britto — Restituam-se.

Ophelia Coelho dos Santos — Indeferido, em face das informações.

Serviço de expediente — Ensino particular — Exigencias do chefe: — Agripino Filgueiras Chaves — Dulce Bastos de Queiroz — Mariana de Castro David e Yvonne de Aguiar Ferreira — Compareçam para esclarecimentos. Carmelindo Rossato — Perempto. Arquive-se.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações:

Apresentaram-se no corrente mês para reassumir o exercicio:

No dia 6 — Livia Veiga de S. Oliveira, diretora da escola.

No dia 8 — Aloyde Byer P. da Cunha, Andrelina Brandão da Silva, Aurea Correia da S. Fonseca, Darcilia L. de Menezes e Lucinda V. Teixeira, professoras de curso primario.

No dia 9 — Carmen M. de Freitas Machado e Maria Assumpção Sputo, prof. do C. P.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Ensino particular:

Francisco Borges Leitão (Instituto de Mario Barreto) — Registe-se, provisoriamente.

Bento Vianna de Andrade Figueira (Ginásio Maurilio Cunha) — Registe-se provisoriamente.

Alexina Bazilia Rabello, Cleber Bonecker e Maria José Alvim (Irmã Lucia Alvim) — Defiro.

Conceição Duarte Cancella, Alyette Vieira Peluso e Maria Georgina Martins Carneiro — Registe-se.

Affonso das Chagas Guimarães, Ceres da Costa Zaguini, Elisa Santos e Gildasio Fontes e Nair Vieira Veiga — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Alunos oradores de turma — Em edital, o diretor convida os alunos oradores das turmas que concluem, no corrente ano, o curso dos estabelecimentos de ensino deste Departamento para uma reunião, hoje, ás 16 horas, na sala 504 do Edificio Anderinha — Avenida Almirante Barroso, 81, 5º andar.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Hellette Auler — Edy Pereira da Silva — Edna Bento de Faria — Eufrosina de Souza — Heloisa Fonseca Bittencourt — Joselia Salles da Rosa — Yara Mattos de Simas Enéas — Zilka Trindade de Faria Martha Burlamaqui — Hilda Monteiro de Brito — Lysette Leitão — Maria Ferreira da Silva Pinhão — Dirce de Souza Daemon — Cecy Sampaio Fournier — May Mandim — Alba de Souza Santos — Irma Sanchez — Yolanda Medella Braga — Nilza Dantas de Oliveira — Suzette Moreira de Vasconcellos — Alzira Curvello Vallim — Maria Julia Pereira Teixeira — Adelina Guinhas da Cunha — Léa Clara da Boa Morte — Isaura de Gusmão Leão — Oldemarina Laversveiler Marques Guimarães — Mildred Nabuco Pimentel — Nilza Ribeiro de Almeida — Maria Lucia Lopes — Ieda Fogaça Cordeiro — Deferido.

Yedda Escobar — Waldyr Ponzio Eny de Amaral Alves — Thereza Perna — Léa da Silva Ramos — Olinda Custodio — Nahyta Guimarães de Alvarenga Peixoto — Thaliia Guimarães de Alvarenga Peixoto — Delia Christina Gifford — Olga Gonçalves Xavier — Maria Alexandrina da Silva Moreira — Maria Alda Falcão de Queiroz — Delsa Ferreira de Oliveira — Iza Drumond — Clorinda Rodrigues da Silva — Therezinha de Jesus de Almeida Maciel — Concedida a inscrição.

Dina Fichman — Sim, deixando traslado.

Odette Bastos Lavrador — Expeça-se o diploma.

Maria de Lourdes Soares da Motta — Compareça ao Protocolo para esclarecimentos, das 12 ás 15. Procurar dona Yolanda.

Os responsaveis pelos menores abaixo relacionados compareçam á Secretaria, procurando Dona Alice Barros das 11 ás 16 horas: Edison de Oliveira — Nelly Fernandes Gonçalves — Marly Correa Fernandes — Maria da Penha Menezes — Nisse Bento — Diva Soares da Silva — Enir Ferreira Gomes — Diva Telles Costa — Cléa Dias Aragão — Irene Behor Balassiano.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39918	32668	C	38925	24917	C
38987	25869	C	38988	15496	C
38989	11743	C	38990	27705	C
38992	9374	C	38994	10541	C
38995	30565	C	38996	26242	C
38997	7463	C	38998	6257	C
38999	15477	C	39001	42493	C
39002	27454	C	39005	18289	C
39006	7375	C	39009	15624	C
39011	1715	C	39012	25090	C
39014	16583	C	39017	23853	C
39019	31057	C	39020	23808	C
39022	15330	C	39023	17315	C
39024	11613	C	39025	24439	C
39027	5040	C	39028	1052	C
39029	1393	C	39030	13760	C
39031	9805	C	39032	4442	C
39033	7158	C	39035	9259	C
39036	21697	C	39038	15444	C
39039	16343	C	39041	28480	C
39042	6313	C	39043	3883	C
39045	5499	C	39046	17728	C
39047	32251	C	39052	121	C
39053	5962	C	39054	9606	C
39056	28692	C	39058	21647	C
39061	27548	C	39064	15940	C
39065	7174	C	39066	330	C
39067	15288	C	3968	4835	C
39069	30375	C	39070	481	C
45765	21732	E	—	—	

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
38565	15053	C	38586	20963	C
38621	17104	C	38779	4000	C
38822	27234	C	38840	26361	C
38936	16316	C	38976	12133	C
38963	17002	C	42706	2575	E
45711	23908	E	45652	3195	E
45792	22857	E	45839	24863	E

Os mutuarios deverão apresentar o respectivo titulo de reprovimento, sem o que não receberão empréstimo.

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
38667	17657	39140	17850
39256	7440	39338	16001
39351	15843	39552	6366
45812	18930		

Propostas em exigencia

Para apresentação de c/cheque:

Prop.	Mat.	
39424	1907	(último contra-cheque)
39684	6830	(contra-cheques de outubro e novembro de 41)
39709	26372	(Contra-cheques de fevereiro a dezembro de 1940)
39787	22715	(Contra-cheques de outubro de 38 a dezembro de 40).

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39533	29379	39539	25087
39704	29704	39768	31335
39802	20596	39818	23876

Para reconhecimento da fórmula da certidão de assiduidade:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
39457	31199	39460	10281
39461	14544	39483	22873
39489	26882	39513	21133
39568	8004	39616	25166
39643	16377	39649	1734
39653	9036	39665	9820
39679	29364	39689	28177
39721	14503	39735	14327
39743	24985	39745	24710
39758	7988	39760	26391
39766	31398	39769	7313
39771	[illegible]	[illegible]	26743
[illegible]	[illegible]	[illegible]	22062
[illegible]	[illegible]	[illegible]	26461
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6317

Silvio Alves — Matr. 8574 — Apresente contra-cheques de fevereiro a novembro de 1941.

Propostas canceladas

Pelo não cumprimento de exigencia:

Onde se lê: Proposta n. 38812, matricula 25072. Leia-se: Proposta n. 38829, matricula 25091.

RADIO ESPORTES TUPI
com Ari Barroso
A's 19 horas, em 1.280 Klc.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DE RENDAS DIVERSAS

Edital

Faço, por este, saber a todos os contribuintes, cujas guias de transmissão já se acham com o despacho fixando o valor, e cuja liquidação dependa apenas de iniciativa dos interessados, que devem comparecer quanto antes ao Serviço de Preparo da Cobrança (2 R. D.) do Departamento de Rendas Diversas (D. R. D.), á rua Santa Luzia 11, entre 11 e 14 e meia horas, afim de efetuar o pagamento dos impostos devidos, evitando assim que a guia seja arquivada, com a entrada em vigor do Dec. 7.129 de 27-10-1941.

Distrito Federal, 9 de dezembro de 1941.

(ass.) CARLOS DA ROCHA GUIMARAES, Diretor.

Ministerio da Guerra

Organisado o quadro de acesso

O ministro da Guerra baixou instruções para a instauração de inquéritos administrativos contra funcionarios civis — A situação dos oficiais pertencentes ás unidades da 7ª R. M. — Ordem sobre engajamento e reengajamento de sargentos, cabos e músicos — Outras noticias

Está organizado o Quadro de Acesso para promoção dos oficiais do Exército no próximo dia 25 do corrente.

MERECIMENTO

Pelo principio de merecimento, o quadro é o que se segue:

CAVALARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes coroneis (efetivo — 4):
1 — Antonio de Alencastro Guimarães; 2 — Arthur Hescket-Hall; 3 — João Bonifacio da Silva Tavares.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
4 — Alexandre Magno de Moraes; 5 — Severino de Freitas Prestes Filho; Q.T.A. — Raymundo Passos de Carvalho.
Observação — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 6):
1 — Epiphanio Alves Pequeno Filho; 2 — Arthur Carnauba; Q.T.A. — Lincoln de Carvalho Caldas; 3 — Celso Pedra Pires ("QA"); 4 — Giliath Ururahy Florim; Q.T.A. — Nelson de Castro Senna Dias.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
5 — Francisco Becker Reifschneider; 6 — Floriano Peixoto Keller; 7 — Sady Folch.
Observações — Os oficiais do quadro "QA", quando promovidos por merecimento, são incluidos no quadro Ordinario, preenchendo vaga.
Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Major:
c — Capitães (efetivo — 7):
1 — Aristoteles Munhoz Moreira; 2 — Altair Franco Ferreira ("A"); 3 — Nelson de Aquino; 4 — José Publio Ribeiro; 5 — Adalberto Pereira dos Santos; 6 — Luiz de Azambuja Cardoso.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
7 — José Horacio da Cunha Garcia; 8 — Horaclides Fontella de Oliveira; 9 — João de Deus Noronha Menna Barreto ("QA").
— Observações — Os oficiais dos quadros "A" e "QA", quando promovidos por Merecimento, são incluidos no quadro Ordinario, preenchendo vaga.

ARTILHARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 7)
1 — Agenor Leite de Aguiar; 2 — Jayme de Almeida; 3 — Antonio de Freitas Brandão; Q.T.A. — Fausto Netto de Albuquerque; Q.T.A. — Leonam de Andrade Muniz Ribeiro; Q.T.A. — João Muller Neiva de Lima; 4 — João de Andrade Ninó; 5 — Catulio Piá de Andrade; 6 — Antonio José de Lima Camara.
Observações — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 9):
1 — Jaira Jair de Albuquerque Lima; 2 — Nestor Penha Brasil; 3 — Augusto Frederico de Araujo Correa Lima; 4 — Augusto Imbassahy; Q.T.A. — Oceano Americo Formel; Q.T.A. — José dos Santos Calheiros; Q.T.A. — Altair de Queiroz; Q.T.A. — Adyr Guimarães; 5 — Aristoteles de Lima Camara; 6 — Raul Pinto Seidl; 7 — Alexandrino Pereira da Motta; 8 — Armando Villanova Pereira de Vasconcellos; Q.T.A. — Plinio Paes Barreto Cardoso; Q.T.A. — Amaury Gentil de Araujo; Q.T.A. — Luiz Celso Uchoa Cavalcanti; Q.T.A. — Henrique Cunha.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
9 — João de Deus Pessoa Leal; 10 — Oswaldo de Araujo Motta; 11 — Solon Lopes de Oliveira; 12 — Julio Telles de Menezes; 13 — Euclydes Sarmento; 14 — Emilio Maurell Filho; 15 — Waldemar da Costa Seixas; 16 — Alcebiades do Amaral Braga; Q.T.A. — Antonio Leonardo Pedrosa.
Observações — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 10):
Ag. — Fernando Fonseca de Araujo (Vide Observação); 1 — José Maria de Moraes e Barros; 2 — Hoche Pulcherio; 3 — Jorge Bayma de Paula Guimarães; 4 — José Ferrugem de Mello Mattos; 5 — José Carlos Pinto Filho; Q.T.A. — Carlos Duilio Renato Storino; Q.T.A. — Carlos de Magalhães Fraenkel; 6 — Ramiro Gorreta Junior; 7 — Saul Freire da Motta Teixeira; 8 — Orlando Geisel; Q.T.A. — Herchell de Proença Borralho; Q.T.A. — Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho; Q.T.A. — Sebastião Machado Barreto.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
9 — Mario Barbosa de Oliveira; 10 — Hildebrando Moreira; 11 — Aguinaldo José Senna Campos; 12 — Vicente Mario de Castro; 13 — Heitor Borges Fortes; 14 — Edgard de Paula Costa; 15 — Newton Franklin do Nascimento; 16 — Eduardo Faustino da Silva; Q.T.A. — Gustavo Martins de Gouvea; Q.T.A. — Julio Nascimento Lebon Regis; Q.T.A. — Theolindo Ribas Netto; Q.T.A. — Manuel Figueiredo Cardoso.
Observações — 1ª) O capitão Fernando Fonseca de Araujo acha-se em gozo de licença para tratamento de saude. 2ª) Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.

ENGENHARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 4):
1 — Abacylio Fulgencio dos Reis; Q.T.A. — Sylvio Raulino de Oliveira; Q.T.A. — Waldemiro Pereira da Cunha; Q.T.A. — Angelo Francisco Notare; 2 — Eudoro Barcellos de Moraes.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Fernando do Nascimento Fernando Tavora.
Observações — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 4):
Q.T.A. — Paulo de Bittencourt Amarante; Q.T.A. — Antonio Bastos; 1 — Sylvestre Vianna; 2 — Antenor de Alencar Lima; 3 — Arthur Levy; Q.T.A. — Bernardino Correa de Mattos Netto.
Observações — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.
Para Major:
c — Capitães (efetivo — 6).
1 — Antonio Alberto de Oliveira Abrantes; 2 — Augusto Fragoso; 3 — Arthur Duarte Candal Fonseca; 4 — Gerardo de Campos Braga; 5 — Eolo Miro Mendes de Moraes; Q.T.A. — Oswaldo Pinto da Veiga; Q.T.A. — Hugo Antonio Pradal; Q.T.A. — João Santos Saldanha da Gama; Q.T.A. — José Fortes Castello Branco.
Observações — Paragrafo unico do art. 51 da Lei de Promoções — No caso de ser promovido um oficial da categoria T.A., a vaga não será ocupada e a nova escolha deverá recair em oficial do quadro da Arma igualmente incluido no quadro de acesso de Merecimento. Numa mesma vaga só poderá sair um oficial da categoria T.A.

CORPO DE SAUDE
MEDICOS

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 3).
1 — Armando de Lima Meirelles.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
2 — Alfredo de Oliveira Vianna; 3 — Ernesto de Oliveira; 4 — Oscar de Sampaio Vianna.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 5):
1 — Herbert Maia de Vasconcellos ("QA"); 2 — Raul da Cunha Bello; 3 — Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
4 — Gilberto José Fontes Peixoto; 5 — Aridio Fernandes Martins; 6 — Olarico Xavier Airosa; 7 — Luiz Cesar de Andrade.
Observação — Os oficiais do quadro "QA", quando promovidos por merecimento, são incluidos no quadro Ordinario, preenchendo vaga.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 7):
1 — Alceu da Franca Navarro; 2 — Arlindo de Castro Carvalho; 3 — José Carlos de Araujo Gertun; 4 — Azais de Freitas Duarte; 5 — José Furtado Rodrigues.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
6 — Abelardo Calmon de Oliveira; 7 — Renato Augusto Monteiro da Cunha; 8 — Juarez Pereira Gomes; 9 — Francisco de Paula Soares Netto; 10 — Pedro de Menezes Muzell.

FARMACEUTICOS

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 3):
1 — Manuel Vieira da Fonseca Junior.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 3):
1 — Homero Caceres; 2 — Marçal Carlos da Silva; 3 — João Siqueira Dias Sobrinho.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 3):
1 — Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho; 2 — Odorico de Albuquerque Barreto; 3 — Jupiter dos Santos Croa.

DENTISTAS

Para Major:
a) — Capitães (efetivo — 3):
1 — João Goston Filho; 2 — Enio Villela; 3 — Rubens Silveira.

VETERINARIOS

Para Tenente Coronel:
a) — Majores (efetivo — 3):
1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; 2 — João Couto Telles Pires; 3 — Sylvio Romero Ribeiro Tacques.
Para Major:
b) — Capitães (efetivo — 3):
1 — Carlos Bozon; 2 — Waldemiro Pimentel.
Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Raphael Zubaran.

INTENDENTES DO EXERCITO

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 3)
1 — Waldemar Rocha; 2 — Felippe Marques; 3 — Raul Dias de Sant'Anna.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 3):
1 — Quirino Araujo de Oliveira; Ag. — José Epaminondas de Aquino Granja; 2 — Alcides Alcebiades Richter.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Antonio Alves Filho; 4 — Carlos Baptista Braga.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 9):
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções
1 — Olympio da Costa Leite; 2 — Candido Avelino de Barros; 3 — Raymundo da Silva Barros; 4 — Severo Coelho de Sousa; 5 — Antonio Sanromã.

INTENDENTES (CORPO EXTINTO)

Para Tenente Coronel:
a) — Majores (efetivo — 3):
1 — Leonidas Cardoso; 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar; 3 — Sebastião Izidoro Pereira.
Para Major:
b) — Capitães (efetivo — 3):
1 — Victor Fagundes; 2 — Orlando Deodato Cardoso; Ag. — Manuel Narciso Castello Branco.
Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Eustorgio de Meira Lima.

ANTIGUIDADE

O Quadro de Acesso para promoção pelo principio de Antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941, de acordo com o art. 11 da Lei de Promoções, é o seguinte:

CAVALARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 4).
1 — Severino de Freitas Prestes Filho; 2 — Mario de Sá Brito.
Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Armando Nestor Cavalcanti (Vide Observações)
Observações — E' o numero 1 do Almanaque.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 8):
Q.A. — Ildefonso Correa; 1 — Horacio dos Santos; 2 — Eduardo Monteiro de Barros Junior; 3 — Epiphaneo Alves Pequeno Filho; 4 — João Facó; Q.A. — Celso Ferreira Velloso; Q.A. — Celso Pedra Pires; 5 — Edwy de Oliveira Pessoa Barros; 6 — Leo da Costa.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 7):
1 — Alvaro Tasso de Sá e Sousa; 2 — Luiz de Azambuja Cardoso; 3 — Pericles Tellus Carneiro da Cunha; 4 — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque; 5 — Theophilo Ottoni da Fonseca; 6 — Arthur da Silva Lopes.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
7 — Waldemar Marins Torres; 8 — Nelson de Aquino; 9 — José Publio Ribeiro; 10 — Olavo de Figueiredo Souto; Q.A. — José Correa Velho; 11 — Marcos Mesquita de Azambuja.
Para Capitão:
d) — Primeiros Tenentes (efetivo — 11).
1 — Jeronymo Bacellar Filho; 2 — Moacyr Avellar Acquistapace; 3 — Raphael Zipin; 4 — Augusto Prudencio de Lima Moraes; 5 — Antonio Moreira Borges; 6 — Dionysio Maciel do Nascimento Junior; 7 — Paulo Gil Cardua.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
8 — Newton Ferreira Velloso; 9 — Luis Fournier; 10 — Anisio da Silva Rocha; Ag. — Abilio dos Reis; 11 — Manuel Saraiva Martins; 12 — Augusto Scherer Ferreira de Abreu; 13 — Mauro Rego Monteiro Porto; 14 — Mario Carneiro Portes; 15 — Raul Lopes Munhoz; 16 — Descartes Gahyva; 17 — Sady de Toledo Cirne.
Para Primeiro Tenente:
a) — Segundos Tenentes (efetivo — 7)
1 — Olavo Mendes da Rocha; 2 — Jacy Brum Braga; 3 — Clovis Gomes Camisa; 4 — Fernando da Silva Abrantes; 5 — João Roberto Duncan da Silva Jorge; 6 — Kardec Leme; 7 — José de Mesquita Caldas Xexéo; 8 — Enio Gouvea dos Santos; 9 — Olama de Alencar Vinhas; 10 — Hamilton Soares Bellort; 11 — Erasmo Gonçalves de Sousa; 12 — Elir Cardoso dos Santos; 13 — Olavo Lima Menna Barreto; 14 — Teodonio Banzo Tavolucci; 15 — Pedro Bica Ribeiro; 16 — Claudio de Assunção Cardoso; 17 — Rosauro Vogt Fialho; 17 — Pedro Celestino da Silva Pereira.

ARTILHARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 7)
Q.A. — Francisco Pereira da Silva Pereira; 1 — Alvaro Ribeiro Saldanha; 2 — Euclydes Pereira Bueno; 3 — Catullo Piá de Andrade; 4 — Jayme de Almeida.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 9):
1 T.A. — Oceano Americo Formel; 2 — Victor François; 3 — Antonio Diniz; 4 T.A. — Henrique Cunha; 5 T.A. — Plinio Paes Barreto Cardoso; 6 — João de Deus Pessoa Leal; 7 — Oswaldo dos Santos Dias; 8 — Hermes de Mello Portella.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
9 — Solon Lopes de Oliveira; 10 — Democrito da Silva Freitas; 11 — Mario Chaves Ferreira; 12 — Landerico de Albuquerque Lima.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 10).
1 — Carlos Alberto Coelho; 2 — Lair-Clair Peixoto Paes Leme; 3 — Ubirajara dos Santos Lima; 4 — Evaristo Rodrigues Teixeira; 5 — Anysio Martins de Oliveira; 6 — Antonio Virgilio de Carvalho, 7 — Rubens Guilherme de Almeida; 8 — Custodio de Oliveira.
Entrados de acordo com o artigo 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
9 — Newton Brayner Nunes da Silva; 10 — João Costa da Fonseca; 11 — Hoche Pulcherio; 12 — Mario Barbosa de Oliveira; 13 — Jurandy Carneiro Toscano de Brito; 14 — Saul Freire da Motta Teixeira; 15 T.A. — Carlos de Magalhães Fraenkel; 16 — Jorge Bayma de Paula Guimarães; 17 — José Ferrugem de Mello Mattos; 18 — José Maria de Moraes e Barros; 19 — Hildebrando Moreira; 20 T.A. — Herchell de Proença Borralho, 21 — Aguinaldo José Senna Campos; 22 — Vicente Mario de Castro; 23 T.A. — Sebastião Machado Barreto; 24 — Ramiro Goreta Junior; 25 — Edgard de Paula Costa; 26 — Newton Franklin do Nascimento.
Para Capitão:
d) — Primeiros Tenentes (efetivo — 17):
1 — Almir Velloso Soeiro; 2 — Junot Rebello Guimarães; 3 — Caio Torres Martins; 4 — Sylvio Pereira da Silva; 5 — Sirto de Andrade Ninó; 6 — Nelson Werneck Sodré; 7 — Polycarpo de Oliveira Santos; 8 — José Theophilo Bezerra de Menezes; 9 — José Tito do Canto; 10 — Hermes de Moraes Dourado, 11 — João de Moura Dias; 12 — Odacir Luiz Tim; 13 — Fernando Santos Ferreira Coelho.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
14 — Mario Lobato Valle; 15 — Jayme Portella de Mello; 16 — Edmir de Mello; 17 — Adenor Valente Guindere, 18 — José Onrife Alves de Sousa; 19 — Paulo Carneiro Thomaz Alves; 20 — Waldemar Raul Turola; 21 — Miguel de Assis Vieira; 22 — Jefferson Cardim de Alencar Osorio; 23 — Alcy Sousa Palmeiro; 24 — Flavio da Costa Pereira Villas Boas; 25 — José de Mello Mourão; 26 — Alfredo Jorge Mirandola; 27 — Geraldo Alves Dias; 28 — Lourival Doederlein, 29 — Paulo Ferreira Pará; 30 — Ayrton da Silva Castello Branco; 31 — Lincoln Freire de Carvalho.
Para 1º tenente:
e) — Segundos Tenentes (efetivo — 6):
1 — João Machado Fortes, 2 — Helio Gomes Fernandes; 3 — Henrique Beckman Filho; 4 — José Mourão Franco; 5 — Renato Ney Ribeiro; 6 — Steno Lobo; 7 — Ivan Ruy Andrade de Oliveira; 8 — Jayme Augusto da Costa e Silva; 9 — Raymundo Nonato Brandão Rangel; 10 — Haroldo Cavalcanti Soares dos Santos; 11 — João Barroso Paula Pessoa Mendes; 12 — Danilo Klaes; 13 — Alipio Napoleão de Andrade Serpa; 14 — Osny Vasconcellos; 15 — Carlos Ardovino Barbosa; 16 — Jair de Moura e Albuquerque; 17 — Helio Velloso Pafaren; 18 — Camillo Camoreto Gal; 19 — Ebe Santos de Lemos; 20 — José Araken Rodrigues; 21 — Octavio Carvalho Aragão; 22 — Mario de Sousa Pinto; 23 — João José Brandão Siqueira; 24 — Paulo Ferraz de Andrade; 25 — Icaro Garcia; 26 — Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto; 27 — Manuel Jales Fontes.
Observação — Deixa de ser incluido no presente quadro o 2º tenente Alceu Curty Tavares Feuchard, por não satisfazer ao requisito constante da alinea "e" do art. 8º da Lei de Promoções.

ENGENHARIA

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 4).
1 — Eudoro Barcellos de Moraes.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
2 T.A. — Angelo Francisco Notare; Ag. T.A. — Mario Pinto Peixoto da Cunha; 3 — Abacylio Fulgencio dos Reis.
Observação — Deixa de ser incluido no presente quadro de acesso o tenente coronel Durival Brito e Silva, Ag., por não satisfazer ao requisito da alinea "f", do art. 8º da Lei de Promoções.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 4).
1 T.A. — Paulo de Bittencourt Amarante; 2 T.A. — Branildes Cavalcanti Barcellos; 3 T.A. — Bernardino Correa de Mattos Netto; 4 T.A. — Omar Cavalcanti Barcellos; 5 T.A. — Paulo Estrella Vieira; 6 T.A. — Felippe Augusto Short Coimbra.
Observação — Deixa de ser incluido no presente quadro de acesso o major Americo Marinho Lutz — Ag. — por não satisfazer aos requisitos das alineas "f" do art. 8º e "e" do art. 15º da Lei de Promoções.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 6):
1 — Antonio Moreira Coimbra; 2 T.A. Hugo Antonio Pradal ("QA"); 3 — Carlos de Queiroz Falcão; 4 — Antonio Eustachio da Silva; 5 T.A. — Oswaldo Pinto da Veiga; 6 — Lauro de Moraes Carneiro; 7 — Darcy Leal de Menezes; 8 T.A. — José Fortes Castello Branco ("QA"); 9 T.A. — João Santos Saldanha da Gama; 10 T.A. — Kleber Arminio de Lima Araujo; 11 — Francisco Rodrigues de Castro; 12 — Antonio Alberto de Oliveira Abrantes; 13 — Demosthenes de Castro Massa; Q.A. — José Valença Monteiro; 14 T.A. — Jurucey Campello; 15 — Augusto Fragoso; 16 — Eeolo Miro Mendes de Moraes; 17 T.A. — Nelson Felicio dos Santos; 18 — Gerardo de Campos Braga; 19 T.A. — Luiz Neves; 20 — Arthur Duarte Candal Fonseca, 21 — Alfredo Souto Mallan; 22 — José Napoleão Pastor de Almeida.

QUADRO ESPECIAL "A"

1 — A — Damaso Bauer Carneiro; 2 — A — Alfredo Fauroux Mercier; 3 — A— Levy Gonçalves Pereira; 4 — A — Waldemar Mullen; 5 — A — Leverge José da Cruz; 6 — A — Agenor Suzina Ribeiro; T.A. — Annito Magalhães Costa; 7 — A — João Evangelista de Campos; 8 — A — Xisto Bahia; 9 — A — Aristoteles Valença de Lemos; 10 — A — Azuil de Lima Franklin; 11 — A — Antonio de Sousa Junior; 12 — — Antonio Negreiros de Andrade Pinto; 13 — A — Aden Gonçalves da Rosa; 14 — A — Aristeu de Assis; 15 — A — Djalmar Mons Tufferson; 16 — A — Waldemar Pereira Lima; 17 — A — Almir Aguiar; T.A. — Alberto Rodrigues da Costa; 18 — A — Nelson do Nascimento Lopes.
Para Capitão:
d) — Primeiros Tenentes (efetivo — 8).
Não ha primeiros tenentes com interticio legal, para ingressarem no quadro de acesso de antiguidade.
Para Primeiro Tenente:
e) — Segundos Tenentes (efetivo — 3).
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
1 — Virgilio Fernandes Tavora; 2 — Archimedes Barbosa Jacques; 3 — Ary Barbosa Kahl; 4 — Haroldo Rolin Pinheiro; 5 — Enio dos Santos Pinheiro; 6 — Lindenor de Mello Motta; 7 — Eduardo Joseph Marques May; 8 — Cassio Dario Schiappal de Araujo; 9 — Clovis Alexandrino Nogueira; 10 — Helio Richard; 11 — Clide Froes Garrido; 12 — Henry Wilson Fernandes de Sousa; 13 — Carlos Henrique Rupp; 14 — Livio de Macedo Galdo; 15 — Onofre de Brito Netto; 16 — Lauro Tavares da Silva; 17 — Wilson Francisco Saldanha; 18 — Boris Bromirsky; 19 — João de Sousa Cesar; 20 — Sidonio Dias Correa; 21 — Rodolpho Gustavo da Paixão Netto; 22 — Adão Prestes do Monte; 23 — Augusto Joaquim Stucky de Alencastro; 24 — Ismael Leite Xavier; 25 — Eloy Portilho Dias; 26 — Gil Carlos Cerqueira Pinto; 27 — Idio Araripe Macedo; 28 — José Henrique de Barcellos; 29 — Jeronymo Derengowski; 30 — Zaury Vianna Amorim.
Observação — Deixa de ser incluido no presente quadro o 2º tenente Julio Moreira de Oliveira, por não satisfazer a alinea "c" do art. 8º da Lei de Promoções.

MEDICOS

Para Coronel:
a) — Tenentes Coroneis (efetivo — 3).
1 — Oscar de Castro Loureiro.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
2 — Armando de Lima Meirelles; 3 — Oscar de Sampaio Vianna.
Para Tenente Coronel:
b) — Majores (efetivo — 5).
1 — Rogaciano Joaquim dos Santos; 2 — José Rodrigues Bastos Coelho.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
3 — Raul da Cunha Bello; 4 — Aridio Fernandes Martins.
Para Major:
c) — Capitães (efetivo — 7).
1 — Gilbert David; 2 — Frederico Eisenlohr; 3 — Abelardo Calmon de Oliveira; 4 — Arlindo de Castro Carvalho; 5 — Azais de Freitas Duarte.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
6 — Renato Augusto Monteiro da Cunha. 7 — Aristóteles Cavalcanti de Albuquerque. 8 — José Carlos de Araujo Gertum. 9 — José de Arruda Vallin. 10 — Salacio Brenner de Morais. 11 — Frederico Oscar Vieira da Rocha. 12 — Miguel Marques Barreto Viana. 13 — Walter Raduzino Vaz. Q. A. — Benedito Mota Mercier. 14 — Heráclito Coelho Leal.
Para capitão
d) Primeiros tenentes (efetivo — 13):
1 — Sebastião Braga. 2 — Joaquim Gomes de Sousa. 3 — [illegible] de Castro Calado. 4 — Joaquim Martins Garcia. 5 — Otavio Tiburcio Ferreira. Ag. — João Carlos Cagiano. 6 — Gil Brito Carvalho. 7 — Helio de Oliveira Vilela. 8 — Olavo da Silveira Marques. 9 — Raul Clemente do Rego Barros.
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções
10 — João Maia de Mendonça. Ag. — José Pio da Rocha. 11 — José de Oliveira Ramos. Ag. — Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida. 12 — Napoleão Lirio Teixeira. 13 — Ito Mariano da Silva. 14 — Augusto Costa de Andrada. 15 — Moacyr Azambuja. 16 — Mario Hiarup Cabral. 17 — Atenolindo Borges dos Santos. 18 — Antonio de Castro Fleury. 19 — Antonio Agostinho Ferreira dos Santos. 20 — Moacyr Carlos Barroso. 21 — Alvaro Góes Valeriani. 22 — Nicanor Presidio da Figueiredo. 23 — Ruy Bueno de Arruda Camargo. 24 — Gualter Doyle Ferreira. 25 — Francisco Bustamante Filho. Ag. — Geraldo Cesario Alvim. 26 — Homero Almeida. 27 — Américo Doyle Ferreira. Ag. — Carlos Santos Rocha. 28 — David Alcure de Lacerda. 29 — Oscar de Oliveira Fernandes. 30 — José Ananias da Silva Sobrinho. 31 — Armando Roquette Vaz. 32 — José Leão Borges. 33 — Gerson de Castro Pinto Sales. 34 — Oscar Luiz Vieira Ferreira. 35 — João Moreira de Moura. 36 — Edgardo Moutinho dos Reis. 37 — York Ferreira Jorge. 38 — Gilberto Rozemback. 39 — Aristides Meireles. 40 — [illegible] Fernandes Batista Lannes. 41 — Nelson Soares Pires.

FARMACEUTICOS

Para coronel
a) — Tenentes-coroneis: (efetivo — 3).
1 — Manuel Vieira da Fonseca Junior.
Observação — Deixa de ingressar no quadro de acesso de antiguidade o tenente-coronel Antonio de Melo Portela, por falta de interstício legal.
Para tenente-coronel
b) — Majores: (efetivo — 3)
1 — Homero Cáceres. 2 — Marçal Carlos da Silva. 3 — João Siqueira Dias Sobrinho.
Para major
c) — Capitães: (efetivo — 3).
1 — Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho. 2 — Jupiter dos Santos Croá (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Odorico de Albuquerque Barreto.
Para capitão
d) — Primeiros tenentes: (efetivo — 3)
1 — Manuel Ferreira da Silva Neto. 2 — José Leite Bittencourt Calazans (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Ernani Adalberto de Cunto.

DENTISTAS

Para 1º tenente
e) — Segundos tenentes: (efetivo — 3).
1 — José Carneiro Bicalho (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 2 — Rubens Antunes Leitão. 3 — Manuel Rosa Bento Junior.
Para major
a) — Capitães: (efetivo — 3).
1 — João Goston Filho. 2 — Enio Vileia. 3 — Ruben Silveira.

VETERINARIOS

Para tenente-coronel
a) — Majores: (efetivo — 3).
1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral. 2 — João Teles Vilas Boas. 3 — João Couto Teles Pires.
Para major
b) — Capitães: (efetivo — 3).
1 — Alfredo João da Nóbrega Filho. 2 — Acyle Domingos dos Santos (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Aristides Correia Leal.
Para capitão
c) — Primeiros tenentes. (efetivo — 4).
1 — Pery Figueiredo da Cunha. 2 — Haroldo Moreira Gomes (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Raul Dinoá da Costa.
Para 1º tenente
d) — Segundos tenentes: (efetivo — 4).
1 — Antonio Aristeu Pinto Botelho. 2 — Levy Lara (Entrado de acordo com o artigo 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Julio Vieira de Brito.

INTENDENTES DO EXERCITO

Para coronel
a) — Tenentes-coroneis: (efetivo — 3).
1 — Clodomiro Nogueira. 2 — Waldemar Rocha. 3 — Felipe Marques (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 4 — Hobson Coutinho (Vide observação).
Observação — E' o numero 8 no Almanaque.
Para tenente-coronel
b) — Majores: (efetivo — 3).
1 — Alberto Augusto Martins. 2 — Antonio Alves Filho. 3 — Alfredo Nogueira Junior.
Para major
c) — Capitães: (efetivo — 7).
Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções.
1 — Severo Coelho de Sousa. 2 — Olegario de Oliveira Marcondes. 3 — Oton Cabral da Silveira. 4 — Raimundo da Silva Barros. 5 — Juarez Rabelo Sampaio. 6 — Candido Avelino de Barros. 7 — Antonio Sanromã. 8 — Afonso Pinto de Magalhães. 9 — Mario Gomes da Silva. 10 — Olimpio da Costa Leite. 11 — Manuel Dias.
Para capitão
d) — Primeiros tenentes: (efetivo — 14).
1 — Antonio Inquierdo. 2 — Rosalvo de Gusmão Lessa. 3 — Valentim Leão de Lima. 4 — Daniel Cristovão. 5 — João Petronilho dos Santos. 6 — Geliobes Pereira da Rosa. 7 — João Joaquim dos Santos. 8 — Carlos Alberto da Silva Menezes. 9 — Ricardo Teixeira da Costa. 10 — Odorico Quadros (Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 11 — Ivan de Albuquerque Camara. 12 — Argemiro Neves. 13 — Dahork de Paula Gonçalves. 14 — Amado Salvado Alfano Carroza. 15 — Hipólito Alves Bastos. 16 — Adalberto Pinheiro da Mota. 17 — Nilson Rodrigues Monteiro. 18 — Francisco Santiago Pereira. 19 — Urquiza Ramos de Oliveira. 20 — Benedito Cunha. 21 — Francisco Pinheiro de Albuquerque. 22 — Elpides Crisóstomo de Oliveira. 23 — Sócrates Nogueira Pinto. 24 — Pedro Rodrigues da Silva. 25 — Manuel Henrique Pontes. 26 — Custodio Armelim Guanaes. 27 — Gastão Fonseca de Carvalho Rocha. 28 — João Gilberto Ferreira de Sousa. 29 — Otelo de Arevedo. 30 — José Martins de Almeida. 31 — João Antonio Gomes. 32 — Aristides de Oliveira. 33 — José Eliezer de Oliveira Pedrosa. 34 — Sizenando de Castro. 35 — Serafim Igrejas Lopes. 36 — Corbiniano Jobim. 37 — Adalgiso de Sousa Camargo.
Observação — Deixam de ser incluidos no presente quadro de acesso os primeiros tenentes Mauricio Luz, por não satisfazer ao parágrafo 2º do artigo 20, da Lei de Promoções, e Aarão de Araujo Coelho, por não satisfazer a alinea "c" do artigo 8º da referida Lei.
Para 1º tenente
e) — Segundos tenentes: (efetivo — 14).
1 — Alvaro Gonçalves. 2 — Decio Salgado Freire. 3 — Osvaldo Rocha da Fonseca. 4 — Licinio Pereira Nunes. 5 — Djalma Roque de Amorim. 6 — Antonio Marques da Rocha. 7 — José Werner da Silva. 8 — Alcides Izidoro Mendes. 9 — Antonio Raimundo Fontenele e Silva (Entrados de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 10 — Marcilio Marienze de Barros. 11 — João Pereira da Camara. 12 — Luiz Augusto Machado Mendes. 13 — Osvaldo Pinheiro de Almeida. 14 — Hugo Claro. 15 — Mario Pinto de Oliveira. 16 — José Augusto Martins. 17 — Luiz Nunes. 18 — João José da Silva. 19 — Roberval Silva. 20 — Joaquim Pereira Alves. 21 — Osvaldo de Almeida Brandão. 22 — Gerson Cabral. 23 — Paulo Soter da Silveira. 24 — Luciano Ramos Lages Junior. 25 — Clodomiro Fortes Flores. 26 — João Tavares Bastos. 27 — Julio Rangel Borges. 28 — Manuel dos Passos Figueiró Filho. 29 — Plinio Freire de Morais Filho. 30 — Joaquim Lousada Tupy Caldas. 31 — Alvaro da Costa Leite. 32 — Maurilio Augusto Cardoso Fleury Junior. 33 — Francisco Bezerra da Silva. 34 — Washington de Vasconcelos. 35 — Nero da Oliveira. 36 — Antonio Xavier de Andrade e Silva. 37 — João Raimundo Picanço Gomes. 38 — Julio Costa. 39 — Nataniel de Sousa e França. 40 — Alcebiades Prado. 41 — Geraldo Barbosa Limp. 42 — Alcides Falcão-Macedo. 43 — José Pinheiro Fortes. 44 — Francisco Marcondes Teixeira Leite Junior. 45 — Antonio Guttemberg de Andrade. 46 — Wasten Veiga de Almeida.
Observação — Deixam de ser incluidos no presente quadro de acesso os segundos tenentes Anivaldo Barroso Bernardes e Grimoaldo Ladislau de Martins Castilho, por não satisfazerem ao paragrafo 2º do art. 9º da Lei de Promoções.

INTENDENTES (CORPO EXTINTO)

Para tenente-coronel
a) — Majores: (efetivo — 3).
1 — Leonidas Cardoso. 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar. 3 — Sebastião Izidoro Pereira.
Para major
b) — Capitães: (efetivo — 3).
1 — Vitor Fagundes. Ag. — Manuel Narciso Castelo Branco. 2 — Orlando Deodato Cardoso (Entrado de acordo com o art. 11 do Regulamento da Lei de Promoções). 3 — Armando Augusto de Abranches.

INSTRUÇÃO PARA INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO

O ministro da Guerra, ontem, recomendou a obediencia ás seguintes instruções:

Para integral cumprimento do dispositivo no Decreto-Lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, devem os Chefes e Diretores da Repartições e da unidade administrativa, onde sirvam funcionarios civis, tomar as seguintes providencias:

a) instauração de processo administrativo para apurar faltas graves ou crimes de funcionarios, independentemente de inquerito policial, civil ou militar;

b) comunicação imediata do fato á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para seu conhecimento e devidas anotações;

c) — ultimado o processo administrativo, deverá ser feita sua remessa á mesma Secretaria;

d) quando houver processo crime na Justiça Militar ou civil, oriundo de inquerito policial, a repartição onde servia o funcionario deve acompanhar o feito até final sentença, de cujo desfecho dará imediato conhecimento á Secretaria Geral;

e) o mesmo procedimento deve ser observado com relação ao funcionario aposentado ou em disponibilidade quando tenha incidido nos casos previstos no artigo 245 do Estatuto. Ocorrendo essa hipótese, a comunicação á Secretaria Geral, da condenação ou da absolvição passadas em julgado, compete ás Auditorias Militares por onde tenha corrido o respectivo processo.

As comissões de processo administrativo devem ser constituidas de acordo com o Decreto-Lei numero 3.330, de 5 de junho de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 7 do mesmo mês.

ORDEM AOS OFICIAIS DA 7ª R. M.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, determinou que os oficiais das armas e serviços pertencentes ás unidades organicas ou postas á disposição da 7ª R. M., delas afastados por quaisquer motivos, deverão ás mesmas reunir-se, com a necessaria urgencia, logo que cessem as razões que determinaram seus afastamentos ou demora na apresentação.

As Diretorias de Armas e Serviços correspondentes providenciarão quanto á execução, sendo extensiva a ordem áqueles que foram classificados ou transferidos para unidades mandadas reinstalar naquela Região Militar.

ENGAJAMENTOS E REENGAJAMENTOS

O titular da pasta da Guerra baixou um aviso determinando o seguinte:

"I — Os comandantes de corpos e autoridades com identicas atribuições devem considerar legal a permanencia dos sargentos, cabos e musicos, a quem antes de 1 de janeiro de 1941 foram concedidos engajamentos ou reengajamentos, sem coincidencia da terminação de um tempo de serviço e inicio de outro.

II — Essa atribuição será exercida uma vez verificada a efetiva prestação do serviço no referido intervalo de tempo e o preenchimento das condições que então regulavam os engajamentos e reengajamentos.

III — A solução dos casos de que trata o item I será dada, detalhadamente, em Boletim Interno, cuja copia autenticada será enviada á Diretoria da Arma ou Serviço.

Que é a "CHAVE DA FELICIDADE"?

Leia a resposta a esta pergunta, domingo, dia 14, neste mesmo jornal, nesta mesma página.

Encontrou a morte sob as rodas do trem

Na estação Francisco de Sá foi estraçalhado por um trem que demandava a "gare" D. Pedro II, o [illegible] Antonio da Silva, [illegible] guarda-linhas da Central. [illegible] Antonio da Silva, de 19 anos de idade, solteiro e residente num barracão que fizera ao lado da ferrovia.

O infeliz rapaz teve morte instantanea, sendo seus despojos ensanguentados recolhidos ao necroterio, por determinação da autoridade do 16º distrito policial.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para hoje, no Tribunal do Jury, o julgamento do processo em que são acusados Olivio Bento e José Antonio da Silva, por homicidio.

Colisão de veiculos no do Tunel Novo

Cerca das 21 horas de ontem, verificou-se no Tunel Novo violenta colisão de veiculos.

Nesse local chocaram-se, em circunstancias inevitaveis, o onibus 93 da linha "Mauá-Copacabana", e o bonde n. 2063 da linha "Ipanema".

Em consequencia do acidente ficaram feridos o pintor Jorge da Silva, de 26 anos, residente á Avenida Pasteur, 206, e o enfermeiro Durval [illegible] Filho, de 22 anos, morador á rua Santa Luzia n. 392.

As vitimas foram transportadas para a Assistencia, onde receberam os socorros de urgencia.

Atacado de insolação em pleno trabalho

Foi socorrido, ontem, no Posto Central de Assistencia, retirando-se apos os cuidados medicos que careceu, o comerciario Luiz Rodrigues, de 18 anos, solteiro e morador á rua Sant'Ana n. 114, casa 17. O comerciario quando estava entregue aos seus afazeres, numa escritorio á rua Alcino Guanabara nº 5, foi vitima de um ataque de insolação.

O CONSELHO SUPREMO NEGOU

provimento, por unanimidade, ao recurso do Flamengo

Confiantes os paulistas

Não se preocupam os bandeirantes com a pujança da equipe carioca — Um jogo que está sendo esperado com extraordinaria ansiedade

S. PAULO, 9 (Meridional) — Os paulistas aguardam o momento do grande jogo inteiramente tranquilos.

Eles não se preocupam com o valor e a força da equipe carioca. O que eles desejam é realizar uma grande partida, dar trabalho ao adversario, mostrar que ainda são adversarios perigosos, mesmo para os teams de classe como o que os cariocas trarão.

Assim, vale a pena fixar alguns pontos interessantes, todos dizendo respeito ao grande jogo a ser travado em Pacaembú'. Vejamos, pois, como falaram os bandeirantes:

DEL' DEBIO PREFERIA SILENCIAR

Foi com Del Debio que primeiro nos avistamos. Dissemos da nossa missão, do que pretendiamos e a sua resposta não se fez esperar: — "Eu preferiria ficar em silencio"

Retrucamos ser isso impossivel e Del Debio concluiu: — "Realmente estamos preparados e dispostos a lutar com bravura. Não quero dizer que possamos vencer, mas asseguro que poderemos dar muito trabalho aos nossos mais serios rivais. Ha criticas sobre o selecionado daqui e criticas que aparecem em todo canto. Prefiro nada dizer, já que estou com a consciencia tranquila. Mandarei a campo o melhor team que poderiamos formar; deixo, assim, que fale quem quizer."

CYRO SUBSTITUIDO

Falou-se ainda sobre o selecionado e Del Debio disse: — "Cyro, realmente, não jogará. Oberdan, do Palestra, será seu substituto. Creio que os demais ficarão em seus postos e que já satisfiz ao desejo da Meridional".

Agradecemos e tratamos de conseguir outras opiniões. Assim, podemos fixar o que nos disseram

LIMA E PIPI

A ala esquerda, que é considerada o ponto forte do team, teve ocasião de falar com um dos nossos representantes. Lima limitou-se a dizer: "— Farei o possivel para não perder. Sei que o choque será duro, mas estou esperançado".

Pipi assim se expressou: — "Conheço o valor dos cariocas e aí está por que acho que não devo falar. Prefiro aguardar o resultado do jogo, mas garanto que ha um desejo geral do team em quebrar o zero que os cariocas sustentaram em suas duas partidas.

Dessa maneira, iremos para campo dispostos a uma atuação capaz de corresponder aos desejos dos fans paulistas".

MILANI

Ex-defensor das cores do Fluminense e conhecedor do jogo dos cariocas, Milani, que se revelou um atacante perigoso e que vem sendo o "scorer" da seleção, disse o seguinte: — "Contra os cariocas só se pode jogar lutando sem desfalecimentos e com toda energia. De forma alguma poderemos facilitar. Conheço o team que vem. Ele é dos mais fortes que se poderia formar na ocasião. Creio não precisar dizer mais nada".

E todos os demais jogadores experimentam o mesmo sentimento de entusiasmo, parecendo dispostos a evitar, de toda maneira, que São Paulo deixe o gramado derrotado.

Com um cock-tail

Os pernambucanos homenagearão hoje a imprensa — Um telegrama á Associação dos Cronistas Desportivos

O S. C. Recife, cujo quadro o publico carioca conhecerá depois de amanhã, durante a partida amistosa que disputará com o Flamengo, homenageará, esta tarde, a imprensa carioca, oferecendo-lhe, ás 17 horas, na séde do Flamengo, á Praia do Flamengo, um "cock-tail".

Desejando tambem saudar o publico desportivo carioca, a delegação nortista enviou á Associação dos Cronistas Desportivos, a veterana entidade de classe jornalistica, o seguinte telegrama:

"Intermedio essa associação, delegação S. C. Recife saúda fraternalmente desportistas cariocas. — Saudações. — (a.) Hibernon Wanderley."

Hipódromo Brasileiro

O programa para as reuniões de sábado e domingo vindouros

Para as reuniões de sabado e de domingo próximos, no Hipodromo Brasileiro, foram ontem organizados os seguintes programas:

SABADO

1ª — Premio NAPOLITANO — 1.400 metros — 5:000$ — Seymour 56 quilos, Conjurada 40, Pourquoi ? 51, Casino 49, Nickel 57, Decidido 49, Nhá Duca 54, Brincadeira 51, e Garço 50.

2ª — Premio CONSELHO — 1.400 metros — 5:000$000 — Gabino 53 quilos, Mary 57, Napolitano 56, Yami 57, Mandão 55, Ufal 55, Marabout 53, Galantre 55, Aedo 55.

3ª — Premio NAVECO — 1.200 metros — 5:000$000 — Myathan 50 quilos, Tomquevé 54, Faustina 51, Buster Keaton 55, Serodina 50, Xintan 54, Resgate 58, Blue Boy 56 e Braila 56.

4ª — Premio PLUMAZO — 1.400 metros — 6:000$000 — Zaidinha 54 quilos, Guapé, Malisana 54, Yuste 56, Secretario 56, Sayonora 54, Marauna 54 Itan 56, Clarinada 54 e Pereira 56.

5ª — Premio FAUSTINA — 1.400 metros — 7:000$000 — Scandal 56 quilos, Esperado 50, Tafetá 48, Dulcina 48, Mensagem 56, Bali 48, Opanio 59, Cachaça 48, Seductor 58 e Ouropa 50.

6ª — Premio POUGAINVILLE — 1.400 metros — 6:000$000 — Thuya 54 quilos, Rango 56, Brevet 56, Batota 54, Gran Senor 56, Opoiz 56, Blaplcu' 56, Uruayé 56, Loreta 54, e Souvenir 56.

7ª — Premio GRAN SLAM — 1.600 metros — 5:000$000 — Quincas Borba 58 quilos, Mondesir 53, Controle 55, Lilith 57, Igarité 55, Lido 53, Don Carlito 55, E'gaso 48, Pojaquara 55, Jarandina 53, Valmy 53, 53, Ubaibas 58 Fair Day 57, Kilwa 54 e Meuarco 52.

Premios do "betting" — "FAUSTINA", "BOUGAINVILLE" "GRAND SLAM".

DOMINGO

1ª — Premio CLASSICO ALFREDO DO SANTOS — 2.000 metros — 20:000$000 — Tamoyo 58 quilos, Criolan 50 e Taco 50.

2ª — Premio ALMIRANTE INHAUMA — 1.500 metros — 10:000$000 — Romantica 53 quilos, Tabauna 53, Moleque 55, Rodo 55, Carapitanga 53, Robusto 55, Crieri 55, Ufania 53, Condereira 53.

3ª — Premio ALMIRANTE BARROSO — 1.200 metros — 10:000$000 — Valeriano 55 quilos, Estambul 55, Itacy 53, Cinema 53, Dina 53, Tupiá 53, Petim 55, Pipa 53 e E'co 55.

4ª — Premio ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA — 1.400 metros — 10:000$000 — Corrida 53 quilos, Paraopeba 55, Arisca 53, Arco Iris 55, Maconsito 55, Mildora 53, Nada Mais 55, Tres Corações 55.

5ª — Premio ALMIRANTE TAMANDARE' — 1.200 metros — 10:000$000 — Crecolle 53 quilos, Rockmoy 55, Rio Casca 55, Curtain 55, Elenita 53, e Paranista 55.

6ª — Premio MARCILIO DIAS — 1.200 metros — 6:000$000 — Brise Coeur 54 quilos, Descoberta 54, Cabreuva 54, Pitanguy 56, Jurado 56, Dalma 54, Marcelina 54, Sanhaço 56, Paz 54, Gurjahu' 56, Ciclone e Manola 54.

7ª — Premio GUARDA MARINHA GREENHALGH — 1.500 metros — 6:000$000 — Rolato 49 quilos, Matapan 54, Arkansas 54, Xaveco 50, Miss Funy 57, Solterona 50, Vesuvio 54, Gateda 53, Pernambuco 58, Divertido 50 e Grumete 58.

8ª — Premio MARINHA DE GUERRA — 1.500 metros — 10:000$000 — Bienvenue 52 quilos, Catalpa 54, Cadenera 52, Louisiania 57, Plumazo 52, Friant 52, Obuz 52, Pon 55 Opulencia 54, Aratau' 49, Sapateador 55, Aprikose 58 e Macetão 51.

9ª — Premio 11 DE JUNHO — 1.600 metros — 6:000 — Guajiru' 50 quilos, Conduru' 54, Bougainville 50, Aventureiro 50, Bracobi 48 e Larreira 56.

Premios do "betting" — "MARCILIO DIAS" "GUARDA MARINHA GREENHALGH" e "MARINHA DE GUERRA".

Resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) cassar as matriculas de proprietario e tratador do sr. Justo Perez, tornando sem efeito a pena de suspensão que lhe foi aplicada em 18 de novembro p. p.;

b) suspender por uma reunião, por infração do artigo 174, do codigo, o jockey Raul Urbina, montando Quincas Borbas, e o aprendiz José Martins, montando Lilith, embora no premio Indayatuba da reunião de sábado; e

c) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 e 30 de novembro.

OS NUMEROS TURFISTAS EM REVISTA

No balanço procedido em todos os "meetings" já levados a efeito, em 1941, no Hipódromo Brasileiro, encontramos os dados que se seguem:

Reuniões — 94.
Pareos realizados — 673.
Animais alistados — 5.894.
"Forfaits" — 323.
"Forfaits" de nacionais — 265.
"Forfaits" de estrangeiros — 58.
Animais que correram — 5.571.
Nacionais — 4.768.
S. Paulo — 3.323.
Pernambuco — 517.
Rio Grande do Sul — 402.
Paraná — 246.
Rio de Janeiro — 157.
Minas Gerais — 152.
Baía — 11.
Estrangeiros — 863.
Argentinos — 416.
Uruguaios — 317.
Ingleses — 102.
Franceses — 15.
Irlandeses — 13.
Premios distribuidos — 7.473:740$000.
Renda das inscrições — 991:050$000.
Vitorias de jockeys brasileiros — 460.
Amador — 1 (sr. Roberto Marinho).
Vitorias de jockeys estrangeiros — 213.
Chilenos — 172.
Uruguaios — 26.
Hungaros — 4.
Freios — 238.
Brasileiros — 25.
Estrangeiros — 53.
Uruguaios — 32.
Bridões — 393.
Brasileiros — 213.
Amador — 1.
Estrangeiros — 180.
Chilenos — 172.
Uruguaios — 4.
Hungaros — 4.
Vitorias de animais nacionais — 560.
S. Paulo — 412.
Pernambuco — 66.
Rio Grande do Sul — 27.
Rio de Janeiro — 22.
Paraná — 18.
Minas Gerais — 15.
Vitorias de animais estrangeiros — 121.
Argentinos — 60.
Uruguaios — 40.
Ingleses 15.
Franceses — 5.
Irlandês — 1
Cavalos que correram — 3.547.
Eguas que correram — 2.024.
Idades dos animais que correram:
2 anos — 171.
3 anos — 1.290.
4 anos — 1.380.
5 anos — 1.289.
6 anos — 995.
7 anos — 358.
8 anos — 78.

Empates — 8 (Samambaia-Uyapi, Barulho-Brevet, Mensagem-Albarran, Thankerton-Abakur e Amoroso-Criolan).

N. B. — Na quantia distribuida em premios não estão incluidos .... 115:000$000, os quais foram oferecidos por diversos membros da colonia lusitana (quando da visita da Embaixada Especial de Portugal), firmas desta capital e pelo Banco do Brasil

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo Brasileiro encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 14 pareos, com 125 puro-sangues alistados, sendo que 2 fizeram "forfaits".

Dos parelheiros que se prasentaram ante o juiz de partidas (83 cavalos e 40 eguas), 106 eram nacionais (79 de S. Paulo; 9 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 7 do aPraná; 3 de Minas Gerais e 1 do Rio de Janeiro) e 17 eram estrangeiros (9 da Argentina; 7 do Uruguai e 1 da Inglaterra).

As carreiras fora m ganhas: 6 por jockeys brasileiros e 8 por estrangeiros (chilenos 5; uruguaio 1 e hungaros 2).

A quantia distribuida em premios foi de 144:900$, assim discriminada: 112:000$ em primeiros 14 pareos de 5:000$; 4 de 6:000$; 1 de 8:000$; 4 de 10:000$ e 1 de 20:000), 22:400$ em seguida e 10:200$ e mterceiro lugar e 300$ em quarto (classico "Jockey Clube de Montevidéu").

A renda das inscrições foi de .... 17:720$, a saber: 48 inscrições de.... 100$; 35 de 120$; 7 de 160$; 29 de 200$ e 6 de 300$000.

NOTICIARIO

Já se encontra novamente entre nós o treinador Waldemar Costa, que teve a satisfação de ver o seu pupilo Zeppelin vencer na capital bandeirante o G. P. "Cidade de São Paulo".

— A treinador Cyrillo de Souza, vem de ser entregue a egua Operina, recentemente adquirida pelo contor Carlos Galhardo.

Foram embarcados para São Paulo, os seguintes animais: Grão Siam, Rami, Badalo, Caroá e Rosabranca.

PAULISTAS X CARIOCAS

Será disputado esta noite, no Pacaembú, o primeiro jogo da "melhor de três" decisiva do campeonato brasileiro

Os campeões do Brasil, enfrentarão [illegible] noite de hoje, no estadio de Pacaembú, o selecionado, representativo de São Paulo.

A partida, entre cariocas e paulistas, pela disputa do titulo maximo do futebol, no país, foi sempre motivo de uma duvida. E que os centros, quer bandeirantes, quer da capital da Republica, tidos como celeiros dos verdadeiros astros do "association" nacional, não deixam prever, para qual dos bandos penderá os louros.

E' bem verdade que os guanabarinos, possuidores de titulo que os honra e invaidece, levam, um leve prognostico de favoritismo, se é que a essa circunstancia, se pode admitir tal argumento. Mas, por outro lado, os rapazes, que envergam a camiseta da Federação Paulista, preliando em seu proprio reduto, tendo se submetido a longos e carinhosos treinos de preparo fisico e de conjunto, e, lutando sob o calor da sua imensa e entusiasta torcida, não deixam tambem, de se sentirem bafejados por favoritismo identico.

Dessa forma, num balanço rapido, será uma temeridade prognosticar, para qual das equipes possa pender a vitoria.

Existe ainda outro fator, que reside, nas belas performances demonstradas pelo quadro de S. Paulo. Contra os gauchos, a sua ofensiva, a despeito da resistencia [illegible] em pratica pelo quadro sulino, eles conseguiram decretar a sua queda, nada menos de 7 vezes.

E' bem verdade, que tambem os cariocas, contra o selecionado da Baía, nada menos de 9 vezes, fez funcionar o placard. Mas, é preciso convir, principalmente a julgar-se pelos comentarios dos criticos, que já se acostuamaram a ver tanto os gauchos como os baianos, que a cronica esprtiva de S. Paulo reputou o quadro dos pampas, como muito mais poderoso que o selecionado que S. Salvador nos mandou este ano.

Assim é de se deduzir uma partida de verdadeiros titans, a que se travará hoje, sob a luz dos refletores no estadio municipal de Pacaembú.

[illegible]s deverão formar assim constituidos:

CARIOCAS — Yustrich Domingos e Owaldo; Afonsinho, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Pinto, Tim e Patesko.

PAULISTAS — Oberdan; Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Levilo, Milani, Lima e Pipi.

O ARBITRO

Heitor Marcelino, da F. Paulista, dirigirá o grande encontro desta noite.

Do conhecido arbitro, depende a beleza do gigantesco encontro, que os paulistas assistirão.

Sobre a ação da policia nos campos

Dirige-se o Conselho Nacional de Desportos ao ministro da Justiça

O Conselho Nacional de Desportos reuniu-se, na tarde de ontem, sob a presidencia do almirante Alvaro de Vasconcellos.

Depois da leitura e aprovação da ata da sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente, cujos despachos foram os seguintes:

Um oficio do Ministerio da Justiça, comunicando ao C. N. D. que todos os municipios já estão em plena concessão de favores para as exibições publicas, de acordo com a solicitação distribuida pelo referido Conselho.

Um oficio do major Inacio Rollin, diretor da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, solicitando um voto de louvor para o Fluminense F. C., em vista do referido gremio ter cedido durante todo o ano letivo as suas instalações para o funcionamento da Escola.

O Conselho registou o pedido e encaminhou o processo ao ministro Gustavo Capanema, para despacho definitivo, frisando a satisfação do referido orgão em tomar conhecimento de tão relevantes serviços prestados por aquela agremiação desportiva.

Foi enviado um memorial do senhor Bernardo Heinke, fazendo sugestões em torno das atividades desportivas, ficando desde logo o senhor João Lira Filho encarregado de relatar o processo.

Um oficio do Paulista F. C., de Alvares Machado, interior de São Paulo, protestando contra a cobrança do imposto fiscal de Presidente Prudente, com relação ás festas sociais do clube.

O Conselho decidiu que, não se tratando de competições esportivas, escapa á alçada do mesmo.

Um outro oficio do sr. Sebastião Luiz de Oliveira, fazendo sugestões em torno dos Campeonatos Nacionais, tambem foi encaminhando ao sr. Luiz Aranha, para relatar.

O Vasco da Gama enviou ao Conselho uma copia dos seus Estatutos, para constar dos arquivos do Conselho Nacional de Desporto.

Terminado o despacho do expediente em pauta, passou-se á ordem do dia, que foi inicialmente abordada pelo conselheiro João Lira Filho, que apresentou a seguinte proposta imediatamente aprovada por todos os presentes:

"A portaria do sr. ministro da Educação e Saude, n. 251, publicada no "Diario Oficial" de 3 de outubro ultimo, expediu as instruções deste Conselho, organizadas nos termos do art. 58 do decreto-lei numero 3.199, de 14-4-941.

O item n. 49 da citada portaria estipula que o prazo de 90 dias a que se refere o art. 58, do referido decreto-lei, seja contado a partir da data da publicação das Instruções, no "Diario Oficial".

E' de ver, portanto, que o dito prazo se extingue no proximo dia 8 de janeiro, quando já devem estar na secretaria deste Conselho os Estatutos das Confederações e Federações desportivas.

A falta de cumprimento da recomendação ministerial, fundada no decreto-lei expedido pelo presidente da Republica, deverá importar na adoção de medida coercitiva, capaz de resguardar o imperio da lei.

Essa medida deve consistir na deliberação do Conselho de mandar que seja adotado pelas Confederações ou Federações faltosas, até segunda ordem, o Estatuto que este mesmo Conselho preferir, escolhido dentre os que lhe forem presentes, no prazo legal, depois de aprovado e homologado pel osr. ministro da Educação e Saude".

O CASO DA INTERVENÇÃO POLICIAL NOS JOGOS OFICIAIS

Os conselheiros estudaram, a seguir, o caso da intervenção das autoridades policiais nos campos de futebol durante o desenrolar das partidas oficiais. O sr. João Lyra Filho falou longamente, historiando os diversos casos surgidos durante o ultimo campeonato carioca, trocando impressões com os srs. almirante Alvaro de Vasconcellos e Luiz Aranha. Depois de alguns momentos de troca de opiniões, ficou deliberado que o Conselho Nacional de Desportos enviasse um oficio ao ministro Gustavo Capanema, fazendo sentir ao titular da pasta da Educação e Saude a necessidade de oficiar ao ministro da Justiça para que o mesmo comunique ás autoridades policiais que estão sendo infringidos os arts. 34 e 35 do decreto n 3199, da regulamentação dos desportos, nos quais fica estabelecida a autoridade do juiz no decorrer do jogo e como unico elemento capaz de solicitar a intervenção das autoridades presentes quando necessario.

O sr. João Lyra Filho, ainda por determinação do Conselho, representará o referido orgão no jog que será realizado hoje em São Paulo, tend embarcado ontem, juntamente com o sr. Castello Branco.

CHEGAM HOJE OS PAULISTAS

Será iniciada amanhã a competição de natação interclubes do Rio e de São Paulo

Pela segunda vez, nesta cidade, o mundo esportivo carioca e os milhares de "fans" da natação vão assistir, amanhã e depois, os mais sensacionais cotejos de natação.

Numa luta tremenda pela conquista da vitoria, lutarão os representantes dos clubes cariocas com os nadadores de São Paulo, e cada qual porfiará para que o seu clube seja o detentor do Trofeu Silvio de Magalhães Padilha.

DELEGAÇÃO PAULISTA

Hoje, pelo diurno que deve chegar á estação Pedro II ás 18,30 horas, vem parte da delegação paulista, composta dos nadadores dos clubes Esperia e Germania. A'' noite, pelo segundo noturno, virá a resto da delegação, composta dos clubes: Corintiana, Tieté, S. Paulo, Vasco da Gama, Saldanha da Gama e Tumiarú, que deverá chegar amanhã, ás 7,30 horas. Neste mesmo noturno virão tambem as diretorias da Federação Paulista de Natação: José Pironet, presidente; Ivo Genari, secretario, e Hedair França, tesoureiro.

Assim sendo, a Liga de Natação do Rio de Janeiro convida, por nosso intermedio, todos os diretores dos clubes filiados, amadores e esportistas em geral a comparecerem áquela estação, no dia e hora acima indicados, afim de receberem os valorosos atletas paulistas.

Excepcional 1° premio no 53° Sorteio da General Electric

Como sucede no principio de cada mês, realizou-se no dia 1º do corrente, nas lojas da General Electric, á Av. Almirante Barroso, 81, mais um sorteio mensal, com a presença do fiscal do Governo e pessoas interessadas na apuração.

Antes de darmos os nomes dos contemplados do corrente mês, desejamos assinalar um fato que bem demonstra o quanto é interessante o Sorteio Mensal que a General Electric, em boa hora, instituiu em favor de seus clientes. Trata-se do 1º premio deste mês, que permitiu a um comprador receber quitação de um saldo de rs. 5:500$000. Foi o seguinte o resultado completo desse Sorteio:

1º PREMIO: — Comte. Carlos Carvalho e Silva, residente á rua General Roca, 400, c/4, nesta capital, portador do coupon n.º 0508 sorteado, que recebeu como premio a quitação do saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador B/4-41.

2º PREMIO: — Sr. Antonio de Souza Moreira, residente á Av. dos Trapicheiros, 118, Engenheiro Velho — Rio de Janeiro, que, como possuidor do coupon n.º 0.472, recebeu como brinde um Fogareiro G. E.

3º PREMIO — Sr. Euclides Corrêa Lapa, residente á Travessa Cascavel, 39, em Vaz Lobo, Rio de Janeiro, portador do coupon n.º 0.294 sorteado, que recebeu como brinde um Ferro Eletrico G. E.

Confiante na vitoria

Schneider falou á imprensa sobre seu combate com Puig, sábado próximo

O reaparecimento de boxeador, constitue sempre motivo para despertar a curiosidade não só dos fans, como da propria imprensa.

Neste caso, está o puncher patricio Guilherme Schneider que depois de uma longa ausencia do quadrado de cordas, volta agora a calçar luvas para satisfação dos seus fans.

TUDO PARA AGRADAR

Schneider ainda suarento, depois de fazer cinco rounds de luvas, embora com certa prudencia, falou do seu proximo combate com o francês Henry Puig.

— Devo dizer ao amigo que, embora estivesse afastado das atividades pugilisticas, jamais abandonei o meu treinamento, o que importa dizer, que me encontro em boa forma, pelo menos fisica. E isso porque o preparo tecnico, já agora em franco progresso, bem depressa está completo.

Assim, devo tambem, adiantar para os meus fans, que qualquer que seja o resultado da minha luta do dia 13, farei dentro do ring, tudo quanto estiver ao meu alcance para agradar ao publico, e deixar margem á imprensa para uma critica severa sobre a minha atuação.

OSVALDO SILVA E' O MEU ALVO

Schneider agora já sem as luvas, prossegue:

— Como sabe, o meu patricio Osvaldo Silva, a grande revelação de 1941, está fazendo furor. E eu não podia voltar á atividade, sem pensar em cruzar luvas com ele. Por conseguinte, reiniciarei as minhas atividades no box sabado proximo enfrentando Henry Puig, para assim, conquistar o direito de me bater com o já famoso pupilo de Antonio Mesquita. Espero ser bem sucedido no meu proximo compromisso, para, em breves dias, mediar forças com Osvaldo Silva, cujo valor reconheço e admiro.

O NUMERO DE ROUNDS E' INDIFERENTE

— A sua proxima luta, cerca-se de grande importancia — advertimos.

E Schnider, fixando o olhar no seu manager, Busone, observou.

— Devo adiantar ao amigo que o numero de rounds, para mim é indiferente. Tanto sou Schneider num combate fixado em 8 assaltos como mesmo sou Schneider num combate em 10 rounds. Portanto, pouco se me dá o numero de rounds. O que importa é que o publico assista a um combate onde não haja "cerimonias" e parcimonia nas pancadas.

JULGAMENTO SENSACIONAL

Como transcorreram os trabalhos da memoravel sessão do Conselho Supremo, ontem á tarde, em que foi debatida a legalidade da inclusão de Renganeschi no quadro tricolor

Conquanto o resultado final que apresentou não houvesse causado qualquer surpreza — e esse resultado foi o da unanimidade do Conselho — esperado como era que o Flamengo não lograria provimento para o recurso que interpoz e com que pretendia obter a anulação de sua partida com o Fluminense apesar disto, dissemos, a sessão de ontem, do Conselho Supremo da Federação, em que foi tratada essa momentosa questão, tornou-se memoravel por todos os seus aspectos.

Alem da propria relevancia da questão, houve a emprestar singular expressão á reunião o ineditismo de um clube se ter valido de um advogado para fazer defesa oral perante o Conselho, ao mesmo tempo que o outro recorria a um de seus associados mas, igualmente advogado ilustre e brilhante para o mesmo fim. Clovis Dunches Abranches representou o Flamengo e Ary Franco falou pelo Fluminense.

Não admira, portanto, que ante esse aspecto, ante a previsão do brilhantismo que teriam os debates, grande tivesse sido o número de interessados e curiosos que compareceram á sede da Federação, obribando a entidade a tomar medidas especiais, inclusive a de policiamento para regular a entrada na sala de sessões.

COM A PALAVRA O RELATOR

E foi assim, sob a mais viva espectativa que o presidente do Conselho, Bento de Faria Filho, com a presença de todos os conselheiros, abriu a sessão, dando a palavra ao relator do caso, Alfredo Loureiro Bernardes que, depois de proceder a leitura do processo, declarou que deixava de ler seu voto em virtude da presença dos dois representantes do Flamengo e Fluminense que iriam fazer a defesa oral dos respectivos pontos de vista.

"E' MORAL, HONESTO E LEAL?"

Depois da leitura do volumoso processo, foi, então, concedida a palavra ao advogado Dunches Abranches que iniciou sua oração apoiando-se sobre a seguinte tese, referindo-se á apresentação de Renganeschi no referido jogo de 23 de novembro:

— E' moral, honesto e leal ?

Pretendeu, assim, o conhecido causidico colocar a questão somente sob o ponto de vista moral, desprezando, como ele proprio acentuou, todos os acordãos, todas as decisões todas as sentenças judiciais para somente apreciar Renganeschi como um delinquente, um criminoso, um infrator das leis do país, mas que, não obstante, fora incluido no quadro tricolor, fato que aponta como absolutamente irregular e, consequentemente, mais do que suficiente para justificar e dar razão ao recurso do Flamengo.

Frisa mais, para provar que Renganeschi não tinha condição de jogo que, sendo ele um condenado, estava, por força mesmo dessa condenação, privado de todos os seus direitos icvis, inclusive o da simples permanencia no país do qual já estava expulso segundo os termos da sentença. Diz mesmo que, desde o momento em que a Corte de Apelação confirmou a sentença de 1ª instrancia, Renganeschi "simbolicamente já estava fora do país". Por conseguinte ,não era possivel se lhe conceder condição de jogo.

Apreciando o detalhe da programação pelo DIP, afirma que essa programação não poderia assumir qualquer vulto de valor, por isto que ela não tinha outro objetivo senão o de permitir ao DIP verificar se o jogador — tal como qualquer artista — não estava servindo a outro empresario. Conclue, neste ponto, que não cabia ao DIP verificar se Renganeschi podia ou não jogar, devendo essa função saber á Federação.

O ARTIGO 190 DO REGULAMENTO GERAL

.Como se torna facil de presumir, o advogado do Flamengo ainda se estende fazendo uma longa serie de considerações de ordem juridica, sempre destacando a condição de Renganeschi como um condenado e procurando enquadra-la não somente nas leis penais como na Constituição, e chegar, por ultimo, ao proprio Regulamento Geral da entidade, onde, afirma, se encontra um dispositivo que "cabe como uma luva" á questão em debate.

Adianta que chegou mesmo a se surpreender como até então esse dispositivo regulamentar não tivesse sido apresentado até o momento pelo que, tão nitida tão clara e cristalina é a sua redação que ele o toma como chave de sua argumentação.

E' ele o artigo 190, do Regulamento Geral da entidade que reza o seguinte:

"Aos membros de qualquer poder ou Comissão Técnica, aos juizes, auxiliares de juiz, cronometristas e representantes, bem como quaisquer "outras pessoas" que exerçam qualquer mandato, função ou representação na Liga, que forem julgados autores de atos imorais ou deshonrosos, mediante provas irrecusaveis, ou que estiverem sujeitos a penas corporais, impostas pela justiça do país:

"Pena — Perda de mandato, exclusão do quadro ou eliminação da Federação.

A' luz deste artigo, Dunches de Abranches se esforça por incluir Renganeschi entre aqueles "outras pessoas" prevista no texto, afirmando ser ele vinculado á Federação, tanto que, segundo o contrato firmado, ele está obrigado a prestar-lhe serviços quando convocado. Nesta hipotese ele estará recebendo pela sua tesouraria, estará á sua disposição, ficando, portanto, na qualidade de ter uma punição ou representação da Federação.

Nada mais claro, assim, conclue, de que "estando sujeito á uma pena corporal, imposta pela Justiça do paiz", Renganeschi estivesse inhabilitado a jogar, sem condição de jogo, pôr conseguinte.

"DEDO DE GIGANTE"

Antes, porem, de encerrar, o advogado do Flamengo faz uma severa critica ás autoridades que tinham por missão fazer expedir a ordem de prisão de Renganeschi logo que sua sentença condenatoria foi confirmada, pelo fato de terem protelado a execução dessa medida, no que, adiantou, facilmente se vislumbrava a intervenção do "dedo de gigante".

Ante a declaração de Dunches Abranches de que dava como encerrada sua missão, o presidente do Conselho passa palavra ao representante do Fluminense, Ary Franco.

DELITOS DE ORDEM NATURAL E DELITOS DE ORDEM POLITICA

O antigo paredro banguense, depois de fazer uma mordaz apreciação sobre o ato do Flamengo contratando os serviços de um advogado para defende-lo numa questão puramente esportiva, acentuando que o Fluminense jamais recorreria á pessoas estranhas ao seu corpo associativo para um tal mister, inicia sua resposta citando a conhecida distinção para os delituosos, os de ordem natural e os de ordem politica.

Aqueles que são universalmente reconhecidos como tal pelo que atentam contra a piedade e a probidade; e estes os que variam de lugar para lugar, segundo as conveniencias politicas locais.

— "Matar um homem ou roubar é um delito de ordem natural, porque fere a piedade ou a probidade. E aqui, ali ou acolá, não importa onde, são condenados. Mas, já o ingressar num país como turista e exercer função remunerada, tal como o fez Renganeschi, é um delito de ordem politica que, se pode ser condenado aqui poderá não se-lo ali ou acolá. Estes não envergonham nem deshonram ninguem."

E é sob este argumento principal que Ary Franco desenvolve toda a tése de sua defesa. Salienta que a propria condenação de Renganeschi não o inhibia de continuar no país e exercer função remunerada, por isto que a propria legislação a respeito prevê que a pena imposta pode ser revogada desde que cessem os motivos que a motivaram. E isso fora precisamente o que sucedera com Renganeschi.

Toda a historia do zagueiro argentino é rememorada para que se sinta a nenhuma responsabilidade do Fluminense, que só o contratou depois que regularizou inteiramente sua situação.

A partir desse momento, Ary Franco passa a responder ponto por ponto á argumentação contraria e não hesita mesmo em responder afirmativamente á pergunta que Dunches de Abranches lhe faz "se como juiz daria o "sursis" pedido para Renganeschi" e diz porque o faria, demonstrando que agiria perfeitamente dentro da lei.

OS VOTOS DO CONSELHO

Finalmente, depois de Ary Franco terminar, é dada a palavra ao relator da questão, Alfredo Loureiro Bernardes para ler seu voto.

Este é longo, vasado em doze laudas datilografadas e minuciosamente esplanado. Atende a cada uma das razões invocadas pelo Flamengo em seu recurso, negando a todas provimento.

Mesmo com referencia ao artigo 190, que Dunches de Abranches julgou não ter sido objeto de apreciação, é abordado com a conclusão de que não se poderia considerar Renganeschi como jogador profissional, equiparado ás personalidades visadas no artigo.

Concluia, portanto, pela aprovação da decisão presidencial, quer dizer, negando provimento aos recursos interpostos.

Todos os demais conselheiros se pronunciaram, a seguir, mantendo todos perfeita união de vistas com o relator.

Mesmo o presidente do Conselho, Edmundo Bento de Faria Filho, que não tem direito de voto senão em caso de empate, ao terminar os trabalhos, fez questão de declarar que se lhe tivesse sido dado ensejo para se pronunciar, tambem o teria feito seguindo a opinião geral, isto é, negando provimento ao recurso, tanto pelo lado esportivo como juridico.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 26,5.
MINIMA — 24,6.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$580, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$670.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Diversas Pensões da Guerra, de L a Z; Meio soldo, de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Topografo — Foi o seguinte o resultado da Parte II: Inscrição número 1 — 86 pontos; n. 3 — 88; n. 4 — 88; n. 5 — 91; n. 9 — 85; n. 10 — 100; n. 11 — 78; n. 12 — 72; n. 14 — 50; n. 15 — 90; n. 16 — 81; n. 19 — 76; n. 20 — 78; n. 21 — 87; n. 23 — 93; n. 24 — 92; n. 27 — 78.

As provas serão mostradas aos interessados hoje ás 14 horas.

Técnico de Administração. — A Banca Examinadora designada realizou ontem a sua primeira reunião, ficando resolvido que a prova escrita especializada se realize no proximo domingo em hora e local a serem fixados. Só será permitida aos candidatos consulta á legislação impressa sem comentarios nem anotações. Os cartões de identificação estão, a partir de hoje, durante o expediente, á disposição dos candidatos.

Curso Biblioteconomia — Foram matriculados no curso de Biblioteconomia, instituido pelo DASP, os candidatos cujos números de inscrição seguem abaixo:

Diplomados: 33 — 39 — 68 — 78 — 81 — 2º ano: 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 35 — 36 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 54 — 56 — 57 — 60 — 65 — [illegible]

Quimico — Estão publicadas as instruções que regularão o concurso para Quimico de qualquer Ministerio, o que será proximamente aberto pelo DASP. Poderão inscrever-se candidatos de 21 a 37 anos que apresentarem diploma de quimico devidamente registado. Alem da prova de sanidade e capacidade fisica, haverá prova escrita sobre assuntos do programa e prova pratica geral. A prova de habilitação será pratica e versará sobre técnicas analiticas. Os programas estão afixados no local das inscrições.

Exame médico — Estão chamados ao S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje dia 10, ás 11 horas: [illegible]

Hoje, 10, ás 13 horas — 65 (Belem) [illegible]

Amanhã, 11, ás 11 horas: [illegible]

Amanhã, 11, ás 13 horas: [illegible]

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: diplomata (titulos) telefonista do D. C. T.; desenhista do Laboratorio Central de Ecologia e Inspetor XIV (Quimico) da D. I. P. O. A., até 16 do corrente; dentista, até 18 do corrente; medico sanitarista, até 29 do corrente; dactilografo do DASP, até 30 do corrente; oficial postal telegrafico, até 15 de janeiro; postalista, até 2 de fevereiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Departamento de Administração — Foi mandado fazer, pelo diretor geral, a restituição dos seguintes processos:

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1935 e 1936, Francisco Dantas de Araujo Cavalcanti, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará;

Ao diretor da Despesa Publica do Tesouro Nacional o em que é interessado o oficial administrativo, classe H, Antonio da Silva Ramos;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 a 1936, Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves Netto, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Mato Grosso, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 a 1935, a Mario Neves, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1935 a 1936, Augusto Affonso Botelho, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, no exercicio de 1934, Abel Augusto de Vasconcellos Chaves, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Sergipe, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1934 a 1937, Edson de Oliveira Ribeiro, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Sergipe;

Ao delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Pará, o referente ao pagamento de subsidios de que é credor, nos exercicios de 1935 a 1936, Antonio Holanda Chaves, na qualidade de membro do extinto Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará;

Ao diretor do Expediente e Contabilidade da Policia Civil do Distrito Federal, o referente ao pagamento de vencimentos de que é credor, no exercicio de 1938, o guarda civil, classe E, aposentado, Virtuliano Candido Machado, afim de ser organizada nova folha.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Obras do Palacio Monroe — O ministro da Justiça mandou solicitar á da Fazenda pagamento de uma fatura do sr. Gastão Urbano Maia, na importancia de 20:950$000, relativa ao contrato para obras de reparos e adaptação no edificio do Palacio Monroe.

MINISTERIO DA FAZENDA

Na Recebedoria — A proposito de uma reclamação sobre cobrança de taxas do imposto de saneamento, na Recebedoria Federal, o sub-diretor da 1ª Sub-Diretoria informa que aquela secção está á disposição dos contribuintes para qualquer esclarecimento referente ao aludido imposto, alem dos avisos fixados no quadro-negro da repartição para o publico.

Sujeito ao selo — O diretor das Rendas Internas declarou que o livro exigido pelo art. 19 do decreto-lei n. 1.726, de 1-11-1939, para registo, nos cartorios criminais, dos processos [illegible] está sujeito ao selo previsto no n. 102, [illegible] da tabela B do regulamento anexo ao decreto n. 1.157, de 7-10-1938 [illegible] Rendas Internas [illegible] "Diario Oficial" de 31-2-1940, pag. 5.231.

E que tais livros, ainda porque exigidos por lei federal e porque [illegible] pela autoridade judiciaria [illegible] da Diretoria das Rendas Internas, no "Diario Oficial" de 9-7-1940), estão tambem sujeitos ao selo previsto no n. 106 do mesmo paragrafo e tabela do citado regulamento.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação pernambucana — Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a Secção de Fomento da Produção Vegetal [illegible] em Pernambuco [illegible] quilos de algodão, predominando os comprimentos 32 e 32-34 e os tipos 4 a 5.

Venda de frutas e legumes — A Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa nesta a venda de frutas e legumes nesta capital em 82 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 252 contos, durante a semana de 17 a 23 de novembro findo. Os legumes concorreram com 98 contos e as frutas com 154 contos.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Diplomas registados — Tiveram os seus diplomas registados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação, os bachareis em ciências economicas: Humberto Celano e Herminio Cocchetto; os peritos contadores: Antonio Laurito, Odair Moreira e Jahura de Castro Mendes; os contadores: Francisco Cantarelli, Otto Wadhauer, Adolar Fernandes França, Francisco Zeno Doetzer, Romeu Mauricio Rosentock, Erich Waldhauer, Wigand Pershun, Hugo Gabarcelo, Mauricio Cristofani Junior, Americo Teixeira Lucas, Belmiro Francisco Duarte, Jayme Piveta, Adhemar Pires, Adhemar Villas Boas de Andrade, Decio Lopes Canovan, João Vergara, Adilio Ardericó Troglio, Walter Strobel, Misael Nogueira Passos, Virgilio Joaquim Santana, Moacyr Paiva, João de Souza Magalhães, João Avila de Freitas, João Achem, Yeda Travassos de Araujo, Octavio Ribeiro Leal, Alvaro Aires Couto, Antonio Manoel Lopes Filho, Adauto José Seabra e Jandyra dos Santos Fernandes; os guarda-livros: Plinio Arruda Sttip, Clineu Cesar da Rocha, Attilio Cesta, Ervin Behr, Olympio Oltramari, Flavio Zinaly, Alberto de Souza Bank e Maria Magdalena de Souza Gomes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Sindicatos reconhecidos — No seu ultimo despacho no Departamento Nacional do Trabalho, o ministro interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, reconheceu como sindicatos 49 associações profissionais, sendo 31 de empregadores e 18 de trabalhadores autonomos, 15 de empregados e 2 de profissão liberal.

Até agora já se adaptaram á nova lei sindical 732 associações profissionais, tendo sido assinadas e expedidas 665 cartas de reconhecimento.

Registro profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, foram concedidos os registos dos seguintes professores: [illegible] Santos.

Impressões sobre o S. A. P. S. — Referindo-se á sua recente visita ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social, em companhia do sr. Oswaldo de Carvalho, professor do Curso de Alimentação [illegible]

"A visita que, de surpresa, fiz ás instalações do S. A. P. S. foi para mim um duplo motivo de prazer, [illegible]

"Foram as seguintes as impressões do professor Oswaldo de Carvalho, escritas pelo seu proprio punho:

"O restaurante do S. A. P. S., nos nossos votos, professores e alunos do Curso de Higiene Alimentar do Departamento de Alimentação da Prefeitura do D. Federal, é a maior conquista social [illegible] alcançada pelo Estado Novo."

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — J. Stefanini e Cardoso, Haddock Lobo 153 — Amaral Trindade e Cia., Aristides Lobo 238 — Gama e Cia., Catumbi 86 — Machado Pires e Cia. Ltda., [illegible] — Saturnino Pereira, Avenida Paulo de Frontin 516 — [illegible]

O TRATAMENTO DA ASMA

Encontra-se novamente nesta capital o conhecido asmólogo brasileiro dr. Fernando Fonseca, na direção do seu Instituto de tratamento da asma e bronquite asmática.

O dr. Fernando Fonseca formou-se pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1920, tendo obtido, como primeiro aluno daquela Faculdade, o premio de viagem á Europa, para aperfeiçoamento de estudos. Fomos encontrá-lo na sede do Instituto, no Edificio Carioca, ao Largo da Carioca n. 5, 8º andar, atendendo aos numerosos clientes, que chegavam a cada momento.

— Para o nosso serviço — disse-nos aquele conhecido especialista — afluem, diariamente, numerosos clientes de todo o país. A falta de uma clínica especializada no tratamento da asma e bronquites — muito comum nos centros europeus e norte-americanos — constituia uma grande lacuna entre nós. O moderno tratamento pelo processo modificador do terreno traz, em geral, excelentes melhoras e quase sempre efeitos surpreendentes, desde os primeiros dias de tratamento, tanto nas asmas recentes, como nas mais antigas e crônicas. Ele é absolutamente inofensivo, sem reações, podendo o paciente continuar perfeitamente nos seus afazeres habituais.

Com este tratamento, que é feito exclusivamente por este Instituto, em toda a América do Sul, há, em geral, desaparecimento imediato da falta de ar, cansaço, chiado e tosse, e sobreveem noites de sono profundo e reparador, desde o inicio do tratamento.

Se existe, assim, um meio de aliviar rapidamente estes grandes sofredores, é necessario, entretanto, que ele não se torne privilegio apenas de pessoas abastadas. Por isso, faz parte do nosso programa acolher a todos que nos procuram. Existe por aí uma legião incalculavel de sofredores, atacados de asma grave, incapazes de um esforço fisico, subir uma escada, ou andar apressadamente, e que, á noite, principalmente, são atacados de opressão, "chiado" ou tosse, e, assim, esperam o amanhecer sentados no leito ou recostados a travesseiros altos; muitos deles pioram consideravelmente nas mudanças bruscas do tempo, e quase sempre as crises são acompanhadas ou precedidas de numerosos espirros, com distilação nasal abundante, que dá para molhar dois ou mais lenços. Muitos asmáticos pioram quando se resfriam ou ficam gripados; há os que não podem ingerir certos alimentos, alcool, laranjas, etc., ou aspirar poeira, fumaça, odores fortes, como gasolina, cera de soalho, "flit", perfumes; a maioria é muito sujeita a resfriados e muitos deles costumam usar uma ou mais camisas de flanela; quase todos pioram se tomar sorvete, gelados, ou se apanham um vento nas costas, humidade nos pés, etc.; muitos não podem nem mesmo tomar banho... As mulheres quase sempre sentem agravar-se a falta de ar nas vésperas dos seus periodos menstruais; há asmáticos que pioram se teem um susto, uma emoção, uma contrariedade; e há os que nem podem rir á vontade...

Outros são atacados de asma mais benigna, com acessos mais fracos ou mais espaçados, mas, com o tempo, caminham geralmente para as formas graves, crônicas, com as suas terriveis complicações pulmonares ou cardiacas, [illegible]

Atendemos diariamente aos nossos clientes aqui, na nossa sede central, no Largo da Carioca, 5, sala 816, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas da tarde.

[illegible] Estrada Marechal Rangel 323 — Homeopatia, Carolina Machado 1.480 — [illegible] — Sidonio Pais 19 — Nascimento, Carolina Machado 1.566 — [illegible] e Ursolina Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 123.

Bebeu veneno e atirou longe o copo vasio

O caso verificou-se na ladeira do Ascurra e encheu de perplexidade as pessoas que por ali passavam na noite de ontem. Após ingerir todo o conteudo de um copo de veneno um homem, ainda jovem e decentemente trajado, arremessou-o, num gesto largo, ribanceira abaixo.

Os efeitos da droga terrivel não se fizeram demorar. O corpo do tresloucado vacilou, rodopiou e caiu pesadamente sobre a calçada. [illegible] Trata-se de um homem de cor branca, com 35 anos presumiveis e que vestia um terno cinzento.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

Cabo:

Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	5$590	—
Peso Argen.	—	4$590	—
Peso urug.	—	10$180	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$650	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$130	20$190
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$610

Repasse aos Bancos:

A' vista:

Venda:

Dolar	16$550	16$540
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$870	78$870
Libra area (com.)	78$370	78$570
	Livre	**Ofic.**
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, no preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	20.394
Desde o 1º do mês	35.000
Total	55.000

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado funcionou ontem, em condições firmes e bem colocado, cujos negocios foram feitos, em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

DIVIDA EXTERNA

$—2.000	Emprestimo Distrito Federal — 1918 — 6 ½ % p$ — 1000	2:350$

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações

UNIÃO:

26	Diversas emissões — port	816$
1	Diversas emissões — port	818$
71	Diversas emissões — port	814$
350	Diversas emissões — cautelas	798$
70	Diversas emissões — cautelas	800$
2	Reajustamento — 500$	430$
7	Idem de 1:000$	892$
1	Idem	890$
12	Coligações do Tesouro — 1932	1:050$
100	Obrigações do Tesouro — 1937	895$
12	Idem ferroviarias	1:020$

MUNICIPAIS

59	Emprestimo — 1904 — port	560$
234	Emprestimo — 1914 — port	185$
100	Emprestimo — 1917 — port	186$
263	Emprestimo — 1920 — port	186$
160	Decreto 1535	193$5
100	Idem 1550	193$5
205	Emprestimo — 1931	220$

PREFEITURA:

20	B. Horizonte	940$
100	Porto Alegre	32$

ESTADUAIS:

230	Espirito Santo — 8 % — pt.	507$
115	Minas Gerais — 1914 — 1ª serie	187$
31	Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	186$
110	Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	186$5
200	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	187$5
261	Minas Gerais — 1934 — 2ª serie	188$
250	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	190$5
460	Minas Gerais — 1934 — 3ª serie	190$
11	Estado de Pernambuco ex juros	93$5
26	Estado de Pernambuco — ex juros	95$
20	Rodoviario — Estado do Rio	628$
25	Rodoviario — Rio G. do Sul	1:055$
1	Rodoviario — Estado de S. Paulo	220$
399	Rodoviario — Estado de S. Paulo	221$
10	Rodoviario — Estado de S. Paulo	222$
129	Rodoviario — Estado de S. Paulo — Uniformizado	1:102$
30	Rodoviario — Estado de S. Paulo — Uniformizado	1:103$

AÇÕES

584	Companhia Corvado	220$
700	Companhia São Jeronimo Ord.	134$5
50	Companhia Minas de Butiá	126$
87	Companhia Belgo - Mineira, pt.	510$

DEBENTURES

60	Companhia Cervejaria Brahma	1:105$

MERCADO DE CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 29$000 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 1.329 sacos, contra 118 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	28$800

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	23$00
Café fino	43$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central	—
Pela Leopoldina	1.248
Total	1.248
Desde 1º do mês	36.028
Desde 1º de julho	694.522
EMBARQUES	
Cabotagem	35
Estados Unidos	22.964
Rio da Prata	700
Total	23.699
Desde 1º do mês	27.060
Desde 1º de julho	606.082
Consumo local	1.800
Café doado pelo D. N. C.	190
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	61.741
Existencia	327.252

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	1.173
Saidas	1.343
Estoque	63.267

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000	65$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavinho		Não ha
Mascavos	44$000	46$500

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	150
Saidas	429
Estoque	18.393

Cotações por 10 quilos

		Fardos
Tipo 2	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 2	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 3 e 5		Nominal
Paulista:		
Tipo 3		Nominal
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	327
Vitelos	61
Suinos	159
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	2$100

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	4
Vitelos	1
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	[illegible]
Suinos	[illegible]

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	220
Vitelos	41
Suinos	110
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	232
Vitelos	29
Suinos	57
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Rejeições:	
Bovinos (quilos	631
Suinos	3

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje com os titulos em baixa e em condições irregulares.

Os valores industriais abriram tambem irregularmente.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 3-4.

O mercado de algodão abriu em alta, com as entregas para o mês de curso a 16,50.

TRIGO

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — No Mercado de Cereais desta capital foi o trigo cotado hoje a 6 pesos e 75 centimos o quintal.

NO FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A Bolsa fechou em baixa.

Os titulos do governo tambem acusaram baixa.

O "Ao Mundo Lotérico" aos seus amigos e fregueses do interior

O "AO MUNDO LOTÉRICO", á rua do Ouvidor, 139, leva ao conhecimento de todos os seus amigos e clientes do interior que está apto a satisfazer quaisquer pedidos de bilhetes para o grandioso sorteio de Natal, a realizar-se no próximo dia 24, com o premio maior de CINCO MIL CONTOS DE RÉIS e um segundo de MIL CONTOS, além de inúmeros outros premios. Os pedidos de bilhetes serão prontamente atendidos até á véspera do aludido sorteio, dia 23, diretamente a AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS, Caixa Postal 2.005 — Rio, para o que manterá uma certa quantidade de bilhetes exclusivamente para esse fim. Hoje, 300 Contos e sábado próximo 500 Contos. Dia 24 o monumental sorteio do Natal com o premio maior de CINCO MIL CONTOS. Nota importante: Verifiquem no balcão 3 as grandes vantagens da patente 104, criação exclusiva do "AO MUNDO LOTÉRICO", RUA DO OUVIDOR, 139.

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Epaminondas C. Lima. Vendedor: Eurides F. da Fonseca. Local: rua Gaspar de Souza. Tamanho: 12,00 x 41,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Edegard Evetts. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Rocha Miranda. Tamanho: 8,00 x 32,50. Preço: 16:500$.

Comp.: Roberto Cardoso. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 12,00 x 31,20. Preço: 51:000$000.

Comp.: Esp. José Cristiano da Rocha. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Gonzaga Campos. Tamanho: 6,00 x 30,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Maria Teresa Vasconcelos e outras. Vend.: Bairro de Fátima S. A. Local: Av. Fátima. Tamanho: 15,50 x 21,75. Preço: 72:000$000.

Comp.: Antonio Barbosa. Vend.: Esp. Aroldo M. Vasconcelos. Local: rua Aquirí. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 2:800$000.

Comp.: Pelagio de Campos Soes. Vend.: dr. Celso Ramos de Melo. Local: rua Pompeu Loureiro. Tamanho: 10,00 x 12,50. Preço: 28:000$000.

Comp.: dr. Raul Gomes de Matos. Vend.: Cia Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Vde. de Albuquerque. Tamanho: 29,60 x 31,00. Preço: 62:000$000.

Comp.: Adelaide Leão Ludolf. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Vde. de Albuquerque. Tamanho: 14,40 x 60,00. Preço: 74:000$000.

Comp.: Armando Magia. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Oliveira Rocha. Tamanho: 12,00 x 33,30. Preço: 84:000$000.

Comp.: Roberto Cardoso. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Jardim Botânico. Tamanho: 14,00 x 26,10. Preço: 82:000$000.

Comp.: Theodoro E. Seeling. Vend.: Cia. Imob. Sta. Cruz. Local: rua 39. Tamanho: area 1.414,2. Preço: 19:472$300.

Comp.: Joaquim de O. Pacheco. Vendedor: Estevão da Silveira Azevedo. Local: Av. Suburbana. Tamanho: 10,00 x 37,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Horacio Augusto. Vend.: Clementina Maria da Conceição. Local: Trav. Palmital. Tamanho: 12,60 x 36,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: João Dias de Carvalho. Vend.: Cia. Sub. Ter. e Construções. Local: rua 16. Tamanho: 10,00 x 21,00. Preço: réis 23:000$000.

Comp.: Simão José do Nascimento. Vend.: Manuel João Dias. Local: rua Brotas. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: 6:500$000.

Comp.: dr. Mario Leão Ludolf. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Vde. de Albuquerque. Tamanho: 14,40 x 60,00. Preço: 74:000$000.

Comp.: dr. Raul Gomes de Matos. Vend.: Cia. Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Vde. de Albuquerque. Tamanho: 45,00 x 63,00. Preço: 75:000$000.

PREDIOS

Comp.: Celso Bernardino de Souza. Vend.: Esp. Joaquim F. Mendes e outro. Local: rua Américo Brasiliense, 35. Tamanho: 10,00 x 55,00. Preço: 25:500$.

Comp.: João Xavier da Câmara e outros. Vend.: Horacio Palatinik. Local: Av. Suburbana, 5.194, c. I/XII. Tamanho: indeterminado. Preço: 270:000$000.

Comp.: Antonio Pires. Vend.: Esp. de Ana Marques. Local: Trav. Leonor Mascarenhas, 70. Tamanho: 8,00 x 44,00. Preço: 10:500$000.

Comp.: João Cardoso Bessa e outro. Vend.: Manuel Alves Guilherme. Local: rua Matunacá, 123. Tamanho: 12,50 x 24,50. Preço: 8:500$000.

Comp.: Abilio Gomes Costa. Vend.: Antonio Valerio Pires. Local: rua São Clemente, 39. Tamanho: 6,95 x 71,10. Preço: 100:000$000.

Comp.: José Maria Antunes. Vend.: Miguel Paschoal. Local: Est. do Macaco, 45. Tamanho: indeterminado. Preço: 35:000$000.

Comp.: Domingos P. da Silva. Vend.: Esp. Maria Neves B. Flores e outros. Local: rua S. Luiz Gonzaga, 301. Tamanho: 6,15 x 50,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Amelia de Andrade D. Nunes. Vend.: Otavio de Andrade. Local: Av. Gomes Freire, 124. Tamanho: 10,10 x 4,30. Preço: 35:000$000.

Comp.: Manuel Gomes da Silva. Vendedor: Manuel José Pereira. Local: rua Sargento Silva Nunes, 185. Tamanho: 8,00 x 22,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Camilo Moreira. Vend.: dr. Theodorico X. da Fonseca. Local: rua Djalma Dutra, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 45:000$000.

Comp.: Froim Krakowski. Vend.: Tertuliano B. do Nascimento. Local: rua Igaratí, 37. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Manuel Candido. Vend.: Antonio F. Camacho. Local: Av. Roma, 315. Tamanho: 6,00 x 40,00. Preço: 18:000$.

Comp.: Maria Luiza de C. e Souza. Vend.: Esp. Constança F. da Rocha. Local: rua Padre Januario, 105-A. Tamanho: indeterminado. Preço: 50:000$000.

Comp.: Berthold G. J. Rogge. Vend.: Ilidio Gomes Lobarinhas. Local: rua São Rafael, 35. Tamanho: 52,70 x 31,85. Preço: 90:000$000.

Comp.: Antonio Joaquim Fernandes. Vend.: Arlindo Martins da Cruz. Local: rua Jerusalem, 510. Tamanho: 10,50 x 26,00. Preço: 15:500$000.

Comp.: Estevão Fincher. Vend.: Thomaz Gomes. Local: rua A. 21 e 21 fundos. Tamanho: 10,00 x 39,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Maria Euthalia Q. C. Lima. Vend.: Cia. Belem S/A. Local: rua Sta. Cristina, 41. Tamanho: 13,50 x 19,30. Preço: 312:000$000.

Comp.: José Francisco Ribeiro. Vend.: Esp. Joaquim F. Mendes e outros. Local: rua Américo Brasiliense, 41. Tamanho: 20,00 x 110,00. Preço: 46:000$000.

POESIA BRASILEIRA E AMERICANA

Um curso do prof. Abgar Renault

Hoje às 17.3 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos à rua México 90 7º andar, o professor Abgar Renault iniciará um curso sobre poesia brasileira e americana intitulando-se a primeira palestra "The Background of Brazilian Poetry — The Background of American Poetry". Sexta-feira, dia 12, a convite do Centro de Relações Internacionais que funciona sob os auspicios do Instituto, o sr. Othon H. Leonardos fará uma conferencia ilustrada com projeções coloridas sobre "Aspectos de Natureza e das Realizações Norte-Americanas".

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc

O funcionario teve ganho de causa na Justiça do Trabalho

Vai ser readmitido no cargo

Na sessão de ontem, a Camara de Previdencia da Justiça do Trabalho deu provimento ao recurso interposto pelo advogado Helio Walcacer do ato do presidente do Instituto de Estiva, sr. Antonio Ferreira Filho, que o dispensou sem justa causa das funções que exercia no referido Instituto.

Rejeitados unanimemente os embargos oferecidos pelo Instituto, foi ordenada a readmissão do funcionario dispensado, com todos os proventos e demais vantagens legais desde a data de sua exoneração.

PILULAS URSI — remedio soberano para os rins.

BOLETIM DO FÔRO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Recursos de liquidação de sentença

N. 111 — Minas Gerais — Relator: o ministro Waldemar Falcão. Revisor: o ministro Orosimbo Nonato. Recorrentes: ex-oficio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica e Cesar Leitão Trompowsky de Almeida. Recorrida: a União Federal. Negaram provimento em parte à apelação do 2º recorrente...

Agravos

...

Apelações Civeis

...

Recursos extraordinarios

...

Varas Criminais

...

FALENCIAS E CONCORDATAS

...

Assembléias de Credores

...

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 7ª Vara Civel

Renovatoria de locação — Leiteria Alva Ltda. x Antonio Joaquim Teixeira — Julgada procedente a ação.

Dr. Aluizio Marques
Nervosas e Glandulas Endocrinas
Clinica de Repouso S. Vicente
Tels.: 27-9934 e 22-9196

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hipertensão arterial (banhos electro-oxigenados) — Electrocardiografia — Raios X — Araujo Porto Alegre, 70, salas 101 e 102. Das 14 às 19 horas.

TEATRO

Diversas noticias

UMA COMEDIA DE COELHO NETTO PELA COMPANHIA PROCOPIO-BIBI FERREIRA — Sexta-feira, 12, a Companhia Procopio-Bibi Ferreira representará no Serrador a comedia de Coelho Netto "Quebranto", realizando, assim, o programa a que se traçou de fazer reviver obras primas da nossa literatura teatral. "Quebranto" é uma peça forte, movimentada, a qual o conjunto do Serrador está ensaiando com carinho.

"COMEDIA DO CORAÇÃO", NO REGINA — A Companhia Dulcina-Odilon está realizando, no Regina, seus ultimos espetaculos, com a peça de Paulo Gonçalves "Comedia do Coração", com absoluto sucesso não só pela delicada tessitura da comedia como pelo excelente desempenho.

"GENESIO DETETIVE", NO COLONIAL — A Companhia Genesio Arruda, o comico paulista n. 1, continua a obter sucesso no Colonial.

Arruda está levando a farsa "Genesio Detetive", que provoca verdadeiro delirio de gargalhadas.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O genro de muitas sogras" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.

REGINA — "Comedia do Coração" — Cia. Dulcina-Odilon" — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Genesio Detetive" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

DR. DUARTE NUNES
Vias urinarias — Hemorroidas
Doenças anu-retais
S. Pedro, 64 — Das 9 às 18 horas

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos. A's 15 horas. Av. Almirante Barroso, 97-5º and.

DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Telefone 22-1560 — Das 15.30 às 17.30.

Em seu número de amanhã

«DIRETRIZES»

a revista das grandes reportagens, entre outros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

JAPÃO, UMA POTENCIA DE BAMBU — Notavel reportagem reveladora das condições de vida no Imperio do Sol Nascente.

COMO O JAPÃO PODERA' SER DERROTADO — Amplo estudo sobre a derrota que o Mikado poderá vir a sofrer em face do bloqueio anglo-americano.

PORQUE O JAPÃO ATACOU OS ESTADOS UNIDOS — Sensacional estudo-reportagem do grande comentarista internacional Richard Lewinson, exclusivo de DIRETRIZES.

UMA IDÉIA ME ILUMINOU! — Grande reportagem em que o fundador da Cruzada Nacional de Educação, sr. Gustavo Armsbrust, narra a historia dessa organização.

— Leia —
DIRETRIZES
todas as quintas-feiras e estará ao par do que vai pelo Brasil, pelo mundo!
1$000 em todas as bancas

No Mundo Cinematográfico

Dona do seu destino

Miss Bishop — uma das maiores caracterizações de Martha Scott, em "Dona do seu destino".

Na serie das grandes produções, "Dona do seu destino", produzido por Richard A. Rowland, sob a direção de Tay Garnett, tem um lugar privilegiado pelos fatores que a tornam uma produção das mais impressionantes e sugestivas.

Para encerrar sua temporada, a United Artists escolheu "Dona do seu destino", que tem Martha Scott como a principal figura feminina, ao lado de William Gargan, constituindo ambos o centro de todas as atenções, pelo desempenho sublime e humano que eles alcançam nos maiores instantes dessa historia, que é uma purissima canção endereçada ás jovens cariocas. Sam Peters e Miss Bishop, que são as duas criações extraordinarias desses artistas, refletem a versatilidade de ambos, o temperamento e a sensibilidade, com raros matizes de beleza e emoção.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Dona do seu destino", com Martha Scott e William Gargan — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.

PLAZA — "Esta mulher me pertence", com Carol Bruce e Franchot Tone — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Bandido romantico", com Wallace Beery e Lionel Barrymore — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Gentil tyrano", com Robert Taylor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "O mundo é um teatro", com Lan Turner e James Stewart — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Duas mulheres", com Blanchette Brunoy e Jacques Dumesnil — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Sangue e areia", com Linda Darnell e Tyrone Power — 1, 3.15, 5.30, 7.45 e 10 horas.

IMPERIO — "Um detetive apaixonado" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHÉ — "Escrava dos deuses", com Jane Wyatt e Charles Bickford — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Sacrificio de mãe" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Sonsa, mas sabida", com Judy Canova — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALFA — "As três noites de Eva" e "Billy e a justiça".

AMÉRICA — "A milionaria e o garçon".

AMERICANO — "O mago da morte" e "Cilada fatidica".

APOLO — "O ladrão de Bagdad".

AVENIDA — "Serenata prateada".

BANDEIRA — "Máscara de fogo" e "Música, maestro".

BEIJA-FLOR — "A vida é uma comedia" e "Ainda estou vivo".

CATUMBI — "O palacio dos espíritas" e "Deem-nos asas".

CENTENARIO — "Major Barbara" e "Familia do barulho".

COLISEU — "Adversidade".

D. PEDRO — "Gunda Din" e "O filho do mandão".

EDISON — "Amor á prestações" e "Dois bicudos não se beijam".

ELDORADO — "Ao sul de Suez" e "O médico prisioneiro".

FLORIANO — "Dois contra uma cidade inteira" e "Filhos do nada".

GRAJAÚ — "Major Barbara" e "Quando uma mulher é valente".

GUANABARA — "O médico prisioneiro" e "Código de honra".

GUARANI — "Amada por três" e "Raffles".

IDEAL — "Sedução do garimpo" e "A cilada fatidica".

IPANEMA — "Duas mulheres".

IRIS — "A milionaria e o garçon" e "Piloto de arrojo".

JOVIAL — "Lady Hamilton".

LAPA — "O vilão ainda a persegui-a" e "Não cobiçarás a mulher alheia".

MADUREIRA — "A tentação de Zanzibar" e "A caravana emboscada".

MARACANÃ — "Não, não, Nanette" e "Piloto de arrojo".

MEM DE SA' — "Amor á prestação" e "O cartucho acusador".

METRÓPOLE — "Comando negro" e "Gangster de Chicago".

MEIER — "Nas sombras da noite" e "As margens do rio São Francisco".

MODELO — "Scotland Yard" e "Ferradura fatal".

MODERNO — "Os quatro filhos de Adão" e "Piratas da estrada".

NATAL — "Uma noite no Rio" e "Melodia do Mississipi".

PARA-TODOS — "Figuras do mesmo naipe" e "Rapto de estrelas".

PIEDADE — "Alô, América!" e "Código de honra".

PIRAJA' — "Serenata prateada".

POLITEAMA — "Alô, América" e "As joias fatais".

QUINTINO — "A máscara de fogo" e "Piratas do ar".

REAL — "O homem dos olhos esbugalhados" e "Diamante negro".

RIO BRANCO — "Saudades de Hespanha" e "Ceia dos veteranos".

ROXI — "A carta".

S. CRISTOVÃO — "Mayerling" e "Ferradura fatal".

S. JOSÉ — "A carta".

TIJUCA — "Noites de rumba" e "Ladrão de terra".

VELO — "Submarino fantasma" e "Piratas do ar".

O dragão dengoso

Assistir a um desses desenhos de Walter Disney, quer de curta ou de longa metragem, é sempre um prazer imenso. Mas, poucas pessoas, cremos mesmo que rarissimas pessoas, sabem de que maneira são feitos tais filmes. Disney, durante muito tempo recebeu cartas de todas as partes do mundo solicitando que fizesse um filme onde fossem mostrados os trabalhos de confecção de um desenho animado. Disney resolveu finalmente atender a esses pedidos e, é por isso que em "O Dragão Dengoso" o publico encontrará em contacto direto com os estudios. Nêle veremos por exemplo de que maneira são produzidos os ruidos de uma tempestade, da chuva, do vento, de uma locomotiva, os apitos, enfim, na secção do Som, são incontaveis as surpresas que terá o publico. Outros departamentos mostrados são o de desenho, animação, tintas, technicolor, etc... Alem disso, "O dragão dengoso" contanos ainda diversas historias, cada qual mais interessante.

O morro dos Maus Espiritos

Dirigido por Henry Harthaway, o diretor que nos deu "Lanceiros da India", "Amor e Odio" e tantas outras obras de real valor, esse novo filme que agora está sendo anunciado constituirá por certo um verdadeiro sucesso, não só pelo seu conjunto artistico, como tambem pelo primor da tecnica que presidiu a confecção do trabalho. Durante o desenrolar do entrecho, somos transportados a cenarios de estonteante beleza panoramica, beleza essa que é realçada pela magia de um tecnicolor perfeito e incomparavel.

Alem do desempenho artistico de John Wayne e Betty Field, — que formam a dupla romantica de "O Morro dos Maus Espiritos" — veremos ainda as interpretações de Herry Carroy, Beulah Bondi, James Barton, Samuel S. Hinds, etc.

Bandido romantico

Larraine Day e Ronald Reagan tambem estão em "Bandido Romântico".

Wallace Beery, em outro desempenho, que só poderia ser mesmo Wallace Beery: "Bandido romantico" (The Bad Man), são as peripecias de um Robin-Hood dos Pampas.

O programa não terá como atração apenas esse filme, que, aliás, tambem tem Lionel Barrymore e aquela criatura encantadora, que se chama Laraine Day. Terá tambem uma comedia, uma anedota dos sempre populares Gordo e Magro: "Agua de raça", que garantirá nada menos de 20 minutos de alegria intensa. E ainda um colorido de Fitzpatrick, "Cairo, cidade de contrastes" e uma edição de "Noticias do dia", alem do complemento nacional. Um programa bem organizado, condensando todas as emoções, e, o que é importantissimo, chefiado pela arte sempre perfeita e muito humana de Wallace Beery.

A rainha da opereta

Viena, a terra das valsas, dos amores e das mulheres bonitas, serve de cenario para o argumento de "A rainha da opereta" produção Wien-Film para a Tobis, encenada dor de "Sinfonia Inacabada" procudor de "Sinfonia Inacabana" procurou mostrar neste filme, com a sua conhecida competencia tecnica, como nasceu, no seculo passado, a legitima opereta vienense, através da rivalidade do "Theater an der Wien" e do "Carl-Theater" onde, então, brilhavam como diretores o soprano Mario Gelstinger e o ator Franz Jauner. Estas figuras são incarnadas por Marie Holst e Willy Forst, seguidos de perto por Paul Hoerbiger, Leo Slezak, Dora Komar e Siegfried Breuer.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

VILA ISABEL — "Amor de minha vida" e "Por partidas dobradas".

NITERÓI

EDEN — "Os quatro filhos de Adão" e "Gangster de Chicago".

IMPERIAL — "A tentação de Zanzibar" e "Familia do barulho".

ODEON — "Sangue de artista".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "O ladrão de Bagdad".

CAPITOLIO — "Quem casa com a noiva?".

MÚSICA

Noticiario

RECITAL DA CANTORA VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — Sob a egide do Centro Musical Roxy King, realiza-se no dia 17, às 20.45, o recital da cantora lirica brasileira Violeta Coelho Netto, para o qual está organizando o programa.

COLAÇÃO DE GRAU DAS PROFESSORANDAS DE MÚSICA E CANTO ORFEONICO DA PREFEITURA — Realizar-se-á hoje, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade de colação de grau das professorandas do Curso de Formação de Professores Especializados em Música e Canto Orfeonico do Departamento de Educação, da Prefeitura.

Foi organizado o seguinte programa: I — Hino Nacional; II — Palavras do paraninfo, maestro H. Villa Lobos; III — Fuga n. 4 (Vocalismo) (coro misto) Haendel, arr. de H. V. L.; IV — Palavras da professoranda Maria Eugenia Haddock Lobo Lessa; V — a) Canto dos Çairés (n. 2 — coro misto) (Amb. por H. V. L.); b) Uirapurú (cantico do Pará) — tema dos amerindios do Amazonas (coro misto) rec. por Nuremberg; c) Remeiro de S. Francisco da Baia (coro misto) — Rec. por Sodré Vianna. Amb. por H. V. L.; VI — Entrega dos diplomas; VII — Grande marcha (coro misto — 1a audição) — Letra de Pedro Aveilino. Música de J. Vieira Brandão.

Orfeão de professores do Distrito Federal, sob a regencia do maestro J. Vieira Brandão.

CONCERTOS E RECITAIS — Estão anunciados os seguintes:

HOJE, quarta-feira — Cultura Artistica. Violinista Henryk Szering. E. N. de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 11 — Cultura Artistica. Violinista Henryk Szering. E. N. de Música, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Em beneficio das missões franciscanas. E. N. de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 12 — Quarteto da Pro-Musica. A.B.I., ás 21 horas.

SABADO, 13 — Alunos da professora Anna Carolina. E. N. de Música, ás 17 horas.

SABADO, 20 — Associação Musical Pró-Juventude. Concertos dos socios juniors. A.B.I., ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 22 — Pianista Miriam Freire Castro. E. N. de Música, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 23 — Alunos da professora Ruth Araujo Vianna, A.B.I., ás 15 horas.

Uma boa orquestra exige um bom maestro

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios músicos produzem essa sintonização admiravel caracteristica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o pivot" da orquestra. Se ele fracassar, a orquestra toda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe tambem entre o figado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o figado é o maestro do organismo. Quando o figado funciona mal, o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do figado. Manter, pois, o figado normal e saudavel é dar ao seu organismo um bom maestro, garantindo-lhe, assim, um perfeito equilibrio e, consequentemente, uma boa saude. O Hepacholan Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do figado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta com rapidez os males do figado e as suas consequencias. Hepacholan e figado sadio, figado sadio e boa saude são idéias que se atraem, se combinam e se completam.

Reuniões e Conferencias

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia — Reune-se hoje, ás 22030, esta sociedade, estando inscritos na ordem do dia os professores Faria Góis e Antonio Osmar Gomes.

Sociedade Brasileira de Economia Politica — Promovida por esta sociedade e pela Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, no salão da referida Faculdade, a av. Rio Branco, 114, 10º andar, ás 20.30, uma palestra dos professores Raul Jobim Bittencourt Luiz Dodsworth Martins e Alvaro Porto Moitinho, sobre o tema: "Impressões de uma viagem ao Prata".

Sociedade Brasileira de Filosofia — Reunir-se-á amanhã, ás 16.30, em sessão solene de encerramento de suas atividades no corrente ano. Durante a mesma, o prof. Helio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito, fará uma conferencia sobre o tema: "Considerações sobre a Eutanasia".

"Poesia brasileira e americana" — O prof. Abgar Renault fará hoje, ás 17.30, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90-7º andar, iniciando um curso sobre poesia brasileira e americana, intitulando-se a palestra: "The background of American Poetry".

"Estudos luso-brasileiros" — O prof. Afonso A. de Melo Franco fará no próximo dia 12, ás 21 horas, no salão da biblioteca do Gabinete Português de Leitura, uma conferencia, iniciando a serie organizada sobre Estudos Luso-Brasileiros.

O conferencista dissertará sobre: "Os Patriarcas Portugueses no Brasil". A sessão será presidida pelo embaixador Nobre de Melo, devendo o sr. Jayme Cortesão expor o plano geral das conferencias.

"Aspectos da Natureza e das realizações norte-americanas" — O sr. Othon H. Leonardos fará no próximo dia 12, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, rua México, 90-7º andar, ás 17.30, e a convite do Centro de Relações Internacionais, que funciona sob os auspicios do Instituto, uma conferencia, com projeções coloridas, sobre o tema: "Aspectos da Natureza e das realizações norte-americanas".

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle — Clinica Geral — Molestias de senhoras — Partos — CINELANDIA, EDIF. GLORIA, 8 andar. Telefone: 22-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BONFIM, 613. Telefone: 38-0810.

Homeopatia?
— SO' DE —
ALMEIDA CARDOSO & CIA LTD.
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio

5$000 — Leia um mês em sua casa tantos livros nacionais e estrangeiros que v. s. desejar, sobre qualquer assunto!!! Biblioteca Cosmopolita (de aluguel) — Entrega a domicilio! — Av. Rio Branco, 111, 1º andar, sala 103 — Tel. 43-0605.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels. 42-3671 e 27-2405

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL
Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.
RUA S. JOSÉ, 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.905

APROVADA A REMESSA DE TROPAS AMERICANAS PARA O EXTERIOR

Mais povos envolvidos na guerra

Varios paises de relações cortadas com o Eixo – A ação dos "degaulistas"

PRETORIA, 9 (Reuters) — "A Gazeta", em edição especial, anuncia o estado de guerra entre a União Sul-Africana e o Japão.

REUNE-SE O GABINETE ZEELANDÊS

WELLINGTON, 9 (R.) — A Nova-Zeelandia declarou guerra ao Japão. A reunião do gabinete de Guerra teve ainda o comparecimento do marechal da RAF, Sir Cyril Newall, governador geral. O Parlamento vai reunir-se quinta-feira próxima, ao invés de daqui a uma semana, conforme anteriormente fora planejado.

Depois da reunião do gabinete de Guerra, que se prolongou das 19,30 ás 23,45 horas, tempo local, o primeiro ministro Frasser anunciou que provavelmente o Parlamento seria convocado para o próximo dia 18.

GUERRA CONTRA O EIXO

NOVA YORK, 9 (U. P.) — Uma transmissão da radio de Londres, captada aqui, anunciava que Chungking declarou guerra á Alemanha e á Italia, a partir de meia-noite.

EM GUERRA A NORUEGA

LONDRES, 9 (R.) — O governo norueguês, em Londres, anunciou que o encarregado de negocios da Noruega, em Tokio, tinha recebido instruções no sentido de deixar o Japão, juntamente com os embaixadores norte-americano e britanico.

O governo da Noruega pediu ao governo argentino que se encarregasse dos interesses noruegueses no Japão.

AÇÃO DA FRANÇA LIVRE

LONDRES, 9 (R.) — O Comitê Nacional dos Franceses Livres fez a seguinte comunicação aos governos aliados e amigos:

"O Comitê Nacional dos Franceses Livres, que assumiu a responsabilidade da defesa da França, sob o controle do inimigo, não deixou de acompanhar com a maxima atenção o desenvolvimento da situação no Pacifico e no Extremo Oriente. Lembra que, desde o dia 27 de maio ultimo, o general De Gaulle comunicou sua determinação de não reconhecer, quer no presente, quer no futuro qualquer ato que visasse atingir a integridade do territorio metropolitano e colonial da França, sob o pretexto da situação em que ela se acha. Ora, forças japonesas consideraveis estabeleceram-se no territorio da Indo-China, afim de utilizar essa possessão francesa como base para suas emprezas agressivas no Extremo Oriente. As operações foram desfechadas no dia sete do corrente com um ataque inopinado das forças aero-navais nipônicas contra territorios britanicos e norte-americanos do Pacifico e do Extremo Oriente, sem nenhuma declaração previa de guerra.

"Nestas condições, o Comitê Nacional dos Franceses Livres faz questão de declarar que desde já coloca todos os meios de que dispõe na defesa do Pacifico, ao lado das potencias interessadas. Considera com o governo dos Estados Unidos que a ocupação japonesa é uma condição previa para qualquer paz duradoura no Extremo Oriente. A Indo-China francesa deve ser reintegrada na comunidade dos franceses que procuram todos os seus esforços e poderá, então, contribuir por sua vez na libertação da Mãe Patria. É nesse espirito que o Comitê Nacional dos Franceses Livres, conciente de exprimir os sentimentos da Nação Francesa, toma posição ao lado dos paises que defendem no Pacifico a causa da Liberdade".

NEUTRA A TURQUIA

ANGORA, 9 (R.) — Espera-se que a Turquia proclame a sua neutralidade em face da guerra no Pacifico. O ministro do Exterior, sr. Saradjoglu, entrevistou-se com o presidente Inonu e tambem com os embaixadores britanico, sr. Hugh Knatchbull, e russo, sr. Vinogradov.

Executados 8 poloneses por conduzirem armas

STOCOLMO, 9 (R.) — Foram executados em Zamoso oito poloneses, pelo porte de armas, segundo anuncia o jornal "Niesel Polskie".

Preso em São Francisco o sr. Hans von Bernhard, ex-adido comercial alí

S. FRANCISCO, 9 (R.) — O Bureau Federal de Investigações prendeu o sr. Hans von Bernhard, ex-adido comercial alemão em São Francisco, quando era consul geral alemão o sr. Fritz Wiedmann.

O Japão espera a declaração de guerra da Alemanha aos EE. UU.

Novo teatro da guerra, no Pacifico. O nosso mapa — especialmente desenhado para O JORNAL — dá uma visão detalhada das bases aero-navais anglo-americanas, russas e nipônicas e, á direita, procura mostrar a importancia do Canal do Panamá para todos os paises das Américas, do Alaska, através da América Central, até o Estreito de Magalhães. A rota de Nova York a Callao tem 5.500 quilômetros, com a utilização do Canal do Panamá, e 15.500 quilômetros, caso fosse necessario passar pelo Estreito de Magalhães. Só por esse motivo, a defesa do Canal do Panamá deve ser considerada como um problema de interesse comum para todos os paises deste hemisferio. Com as noticias de esperados ataques aereos nipônicos contra S. Francisco, S. Diego e Los Angeles, a zona do Canal do Panamá passa a figurar no primeiro plano das averiguações estratégicas. (Arnau).

Berlim vai definir a sua atitude

Espera-se que o Reichstag seja convocado - Posição da União Soviética

TOKIO, 9 (Havas, Telemondial) — O sr. Tokomazu Hori, porta-voz governamental adjunto, declarou á imprensa:

"Esperamos, naturalmente, que a Alemanha declare guerra aos Estados Unidos; quanto aos Estados sul-americanos, não acredito que declarem guerra ao Japão, pois não teem nenhum interesse no Extremo Oriente.

No que diz respeito á Russia, penso que as relações nipo-sovieticas continuarão na base do tratado de neutralidade."

O REICH DECLARARÁ GUERRA

NOVA YORK, 9 (Reuters) — O correspondente da NBC em Estocolmo, sr. David Anderson, cujas predições no passado foram mais tarde comprovadas, disse em irradiação de hoje, da capital sueca, que havia muitas indicações de que a Alemanha declarará guerra aos Estados Unidos dentro de poucas horas, de acordo com as informações publicadas hoje pela imprensa sueca.

O sr. Anderson acrescentou que o encarregado de Negocios norte-americano em Berlim, bem como o pessoal da representação diplomatica, haviam sido removidos da capital alemã e que os correspondentes norte-americanos estavam prontos para partir apressadamente.

INDICIOS DE RUTURA DE RELAÇÕES

WASHINGTON, 9 (U. P.) — A primeira indicação de rutura das relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Alemanha foi assinalada quando, ao serem inqueridos os cronistas na embaixada alemã sobre se estavam sendo queimados documentos secretos, se obteve a resposta de que "não ha comentarios a fazer".

Até á noite passada, a embaixada desmentiu categoricamente estivesse ocupada em algum ato dessa natureza ou outro preparativo para uma eventual partida de seu pessoal.

CONVOCAÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 9 (De Louis P. Lochner, da "Associated Press") — Enquanto circulam rumores, não confirmados, de que o Reichstag se reunirá amanhã para ouvir a declaração da politica alemã em face do conflito nipo-americano, um porta-voz autorizado declarou que não lhe era possivel dizer se haverá uma mudança nas relações entre a Alemanha e os Estados Unidos, nas proximas 24 horas.

"Não posso dizer, com toda sinceridade, que a situação tenha mudado", afirmou ele.

Outras fontes bem informadas declaram que se deve "esperar uma declaração esclarecedora por parte da Alemanha para muito breve".

"Em vista da importancia desta declaração" — afirma um comentario do "Dienst aus Deutschland", orgão oficioso da Wilhelmstrasse — "ela não poderá tardar."

Um dos sinais da possivel convocação do Reichstag é que a "Opera Kroll" — onde se reune agora o Parlamento alemão — suspendeu as suas récitas.

Uma indicação do que possa vir a ser a declaração alemã é dada pelo tom da imprensa, toda ela controlada, e que se inspira nos comentarios oficiosos do "Dienst aus Deutschland":

Esses comentarios se estenderam sobre as divergencias nipo-americanas no Pacifico e dedicam longos artigos "sobre os continuos esfor-

(Continúa na 2.ª página)

Legislação especial contra cidadãos dos paises adversarios

Como "gangsters internacionais" – Investigações a respeito do ataque dos aviões nipônicos ao Hawaii – Em preparação a lista negra americana

WASHINGTON, 9 (A. P.) — A Comissão de Relações Exteriores da Camara aprovou rapidamente a legislação destinada a permitir o emprego das forças militares e navais norte-americanas, inclusive conscritos, em solo estrangeiro, e tambem para manter os conscritos em serviço nas forças armadas, por toda a duração da guerra com o Japão, e por seis meses depois de findas as hostilidades.

DECLARAÇÕES DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, advertiu hoje a nação para que fique em guarda contra uma subita ação do Reich em apoio ao Japão, de acordo com as estipulações do pacto tripartite.

Hoje, em sua entrevista coletiva á imprensa, o secretario de Estado, respondendo a uma pergunta sobre as noticias correntes de que seria convocada proximamente uma conferencia dos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, afim de estudar e decidir a aplicação de medidas de defesa do Hemisferio, declarou que a questão esteve sendo objeto de estudo e que, provavelmente, outra comunicação será feita dentro em breve.

O sr. Cordell Hull declarou que o governo norte-americano estaria, naturalmente, de acordo com os desejos e sugestões dos ministros das outras republicas americanas. Acrescentando que a conferencia, se convocada, basearia seus trabalhos nos dispositivos da Conferencia de Havana e nas provisões concernentes ao acordo das republicas do Hemisferio, de conferenciarem caso se apresentem problemas de significação internacional, que se revistam de interesse mutuo.

A AMERICA LATINA ESTÁ ATENTA

Quanto á ação dos paises latino-americanos em relação ao Japão, o sr. Hull disse que esses paises estão bastante atentos aos novos e crescentes perigos, que ameaçam o Hemisferio Ocidental e estão agindo, sem procrastinações, para levar avante o espirito de cooperação, o que, naturalmente, é bastante apreciado pelos Estados Unidos. O sr. Cordell Hull manifestou-se seguro de que os paises deste Hemisferio tudo fariam para reconhecer suas responsabilidadesn esse sentido.

O secretario de Estado tambem declarou que o povo norte-americano não deve alimentar temores sobre os resultados do ataque japonês tão traiçoeiro e ultrajantemente desfechado contra os Estados Unidos.

Essa declaração foi feita em resposta á solicitação de um jornalista paraueq ETAO
ta para que o secretario de Estado formulasse um comentario que viesse tranquilizar o país. O sr. Cordell Hull declarou, em resposta, que todas as atividades militares preliminares dirigidas contra o país, apenas despertariam o espirito da nação e sua determinação de resistir com todas as suas forças e unir-se firmemente contra qualquer inimigo estrangeiro.

"GANGSTERS INTERNACIONAIS"

Interpelado sobre a atitude que tomaria o governo em face da possibilidade e uma eclaração de guerra do Reich contra os Estados Unidos e de um ataque inopinado desse país, o sr. Cordell Hull declarou ser natural que o país devia estar e está em guarda contra qualquer movimento de surpresa, especialmente por parte dos "gangsters internacionais", que se acham espalhados pelo mundo.

Perguntado sobre a veracidade dos rumores, segundo os quais o pesoal da embaixada norte-americana em Berlim estava se preparando para abandonar a capital alemã, o sr. Cordell Hull declarou que o Departamento de Estado não havia recebido qualquer comunicação da embaixada nesse sentido.

VIGIADOS OS "ESTRANGEIROS INIMIGOS"

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O presidente Roosevelt decretou a colocação de todos os alemães e italianos residentes nos Estados Unidos sob a mesma categoria dos "estrangeiros inimigos", determinando, ao mesmo tempo a conduta que são obrigados a seguir.

No caso japonês, a Casa Branca declarou que "a invasão foi perpetrada, contra territorio dos Estados Unidos, pelo seu imperio", e nos casos dos alemães e italianos declarou que "a invasão ou predatoria incursão está no estado de ameaça".

Os decretos referentes aos alemães e italianos dizem que os inimigos estrangeiros "são intimados a colaborarem para preservar a paz deste país", fugindo á execução do minimo fato que possa prejudicar perturbação na segurança publica, violações da lei em geral, participando em qualquer ato hostil, fornecimento de informações, auxilio de qualquer especie aos inimigos dos Estados Unidos. São obrigados igualmente a dar ás autoridades todas as informações referentes aos seus movimentos de mudança de residencia ou partida dos Estados Unidos.

Essas mesmas restrições estão sendo aplicadas aos japoneses, ficando assim em pé de igualdade os estrangeiros das tres nacionalidades.

Destacadamente se estatue que nenhum "estrangeiro inimigo" pode entrar ou ser encontrado dentro da area da Zona do Canal do Panamá, ilhas Hawaii, Filipinas e outros pontos, a não ser de acordo com instruções especiais ditadas pelo secretario de Estado da Guerra.

LOCALIZANDO ELEMENTOS PERIGOSOS

WASHINGTON, 9 (R.) — De acordo com a proclamação especial do presidente Roosevelt, os agentes federais deram inicio ás suas atividades no sentido de localizar os cidadãos estrangeiros, considerados perigosos á segurança nacional.

Segundo se sabe, existem nos EE. UU. 694.000 subditos italianos e ... 315.000 de nacionalidade alemã.

Até este momento haviam sido detidos cerca de trezentos alemães e 50 italianos que constavam de uma lista organizada pelas autoridades. Esses detidos serão enviados para um campo de concentração destinado a emigrantes.

Em Boston as autoridades efetuaram a prisão de cerca de 20 cidadãos atingidos pelas mesmas medidas. Tambem se encontram sob custodia o chefe da Agencia de Informações alemã em Nova York, e quatro outros membros da mesma agencia.

OS PRIMEIROS DETIDOS

LOS ANGELES, 9 (A. P.) — O sr. Hans Berhardt, consul da Alemanha e o sr. Hermann Max Schwinn, ex-diretor geral do "Bund" na Costa do Pacifico foram detidos hoje juntamente com numerosas outras pessoas de origem alemã ou italiana.

O dr. Walfgang von Hagen, famoso explorador e conhecido pelas suas viagens através da selva equatorial foi igualmente detido como "estrangeiro inimigo" de acordo com a proclamação do presidente Roosevelt.

PARA EVITAR A SABOTAGEM

WASHINGTON, 9 (R.) — Instruções especiais foram dadas afim de impedir o contato com os dirigentes de empresas nipônicas, procurando-se assim evitar a destruição de livros ou qualquer ato de sabotagem nas mesmas — tal é o conteúdo das declarações feitas á imprensa pelo secretario do Tesouro, sr. Morgenthau.

O Tesouro norte-americano neutralizará, em tempo, certas manobras nipônicas tendentes a remover para fora dos Estados Unidos valores e outros documentos.

PROTEÇÃO AOS DIPLOMATAS

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Departamento do Estado revelou hoje as medidas que estão sendo tomadas para assegurar a proteção dos funcionarios diplomaticos e consulares e para dispensar um tratamento justo aos suditos japoneses.

O Departamento de Estado tambem revelou que foram destacados agentes de policia para servir na embaixada japonesa e em todos os consulados do Japão no país, não tendo sido adotadas quaisquer restrições aos funcionarios nipônicos.

Os funcionarios japoneses em Washington teem liberdade de comunicação e podem fazer suas compras de alimentos e vestuario. O pessoal da embaixada japonesa está sendo protegido pela policia em suas excursões de compras.

(Continúa da 2.ª página)

OS RUSSOS RECAPTURARAM TIKHVIN

Terminou com êxito para os ingleses a 2ª fase da batalha da Cirenaica

Praticamente destruidas a 15.ª e a 21.ª divisões blindadas germânicas, assim, como a divisão italiana "Ariete" – Quase toda divisão "Bologna" foi capturada

COM AS FORÇAS DO 8º EXERCITO NO DESERTO OCIDENTAL, 9. (De Patrick Cross, da Reuters) — O primeiro contacto entre Tobruk e as principais forças britanicas, desde que o corredor original foi fechado pelos alemães, foi estabelecido no sabado, quando carros blindados de um regimento britanico de "Hussar", abrindo caminho pelo norte de Sidi Rezegh, encontraram as patrulhas de Tobruk, perto de Edde.

No dia seguinte, juntos, atacaram e repeliram o inimigo de El Duda, a oeste, na direção de El Adam, e os remanescentes da divisão italiana Bologna, que originalmente estava no setor da costa, no perimetro oriental de Tobruk, onde ficou encurralada.

Esses remanescentes consistiam de menos de um batalhão, e foram vistos pela primeira vez pelos tanks de Tobruk. Marchavam rapidamente para oeste, na direção de El Adam, abandonando as suas posições fortes, ao longo da costa. Os tanks, á primeira vista, julgaram que se tratava de prisioneiros britanicos, e os foram recolher. A divisão Bologna deixou agora de existir.

A oeste os alemães ainda manteem posições fortes, no longo do perimetro. Aqui e ali, divisões de infantaria italiana são fortalecidas pelos alemães. Essas tropas não puderam atacar as defesas do perimetro de Tobruk, em vista dos constantes assaltos das forças britanicas e polonesas. O porto de Tobruk permanece intacto, a despeito do quase incessantes troar da artilharia e das bombas inimigas dirigidas contra o mesmo.

LIBERTADOS

CAIRO, 9 (U. P.) — Annunciou-se que as colunas imperiais britanicas que reconquistaram Sidi Rezegh libertaram mais de 700 neozelandeses feridos, que haviam caido prisioneiros.

DESTRUIDOS

CAIRO, 9 (U. P.) — As forças imperiais britanicas que travam uma das batalhas decisivas da segunda guerra mundial, informaram hoje que haviam anulado uma contra-ofensiva inimiga e ao que parece, ganharam a segunda fase da "Batalha da Cirenaica".

Anuncia-se o avanço dos britanicos, indus e sul-africanos em todo o angulo noroeste da Cirenaica, e ao que parece tambem terminou a luta a leste de Tobruk com mais uma importante derrota do Eixo.

As unidades terrestres, aereas e navais britanicas avançam desde hoje para o oeste, alem de Tobruk, em direção das principais defesas do Eixo situadas na zona de Jebel Akhdar. Parece que as divisões blindadas alemãs 15ª e 21ª, foram praticamente destruidas bem como a divisão italiana "Ariete" e varias outras unidades fascistas. Os restos dessas forças se retira em direção oeste, diante do avanço das tropas imperiais. Um telegrama do deserto diz que, antes da principal batalha, que terminou ontem á noite a situação era mais ou menos a seguinte: a oeste de Tobruk, na direção do sudeste, estavam estacionadas a 21ª divisão blindada alemã, a italiana "Ariete" e partes de outras. A 15ª divisão blindada alemã se uniram algumas forças italianas que se encontravam a uns 20 quilometros a oeste de Bir El Gobi.

Acredita-se que as divisões acima referidas somente possuiam uma fração dos tanks com que começaram a luta.

As forças italianas formavam um semi-circulo em torno de Bardia em direção do interior enquanto que outros bolsões de tropas germanicas e italianas estavam dispostos em ferradura, que se estendia ao sudoeste de Sollum, incluindo o famoso passo de Halfaia. As restantes tropas italianas estavam distribuidas entre Sidi Omar e Capuzzo.

Quase toda a divisão „Bologna" foi feita prisioneira. As maiores concentrações inimigas estavam na zona de Aden e Bir el Cobi, onde lutou-se intensamente.

SURPREENDIDOS E DESBARATADOS

Os circulos autorizados revelaram hoje que a distribuição secreta das tropas britanicas que surpreenderam e desbarataram a tentativa do general alemão Rommel, de empre-

(Continua na 2ª pag.)

Três divisões alemãs sofreram as maiores perdas nesse recuo

Precarias as posições germânicas na vizinhança de Kalinin – O frio paralisa os motores e congela o proprio combustivel – 4.500 baixas na Divisão Azul em um mês

MOSCOU, 9 (A. P.) — A Radio Emissora informa:

"As tropas russas recapturaram Tikhvin, que caira em poder dos alemães havia varias semanas.

Tikhvin está a 110 milha ssuleste de Leningrado.

As forças russas infligiram pesadas perdas ao inimigo na ação, tendo sido as principais vitimas desse novo avanço sovietico as divisões alemãs: decima segunda de tanks, decima oitava e sexagesima primeira de infantaria motorizada, todas sob o comando do general Schmidt".

OBRAS DE DEFESA PARA O INVERNO

KUIBISHEV, 9 (U. P.) — Na frente ocidental, o inimigo suspendeu a ofensiva, preparando-se para passar o inverno em obras de defesa, construidas rapidamente, e, enquanto isto, a ofensiva passa para os russos.

Um tempo inclemente, com uma temperatura de 30 graus abaixo de zero, entorpeceu em todas as partes as operações militares.

O maior peso dos contra-ataques soviéticos, na frente de Moscou, está concentrado no setor imediato ao sul da cidade, nas vizinhanças de Tula.

Sobre o desenrolar dos acontecimentos nessa frente, informou-se que os restos das divisões germanicas 12ª e 23ª, de infantaria motorizada, e a 4ª, de tanks, do coronel-general Heinzen Guderian, foram obrigadas a recuar para o sudeste, depois de enormes baixas.

MAIS DE 600 MORTOS

Com mais de 600 mortos, os alemães abandonaram a aldeia de R, caindo em poder dos russos material bélico.

Os alemães efectuaram um deslocamento em forma de arco para o noroeste, depois de passar por Stalinogorsk e Ryazan. Não é conhecida a posição exata dos germanos neste setor; admite-se, porem, que suas linhas mais avançadas se encontram sobre os rios Pronya e Oka, embora supondo-se tambem que tenham recuado para retificar o mais possivel as linhas.

O contra-ataque russo, na zona de Tula, foi dirigido contra o centro do arco alemão com investidas ao flanco setentrional da ponta de lança, de tal forma que as tropas russas introduziram uma cunha nas linhas alemãs e ameaçam cercar unidades inimigas avançadas.

Nos demais setores, em torno da capital, foram travadas batalhas sempre que o tempo permitiu e onde o terreno facilitava. Uns 5.000 alemães foram sitiados e mortos no setor entre Mojaisk e Volokolamsk.

Continuam as chegadas de reforços russos aos setores do sul e parece que o comando do Exército russo empreenderá sua principal campanha de inverno contra as posições inimigas na Ucrania. As noticias chegadas aqui dizem que prosseguem os ataques russos na peninsula da Criméia. Nas frentes do Artico e de Leningrado as operações se caracterizam por contra-ataques soviéticos, que foram repelidos pelas forças do Eixo. Foram divulgados poucos ataques inimigos de escasso valor. A aviação russa redobrou suas atividades em toda frente.

AS MAIS TERRIVEIS BATALHAS QUE O MUNDO JÁ ASSISTIU

KUIBYSHEV, 9 (De Philip Jordan, da Reuters) — A campanha da Russia entrou, hoje, na vigesima terceira semana. Durante 161 dias ininterruptos se feriram ao longo de centenas de milhas de "front" as

(Continua na 2.ª página)

Preparada a aviação em Manilha para os vôos de grande alcance

NOVA YORK, 9 (Por Don Dillon, correspondente da United Press — Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — O Japão se encontra numa guerra que possue uma das frentes mais amplas da historia moderna.

O arquipélago das Filipinas se compõe de umas 7.000 ilhas, das quais metade não são habitadas, e o aumento recente da potencia militar norte-americana fez taboa rasa da teoria segundo a qual o arquipélago inteiro não tardaria mais de uma semana, para cair sob o dominio absoluto dos nipônicos.

Nas Filipinas, como em Borneo e nas Indias Orientais Holandesas, existem centenas de milhas de zonas costeiras, escassamente defendidas, que poderiam ser utilizadas para operações de desembarque em grande escala, porem o terreno é improprio, impedindo o uso de "tanks" e de forças mecanizadas.

Para apoderar-se de Manilha, os japoneses teriam que fazê-lo pela "porta trazeira", pois a estreita entrada da baia é defendida pela Ilha do Corregador, de onde os canhões pesados norte americanos dominam todas as aguas próximas.

Nos subterraneos da ilha estão acumuladas grandes quantidades de alimentos e abastecimentos militares. Disse-se que os tuneis da mesma atingem a mais de 200 metros de profundidade e há 12 meses atrás um informante militar disse que o forte poderia resistir a um cerco de 6 meses ou mais.

A frota norte americana do Extremo Oriente foi considerada antiquada há muito tempo, e não pode fazer frente nem siquer a uma parte da frota japonesa. A chamada frota do Extremo Oriente, comandada pelo almirante Thomas Hart, foi assim designada para distinguí-la da fronta principal do Pacífico, que tem por base Hawaii e a costa ocidental norte americana.

As hostilidades de domingo, que se converteram numa guerra, na acepção da palavra, apresentam a possibilidade de um ataque aereo imediato por parte da aviação norte americana contra o Japão, que poderiam partir do norte das Ilhas Filipinas ou de navios porta-aviões.

De Luzon, a maior das Filipinas, até Tokio, existem 2.400 quilômetros de distancia. Osaka, o grande centro industrial nipnico, está um pouco mais perto. Essa distancia é o limite máximo da ação dos aviões de bombardeio mais modernos, carregados de bombas, porem é evidente que a aviação norte-americana há 2 anos vem se preparando para a possibilidade acima mencionada.

Há um ano e meio o exército começou a dedicar-se ao alargamento das pistas de decolagem dos aeródromos das Filipinas, para que os pudessem utilizar os bombardeiros mais modernos. Há pouco começaram a chegar os aviões desse tipo á base de Nichols Field, próxima de Manilha, bem como á de Clark Field, no centro da ilha de Luzon, e ainda para outras.